

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**LUÍS PAULO MÜLLER SCHMITT**

**“SÃO PALAVRAS QUE AINDA TE DEIXAM DIZER”:  
UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO “TRIBUNA DO SUDOESTE” EM MEIO A  
DITADURA MILITAR**

**São Borja**

**2021**

**LUÍS PAULO MÜLLER SCHMITT**

**“SÃO PALAVRAS QUE AINDA TE DEIXAM DIZER”:  
UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO “TRIBUNA DO SUDOESTE” EM MEIO A  
DITADURA MILITAR**

Trabalho de Conclusão de Curso II  
apresentado ao Curso de Jornalismo da  
Universidade Federal do Pampa, como  
requisito parcial para obtenção do Título  
de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora: Dra. Roberta Roos Thier

**São Borja, RS  
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

A481o SCHMITT, Luís Paulo Müller

“São palavras que ainda te deixam dizer”: Uma análise da produção do “Tribuna Do Sudoeste” em meio à Ditadura Militar / Luís Paulo Müller Schmitt.

83 p.

Orientadora: Roberta Roos Thier

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Pampa, Jornalismo, Campus São Borja, 2021.

1. Ditadura Militar. 2. Tribuna do Sudoeste. 3. História das mídias. I. Thier, Roberta Roos. II. Dr<sup>a</sup>.

**LUÍS PAULO MÜLLER SCHMITT**

**“SÃO PALAVRAS QUE AINDA TE DEIXAM DIZER”: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO  
“TRIBUNA DO SUDOESTE” EM MEIO A DITADURA MILITAR**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de  
Jornalismo da Universidade Federal  
do Pampa, como requisito parcial  
para obtenção do Título de  
Bacharel em Jornalismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: trinta de setembro de dois mil e vinte e  
um.

Banca examinadora:

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Roberta Roos Thier

Orientadora

UNIPAMPA

---

Prof. Dr. Alexandre Rossato Augusti

UNIPAMPA

---



Assinado eletronicamente por **ROBERTA ROOS THIER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 01/10/2021, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **MARCELO DA SILVA ROCHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/10/2021, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE ROSSATO AUGUSTI, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/10/2021, às 09:33, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0628263** e o código CRC **DF841FFD**.

---

Dedico esta produção à memória da Professora Mara Regina Rodrigues Ribeiro, que por onze anos atuou como docente na Universidade Federal do Pampa — Campus São Borja, nos cursos de Jornalismo e Serviço Social.

Ativista social em prol dos direitos humanos, direitos das mulheres e das minorias sociais, teve uma vida marcada por lutas.

A professora Mara faleceu em 2018, vítima de um câncer. Mas deixou seu legado na vida de muitas pessoas e em cada frase deste trabalho de conclusão de curso. Minha eterna gratidão a cada ensinamento.

## AGRADECIMENTO

A Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Roberta Roos Thier, minha orientadora, por todo suporte, orientações, dicas diversas e paciência que teve no auxílio com a produção deste trabalho.

Aos professores Alexandre Rossato Augusti, Alciane Nolibos Baccin, Fernanda Sagrilo Andres, Geder Luís Parzianello, Leandro Ramires Comassetto, Marco Antônio Bonito, Roberta Roos Thier, Sara Alves Feitosa e em especial à professora Mara Regina Rodrigues Ribeiro (in memorian) que em muito contribuíram com seus conhecimentos para a elaboração deste trabalho e apoio para faculdade no geral.

Aos meus professores de outros períodos, Andreia Migon Zanella, Gilberto Antes, Inez Bortolon, Daniel Corrêa Lorenzoni que instigaram o conhecimento sobre a Ditadura Militar.

Aos meus amigos Eric Zanotelli Bedim, Andrei dos Santos Dornelles, Anna Carolina Furlanetto por todo o carinho e apoio.

À minha mãe Vera Lúcia Müller, por todo o apoio, amor, carinho e fé que sempre deu.

Às minhas “meninas” pets Mel e Belinha (que nos deixou durante a execução deste trabalho) por todo o amor e fidelidade que deram neste período.

Aos meus antepassados que instigaram a busca pela educação, de maneira especial ao meu tio-avô Monsenhor Raymundo Lulus Francener.

A Deus, Jesus Cristo, Espírito Santo, santos e santas de Deus, pelo dom da vida, pelo conhecimento, pela energia que emana, pelas bênçãos derramadas, pela possibilidade de fazer esta produção.

“O indivíduo, que abrange o bem geral duma sociedade, vem a ser o membro mais distinto dela: as luzes, que ele espalha, tiram das trevas, ou da ilusão, aqueles, que a ignorância precipitou no labirinto da apatia, da inépcia, e o engano. Ninguém mais útil pois do que aquele que se destina a mostrar, com evidência, os acontecimentos do presente, e desenvolver as sombras do futuro”.

Hipólito da Costa

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso visa analisar os indícios de ações da Ditadura Militar brasileira nas publicações de algumas matérias de edições diversas do jornal Tribuna do Sudoeste, produzidas entre 1968 a 1975. Este meio de comunicação foi o primeiro jornal impresso de Francisco Beltrão-PR, produzido ao longo da Ditadura. Até então, esse jornal não havia sido objeto direto de estudos acadêmicos. Para tanto, neste estudo são resgatadas a história deste período frente aos meios de comunicação, além do histórico do periódico e a relação do município em que era produzido com entidades militares. Também contemplou a elaboração de um glossário de termos e seus significados com base na Ditadura Militar, utilizado para limitar o objeto de pesquisa. Traz a Análise do conteúdo, baseada na descrição de Bardin (1977), para analisar o material selecionado. Como resultado da pesquisa produzida, foram encontrados exemplos de como se deu a divulgação de alguns temas devido ao contexto do regime militar, além do aumento de conhecimento sobre as mídias no referido período. O trabalho tem amparo em autores como Ribeiro, Romancini e Lago, Miguel, Bardin, Santos, Noblat, Lacerda, Flávio, Zatta e Vanini.

Palavras-Chave: Ditadura Militar; Tribuna do Sudoeste; História das mídias.

## **ABSTRACT**

This term paper aims to analyze the evidences of actions of the Brazilian Military Dictatorship in the publications of some articles in different editions of the newspaper Tribuna do Sudoeste, produced between 1968 and 1975. This form of communication was the first printed newspaper of Francisco Beltrão-PR, produced throughout the times of Dictatorship. Until now, this journal has never been a direct object of academic studies. For this reason, in this study, the history of this period in charge of the media are rescued, also the history of the print media and the relationship of the municipality in which military entities took part. This project includes also the elaboration of a glossary that explains the terms and their meanings based on the Military Dictatorship, used to limit the research's object. Using the Content Analysis, based on the description of Bardin (1977), to analyze the selected material. As a result of the research produced, examples were found of how some themes were disseminated due to the context of the military regime, besides to the increase in knowledge about the media in that period. The term paper is supported by authors as Ribeiro, Romancini e Lago, Miguel, Bardin, Santos, Noblat, Lacerda, Flávio, Zatta e Vanini.

Key words: Military Dictatorship; Tribuna do Sudoeste; History of the media.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>P. 12</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>P. 15</b>
<b>3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....</b>	<b>P. 19</b>
<b>4 ANÁLISE .....</b>	<b>P. 27</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>P. 43</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>P. 47</b>
<b>8 APÊNDICES .....</b>	<b>P. 51</b>
<b>9 ANEXOS .....</b>	<b>P. 69</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Brasil, 2021. Em meio a pandemia de COVID-19, veículos noticiosos diversos divulgam a realização de manifestações em diferentes cidades do Brasil, que pedem intervenção militar e a volta do Ato Institucional nº 5, o AI-5 da Ditadura Militar brasileira.

E é diante deste contexto, que se percebe a importância de realizar estudos sobre a Ditadura Militar, diante do desconhecimento coletivo sobre a repressão sofrida na época. Ao encontro desta realidade estão as palavras do filósofo crítico George Santayana: “um povo que não conhece a sua história está condenado a repetí-la”. (SANTAYANA, 2005: p. 92)

Carvalho (2010) destaca que há uma expressiva literatura sobre a Ditadura Militar, porém estudos que têm a imprensa como objeto de investigação são poucos. Ainda de acordo com este autor, o jornalismo foi fundamental na mediação entre a liderança civil e militar com o público. A imprensa pôs em discussão os projetos das forças sociais e políticas em disputa pelo poder do Estado.

Dessa forma, a temática a ser abordada neste trabalho de conclusão de curso consiste em uma investigação sobre a produção de um veículo noticioso de interior em período de repressão. A pesquisa traz como objeto de estudo o caso específico do jornal “Tribuna do Sudoeste”, primeiro jornal impresso de Francisco Beltrão - PR, fundado durante a Ditadura Militar.

Busca-se resgatar a história do veículo jornalístico, além de identificar o discurso ideológico do periódico e a forma de abordagem das temáticas relacionadas ao governo militar. Este jornal é um exemplo de meio de comunicação da região interiorana, inserido no contexto de censura e repressão. Dessa forma, o estudo se propõe a analisar as matérias relacionadas à Ditadura Militar, presentes em algumas das edições do Tribuna do Sudoeste, dos anos de 1968<sup>1</sup> a 1975<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup>Ano de início das atividades do jornal.

<sup>2</sup> Ano de encerramento das atividades do jornal.

Não existe um estudo específico sobre o jornal Tribuna do Sudoeste, muito menos sobre a produção jornalística do município de Francisco Beltrão e região durante a Ditadura Militar. Apesar deste periódico já ter sido objeto de pesquisas para outras áreas de conhecimento, é desconhecido o tipo de conteúdo jornalístico que predominava nesta mídia, como eram as fotografias, as artes ou o próprio design das páginas do jornal. Não se sabe quais eram os assuntos mais trabalhados, se eram publicadas notícias no âmbito local ou nacional.

Como um jornal tem o potencial de manter viva a memória de uma comunidade, a pesquisa traz contribuições para a região Sudoeste do Paraná: o conhecimento e a valorização da história regional. Mas o foco não fica apenas nas características jornalísticas ou na história regional, mas também no período analisado.

O ano de 1968, que é considerado por alguns autores como ano da fundação do jornal, também foi o ano de promulgação do AI-5, ato institucional mais cruel da ditadura. Os anos que vieram após este ato ficaram conhecidos como “Anos de Chumbo da Ditadura”, época de grande repressão por parte do governo, o que levou pessoas ao exílio, a tortura, a morte, a serem impedidos de eleger seus representantes, de ter conhecimento sobre determinados fatos ou com direito apenas de se manterem calados.

Logo, o conhecimento gerado a partir dessa pesquisa pretende trazer esclarecimentos quanto a este período da história e sobre a participação da imprensa, em especial ao Tribuna do Sudoeste. A escolha por estudar o jornalismo no Regime Militar se deve a uma série de fatores. A temática desde muito cedo chamou a atenção do autor deste trabalho de conclusão de curso. Pela abrangência que o jornal teve, foi o primeiro periódico a circular na terra natal do pesquisador. A região Sudoeste como um todo e em especial o município de Francisco Beltrão, local sede do veículo noticioso, possui forte ligação com os militares.

Dada a temática, a pesquisa também é uma homenagem à professora Mara Ribeiro (1969-2018), estudiosa da história dos meios de comunicação. Em seu

doutorado, realizou uma pesquisa similar intitulada “Periodismo y autoritarismo. Ideología y relaciones de poder en el discurso del periódico Folha de São Borja en el período de los años 70 a 73 en la frontera oeste de Río Grande del Sur”. Sua tese serve como estado da arte para o presente trabalho, que busca manter vivo o legado deixado pela pesquisadora.

Já o título deste trabalho, é um trecho da música “Comportamento Geral” (1972), de Gonzaguinha. Conforme Pinheiro (2020), a música foi um verdadeiro hino de resistência contra a Ditadura Militar, expressando em sua letra, uma clara crítica ao governo. No entanto, o excerto escolhido não é uma referência à mídia da época e sim ao comportamento exigido pela Ditadura em situações diversas. Mesmo assim, a frase denota perfeitamente como os veículos de notícia se portaram perante determinados temas, expressando informações de maneira limitada.

Ademais, a escolha por uma música de Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior, não é aleatória. Conforme matéria do portal RBJ (2016), o músico faleceu em um acidente de carro em 29 de abril de 1991, na PR-280, entre os municípios de Renascença - PR e Marmeleiro - PR, cidades que compunham a região de cobertura do “Tribuna do Sudoeste”.

Diante disso, a problemática deste estudo é: “de que forma se deu a divulgação de alguns temas no jornal Tribuna do Sudoeste, devido ao contexto da Ditadura Militar?” Para tanto, o objetivo geral do trabalho está em analisar os indícios de ações da Ditadura Militar nas publicações do jornal Tribuna do Sudoeste.

Seguido dele estão os objetivos específicos que são: contextualizar a Ditadura Militar e sua ação frente aos meios comunicacionais; apresentar o histórico do Tribuna do Sudoeste; selecionar e analisar as matérias relacionadas ao governo ditatorial a partir da busca de termos e identificar quais discursos ideológicos são apresentados no jornal. Para atingir os resultados propostos foi escolhida como metodologia a Análise de Conteúdo, baseada nas proposições descritas por Bardin (1977).

Como hipótese de resultado desta pesquisa, está a identificação de indícios

de ação censória, perseguição aos "inimigos" da Ditadura e exemplos de nacionalismo exacerbado ou caráter desenvolvimentista, representada através de notícias do jornal Tribuna do Sudoeste.

Este trabalho está dividido em 6 capítulos: no primeiro introduz-se o tema de pesquisa, no segundo apresenta-se a metodologia a ser utilizada, no terceiro são trabalhados pontos fundamentais acerca do contexto e história do jornal Tribuna do Sudoeste, no quarto são apresentados os resultados específicos da análise, no quinto discute-se estes resultados de maneira geral e por fim, no sexto capítulo, estão as considerações finais. Além disso, no apêndice do trabalho estão a definição dos termos do glossário e nos anexos, as produções encontradas através da busca de termos. Há aporte teórico de autores como Ribeiro, Romancini, Lago, Resende e Noblat.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Corpus de análise**

É objeto de estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso, o jornal "Tribuna do Sudoeste", primeiro periódico impresso a circular em Francisco Beltrão, cidade localizada no estado do Paraná. São analisados conteúdos jornalísticos como notícias, reportagens, releases, editoriais e artigos de opinião com relação à Ditadura Militar, encontrados através da pesquisa de termos, nas edições digitalizadas do jornal, do período de 1968 a 1975.

### **2.2 Método escolhido**

A análise será feita a partir de edições do jornal Tribuna do Sudoeste, de 1968 a 1975, selecionadas através de busca por termos. Neste período, o Brasil vivia sob regime militar. Para atingir os resultados propostos, é realizada a Análise de Conteúdo, a partir do que foi descrito por Bardin em 1977. Conforme esta autora, tal método inicia onde terminam os métodos tradicionais de pesquisa. A "AC", como também é chamada, foi desenvolvida em uma época de grande desenvolvimento das ciências sociais e humanas. O método deriva da hermenêutica, usando também

elementos da retórica e da lógica. (BARDIN, 1977)

No século XVII, foram feitas análises de conteúdo de maneira prematura, na Suécia. Porém, só no século XX é que o método se consolidou, nos EUA, através da análise de materiais jornalísticos. E os primeiros resultados foram alcançados por Lasswell, em estudos sobre a propaganda. O método teve desenvolvimento expressivo durante a II Guerra, nos centros de ciência política, com o objetivo de desmascarar veículos subversivos. (BARDIN, 1977)

Com o tempo, a análise de conteúdo vai se diversificando. No final dos anos 1940, Berelson e Lazarsfeld definem que a AC seria uma técnica de investigação objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação. E dos anos 1950 em diante, a técnica se expandiu para disciplinas diversificadas, com avanços notáveis na década de 1960, com o surgimento do computador, visto que permitia o processamento eletrônico de dados. (BARDIN, 1977)

Em sua obra, Bardin defende que a Análise de Conteúdo não exclui a interpretação, porém faz com que esta seja sustentada por outros elementos. Ela instiga a ir além de uma simples leitura, sempre buscando novos planos experimentais ou de investigação. Para tanto, deve-se ultrapassar a incerteza de que o elemento que é visto, também seja visto por outros. (BARDIN, 1977)

A Análise de Conteúdo tem duas funções: Heurística, que visa aumentar a exploração de conteúdos e a Administração da prova, em que há o surgimento de hipóteses. Ambas podem coexistir. Através da análise, se efetiva a descrição analítica, que nada mais é do que um tratamento da informação contida nas mensagens. Ademais, se faz uso da inferência, para averiguar as causas e consequências de determinada mensagem. (BARDIN, 1977)

### **2.3 O uso do glossário na delimitação do objeto**

A fim de manter o foco na pesquisa em torno de um retrato da Ditadura Militar no jornal, optou-se por fazer uma seleção das matérias que de alguma forma, abordaram a temática, abrangendo assim todas as edições do periódico Tribuna do

Sudoeste. Posteriormente, este material obtido, servirá para análise. Isso só é possível de ser executado, em vista de que o material foi disponibilizado por terceiros, em arquivo do tipo PDF, de boa qualidade, o que permite a busca por termos em tais documentos.

Para alcançar este grupo seletivo, foi criado um glossário de termos relacionados ao contexto da Ditadura Militar. Isto se deve ao fato de que não foi localizado no meio acadêmico, uma lista similar, que pudesse ser usada para atingir tal objetivo. Recursos como este, do glossário de termos com relação à temática abordada, já eram descritos por Bardin (1977), como um auxílio para a análise de conteúdo, em especial, para casos como este, em que o objeto em questão é complexo.

Estes termos foram descritos a partir de leitura de bibliografia, visto a importância destes e da possibilidade de que estivessem presentes em notícias. Um dos critérios para escolha foi a relação com fatos da época em que o periódico era produzido. Procedeu-se ambicionando elementos tanto de caráter regional como nacional.

Como a autora também argumenta, essa técnica pode defrontar-se com problemas relativos aos vários usos de uma mesma palavra. Tal fator pode ser solucionado considerando o contexto em que o termo está inserido. (BARDIN, 1977) Por exemplo, o termo “milagre brasileiro”, que se restringe ao cenário econômico da Ditadura e não a um milagre de ordem religiosa.

Por se tratar de uma monografia, foi escolhido um número seletivo de edições, que apresentam termos do glossário específico. Para isso, utilizou-se a delimitação de oito edições do Tribuna do Sudoeste, que representam alguns dos anos de atividade do jornal, no período da Ditadura, de 1968 a 1975, com exceção dos anos de 1972, 1973 e 1974. Esta escolha considerou o critério de seleção daquelas que apresentam um maior número de termos em uma única edição.

Cabe ressaltar que não serão analisadas as edições por inteiro e sim, apenas as produções encontradas pela busca de termos. Salienta-se que as produções de

no ano de 1973, não houve análise, devido a ausência de mais de um termo. E a produção de 1974 foi desconsiderada, em vista de possuir dois termos para 5 páginas de matéria, situação similar à verificada nas produções de 1972.

### **2.3.3 Glossário de termos relacionados ao contexto da Ditadura Militar<sup>3</sup>**

Presidentes da república, no período em que o jornal circulou:

- Costa e Silva
- Emílio Garrastazu Médici
- Ernesto Geisel
- Vice-presidente: Pedro Aleixo

Figuras políticas ou militares daquela época:

- Haroldo Leon Peres
- Carlos Marighella
- Walter Alberto Pecoits
- Antônio Delfim Netto
- Carlos Argemiro de Camargo (Sargento e pós morte Tenente)

Embaixadores sequestrados ao longo da Ditadura:

- Charles Elbrick
- Nobuo Okushi
- Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben
- Giovanni Enrico Bucher

Termos gerais que fazem parte do contexto da época:

- Brasilidade
- Civismo
- Comunista
- Copa do mundo
- Ditadura

---

<sup>3</sup> O significado dos termos do glossário está nos apêndices deste trabalho.

- Dom Helder Câmara
- Dominicanos
- DOPS
- Eleições
- Forças Armadas
- Guerrilheiros
- Itaipu
- Lenta gradual e segura
- Meningite
- Milagre brasileiro ou Milagre Econômico
- Redemocratização
- Regime de exceção
- Revolução de 31 de março
- Terroristas
- Tortura
- Vladimir Herzog

### **3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

#### **3.1 Jornalismo na Ditadura Militar**

Conforme o artigo XIX, da Declaração Universal dos Direitos Humanos,

“todo ser humano tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferência, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 1998, p. 5)

Ainda que o Brasil, juntamente com outros países, tenha assinado em concordância com este documento em 10 de dezembro de 1948, houve um severo descumprimento do artigo diante da Ditadura Militar brasileira (1964-1985).

Romancini e Lago (2008) ressaltam que após o golpe de 31 de Março de 1964, houve o fechamento e depredação de jornais simpatizantes ao presidente deposto. Mas foi a partir da promulgação da Lei nº 5.250, de 09 de Fevereiro de

1967, também conhecida como “Lei de Imprensa”, que houve a possibilidade de jornalistas serem presos e multados por crime de abuso de liberdade de manifestação, de pensamento e informação. (LAGE, 2015)

Entretanto, o marco contra a liberdade de expressão é considerado a promulgação do Ato Institucional nº 5, em 13 de Dezembro de 1968. Para Miguel (2002), isso só foi possível mediante a alegação de que a seguridade nacional estava ameaçada pelo inimigo interno, comunistas que estariam na sociedade.

Isso era inspirado no pensamento estadunidense, que vivia a Guerra Fria. É importante lembrar que os Estados Unidos auxiliaram as diversas ditaduras latino-americanas, inclusive a brasileira (MIGUEL, 2002). Logo, se fazia necessário limitar a liberdade, os direitos humanos e as garantias constitucionais.

Dessa maneira, Ribeiro (2016) alega que parte do fazer jornalismo, da rotina, da empresa e das implicações econômicas, ficaram sujeitas às determinações impostas pelo governo militar. A fim de garantir a continuidade do poder e do controle político e econômico da sociedade, os militares usaram as mídias como instrumento de dominação, controlando o que a imprensa divulgava.

Na visão de Resende (2005), governos desejavam ter o controle dos meios de comunicação e da opinião pública. Através da censura, era possível obter o controle da informação. Instituída pelo Decreto Lei 1.077, de 1970, ela foi observada de duas formas distintas. De acordo com Romancini e Lago (2008), a censura prévia (também denominada “censura oficial” por alguns autores) estava relacionada à vistoria policial de todo material que seria publicado, visto que a grande maioria dos jornais passou a conviver com a presença do censor. Já a autocensura era praticada na própria redação do jornal. Consistia na decisão de não informar determinados temas, a fim de precaução. Alguns jornais chegaram a ter livros de assuntos que devia se evitar trabalhar. Também pode ser considerada a prática pelo recebimento dos “bilhetinhos”, que continham informações sobre o que não publicar. Esta última acabou em 1976.

Nos grandes veículos, tem-se como exemplo de resistência nas redações, o

trabalho executado pelo “O Estado de São Paulo” e o “Jornal da Tarde”. Ambos lidaram com a censura prévia, substituindo materiais proibidos pelo censor por trechos do poema “Os Lusíadas”, de Luís Vaz de Camões, e também por receitas culinárias. (SÁ, 1985)

Dessa maneira, ficava evidente a distinção entre a empresa e o profissional jornalístico. Enquanto o jornal dependia do apoio do governo em vigor, o jornalista tinha interesses conflitantes, que nem sempre coincidiam com os compromissos da Ditadura (RIBEIRO, 2016). Ricardo Noblat (2010) defende que um jornal deve refletir o pensamento crítico de uma sociedade, em um determinado período. No caso de não faltarem talento e coragem, irá refletir apenas uma consciência que ainda não despontou.

Romancini e Lago (2008) apontam que existiam muitos assuntos que poderiam incomodar os militares, como crises políticas, atos de corrupção, greves, informações que afirmassem a existência da censura, o estado de vida da população, protestos estudantis, referências a alguns cidadãos, e outros.

Assim, os jornais foram formando um público alvo mais específico. Conforme Ribeiro (2016), colunas sociais ganharam seriedade empresarial, enquanto que as colunas sindicais desapareceram. Já o espaço destinado à economia deu lugar a notícias sobre multinacionais, lobbies e governamentais.

Além disso, a publicidade institucional foi crescendo nos principais jornais do país. No governo Médici (1969-1974), esta foi utilizada para a legitimação junto à sociedade. Com alta carga ideológica, de acordo com Ribeiro (2016), a produção desse material esteve a cargo da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP), que surgiu com a finalidade de combater os opositores, buscando trabalhar as ações do governo e a imagem do presidente. Também foram desenvolvidos temas como família, trabalho, educação, esporte e patriotismo.

A AERP foi criada no governo Costa e Silva (1967-1969), usava técnicas de comunicação de massa que permitia que se mobilizasse a sociedade diante de um projeto nacional de desenvolvimento. Tinha como objetivo evitar que cada setor do

governo difundisse uma política comunicacional própria, apresentando visões diferentes e expondo contradições do Regime Militar.

Conforme Ribeiro (2016), a agência difundia em suas publicações um ideal de salvação pelos militares, visando educar o povo. Na época, os militares afirmavam que a crise moral era o problema da nação, logo através da resolução desta falha, se resolveria os demais problemas brasileiros.

Para Santos (2012), era isso que a sociedade deveria assimilar, mesmo que aquilo fosse uma “verdade construída”, ou seja, que a realidade não era daquela forma. Dessa maneira, as principais ações e intenções do governo ditatorial eram ocultadas da sociedade. Dentre estas, destaca-se a alienação da população de seus direitos políticos e de sua liberdade de expressão. (SANTOS, 2012)

Conforme relatou o professor da USP, Ângelo Stopiglia, estudante na época da Ditadura e personagem do documentário “Ditadura Militar e a Manipulação da Mídia” (2014), havia um controle social da mídia. Isso consistia em tentar levar as informações que interessem ao governo e que não sejam contra eles. Dessa forma, uma mídia manipulada ajuda na construção de uma memória coletiva seleta.

Vale ressaltar que na Ditadura Militar, os meios impressos como jornais, revistas e gráficas receberam ajuda do governo através do Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas (GEIPAG), vinculado ao Ministério da Indústria e Comércio. Segundo Ribeiro (2016), este grupo foi criado especialmente para conceder incentivos que garantisse a expansão do setor impresso, além da criação de novas empresas.

### **3.2 Influência ideológica militar no Sudoeste do Paraná**

Conforme Zatta e Vannini (2016), a região Sudoeste do Paraná teve sua colonização vinculada à presença militar. Essa condição se deve ao fato de ser região de fronteira com a Argentina e considerado um território conflituoso. Como ressaltou Flávio (2011), a região era desabitada. Numa tentativa de ocupar espaços como esse, conhecidos como “vazios demográficos”, no governo do presidente

Getúlio Vargas foi criada uma política de colonização oficial, através de movimentação de colonos migrantes, o que ficou conhecido como “Marcha para o Oeste” (ZATTA, VANNINI, 2016, p. 290).

Assim foram instituídas as colônias agrícolas, como em Francisco Beltrão, onde foi estabelecida em 1943 a Colônia Nacional Agrícola General Osório – CANGO. Conforme Flávio (2011), foram migrantes gaúchos e catarinenses. Zatta e Vannini (2016) afirmam que alguns destes eram reservistas de origem rural e que foram instigados a participar desse projeto de colonização.

No final da década de 1950, quando ocorreu um movimento agrário conhecido como “Revolta dos Posseiros”, os militares atuaram a favor dos colonos, sem deixar de defender os interesses do Governo Federal, posição que se distingue na história dessa instituição. Dessa forma, o principal quartel militar da região, situado no município de Francisco Beltrão, recebeu o título de “Sentinela do Sudoeste”(ZATTA, VANNINI, 2016, p. 301).

Ainda de acordo com Zatta e Vannini (2016), foi no Sudoeste que ocorreu a primeira ação armada contra o Regime Militar brasileiro. Em 1965, um grupo armado conhecido como Guerrilha do Coronel Cardim, combateu as forças militares. Esse conflito resultou na morte do 3º Sargento Carlos Argemiro de Camargo, que recebeu o título *post mortem* de 2º Tenente, além da Medalha do pacificador com Palma, honraria mais alta concedida pelas Forças Armadas.

Dessa forma, o Tenente Camargo, como ficou conhecido, se tornou herói da Ditadura Militar, até hoje considerado exemplo a ser seguido, não só pelas Forças Armadas, como por civis na “luta contra o comunismo” (ZATTA, VANNINI, 2016, p. 302). Com isso é possível concluir que a região Sudoeste, em especial o município de Francisco Beltrão, tiveram forte influência militar.

### **3.3 Tribuna do Sudoeste**

Assim como a maior parte do Sudoeste do Paraná, Francisco Beltrão foi colonizada a partir da década de 1920. Consequentemente, a imprensa beltronense

começou tardiamente em relação a outros veículos jornalísticos de interior.

Conforme Pegoraro (2008), até a década de 1960, não havia imprensa escrita no sudoeste do Paraná. Na época, existiam apenas duas emissoras de rádio, uma em Pato Branco e outra em Francisco Beltrão, a Rádio Colméia. Esta emissora teve papel fundamental no que ficou conhecido como “Revolta dos Posseiros”, conflito agrário ocorrido na região em 1957.

O primeiro jornal impresso desta cidade, o Tribuna do Sudoeste, foi fundado no final da década de 1960. Há uma divergência quanto à data de fundação do primeiro jornal de Francisco Beltrão. Para Flávio, o Tribuna do Sudoeste, foi o “primeiro jornal a circular semanalmente na cidade, a partir de 1967” (FLÁVIO, 2011, p.22). Na pesquisa por ele feita, é evidenciado um evento ocorrido em tal ano, a criação do CTG Recordando os Pagos, que estaria na edição de 24 de fevereiro de 1967. Esse fato também é evidenciado na pesquisa de Mondardo.

Entretanto, Cattelan afirma que o Tribuna do Sudoeste, é de março de 1968 (CATTELAN, 2018). Outros textos também consideram esse ano, mas divergem no mês. O relato mais complexo é do colunista Jorge Baleeiro de Lacerda, publicado no site do Jornal de Beltrão, em 2010, o jornal “Tribuna do Sudoeste” foi fundado em 10 de fevereiro de 1968, pouco tempo após a primeira edição da Festa Nacional do Feijão, a Fenafe (JORNAL DE BELTRÃO, 2010).

O “Tribuna do Sudoeste” teria surgido em um período que antecede a chegada dos sinais televisivos na região Sudoeste do Paraná. Assim, o jornal ocupava um papel essencial para seus cidadãos. Como recorda NOBLAT (2010), antes da popularização da TV, os fatos em geral só “aconteciam” quando os jornais os publicavam. Existiam casos que só eram considerados “acontecimentos” depois da publicação, isso se explica em vista da credibilidade que os periódicos alcançaram.

Conforme Ribeiro (2016), a criação de jornais no Brasil se deve a iniciativas pessoais, motivadas principalmente por fatores como ideologia política partidária. A iniciativa empresarial da fundação do Tribuna do Sudoeste partiu do advogado

Ronaldo Tramuja. Também eram sócios do empreendimento, membros da congregação “Irmãos de La Salle”. De acordo com o resgate histórico realizado por Lacerda, na inauguração da redação do jornal compareceram o então governador do Paraná, Paulo Pimentel e o prefeito de Francisco Beltrão, Antônio de Paiva Cantelmo.

Dentre os membros da equipe do periódico destaca-se o próprio Jorge Baleeiro de Lacerda, que também foi colunista daquele meio de comunicação, Itacir Luchtemberg, que era datilógrafo do jornal e Luiz Aldori Neves Fernandes, responsável pela redação e editoria geral. Mais tarde, Fernandes tornou-se o proprietário do jornal (JORNAL DE BELTRÃO, 2010).

Lacerda também resgatou alguns elementos utilizados na produção do jornal, que tinha circulação semanal. Dentre eles a impressora modelo “off-set”, adquirida em 1972. Segundo o colunista, a máquina desperdiçava muito papel e produzia fotografias com baixa qualidade. Levava cerca de 45 minutos para gravar as chapas de impressão, por meio de lâmpadas potentes. Na produção de texto, era utilizada uma máquina de escrever da marca Remington (JORNAL DE BELTRÃO, 2010)

Conforme texto publicado no site da Rádio Educadora AM, de Dois Vizinhos, o jornal fechou em 1976. A matéria também ressalta que ele foi sucedido pelo periódico “Folha do Sudoeste”, que ainda está em atividade. (RÁDIO EDUCADORA, 2018) É importante ressaltar que conforme Neveu (2006), as décadas de 1970 e 1980 são marcadas por mudanças profundas no jornalismo. Dentre estas estão a compreensão pelos veículos de sua índole empresarial e a maior profissionalização dos jornalistas, decorrente da regulamentação de 1969 e da luta sindical (NEVEU, 2006). Vale lembrar que também na década de 1970, o mundo foi assolado por uma grande crise, que gerou reflexos em todos os setores.

Muitas empresas jornalísticas brasileiras, sofrem com a concorrência advinda do processo da globalização da economia, surgimento das novas mídias (no caso do Tribuna do Sudoeste, pode ter sido a chegada da Televisão) e perda de algumas vantagens oficiais. Algumas dessas características permanecem até a atualidade.

Além disso, também houveram redução salarial, do aumento no uso do noticiário de agências e de press-releases a fim de suceder a contratação de profissionais, bem como o aumento de freelancers. (NEVEU, 2006)

O Tribuna do Sudoeste foi utilizado como objeto complementar de algumas pesquisas acadêmicas. Entretanto, como já mencionado, nunca foi objeto de análise por estudiosos da comunicação. Em uma pesquisa, foi usado como testemunho da criação de aspectos materiais e simbólicos, como estátuas, obeliscos e outros. Dentre os recortes selecionados, destacam-se a criação do primeiro CTG em Francisco Beltrão, a inauguração das instalações da Sudoauto/Chevrolet, além de anúncios de vendas de terrenos, criação de loteamentos diversos, propagandas de lojas automobilísticas, além dos principais bancos (FLÁVIO, 2011).

Já na pesquisa de Cattelan, ressalta-se em publicações datadas de 1968, cursos de capacitação de professores. Já nos estudos de Canterle (2011), foi abordada a construção do ensino superior no município de Francisco Beltrão, fazendo um resgate através das publicações do jornal, em maioria da década de 1970.

Na pesquisa de Mondardo, é possível identificar diversos traços do nacionalismo exacerbado, que fez parte do discurso da Ditadura Militar. Mas o tema do estudo foi focado nos territórios e na identidade dos povos que constituíram a cidade de Francisco Beltrão. Para tanto, foram utilizadas diversas publicações do Tribuna do Sudoeste, que continham discursos de valorização da identidade local, seja no crescimento do município, nas festas locais, nas crenças, na figura do próprio colonizador e em outras. É visível o discurso ideológico presente no jornal:

Inegavelmente Francisco Beltrão é o município que mais cresce no Sudoeste paranaense (...). Francisco Beltrão é uma cidade inteiramente calçada, com um dos melhores e modernos sistemas de iluminação do Estado, com lâmpadas de mercúrio nas suas principais artérias, com suas belas praças, uma já concluída e outra em construção, conta com mais de uma dezena de edifícios de alvenaria, de dois, três e quatro andares e mais outros tantos em fase de construção. (JORNAL TRIBUNA DO SUDOESTE, 13/07/1968, p. 2 apud MONDARDO, 2012. P. 238)

## **4 ANÁLISE**

Através de pesquisas diversas, verificou-se que a metodologia utilizada, ainda é muito ligada a análise de materiais impressos e conseqüentemente, este trabalho é mais um exemplo disso. Para chegar aos resultados propostos por este trabalho, como a perseguição aos "inimigos" da Ditadura e exemplos de nacionalismo exacerbado ou caráter desenvolvimentista, representada através de notícias do jornal Tribuna do Sudoeste, utilizou-se os seguintes elementos da análise de conteúdo: análise do discurso, análise de avaliação e análise da enunciação, seguindo o que foi descrito por Bardin (1977).

As matérias foram analisadas através de técnicas como a releitura, a desconstrução do texto, a formulação de hipóteses, tentativas de perceber o discurso ideológico, a postulação de índices em evidência, formulação de inferências a fim de observar as características e especificidades desse material e a análise das mensagens. Foram analisadas 10 matérias de 5 diferentes edições, sendo dois artigos de opinião, dois editoriais, três notas, duas notícias e a transcrição de um discurso.

### **4.1 Primeira edição**

A partir de leitura da primeira página da edição número 1 do jornal (disponível em anexo a este trabalho), houve fim a uma dúvida bibliográfica: o jornal foi lançado em 1968, conforme já argumentava Cattelan (2018) e não como afirma Flávio (2011) e Mondardo em 1967. O número um do jornal circulou em 18 de fevereiro de 1968, como afirmou Jorge Baleeiro de Lacerda, e não em Março como afirmou Cattelan. Contou com duas notícias na capa: a chegada de uma imagem de Nossa Senhora Aparecida a Francisco Beltrão e o próprio lançamento de tal jornal.

Este é enaltecido com o título de "maior jornal do Sudoeste". Ademais, contava com um recado escrito à mão pelo então governador do Paraná, Paulo Pimentel, elogiando a iniciativa e assinada 10 dias antes do lançamento. O número teve 10 páginas.

### **4.2 Última edição?**

Diferente das informações encontradas em texto do site da Rádio Educadora AM, de Dois Vizinhos, o periódico encerrou suas atividades em 31 de dezembro de 1975, com edição circulada na mesma data. Assim o jornal manteve a linearidade de 1968 a 1975. A edição 3555 foi um número especial, apresentando mensagens de Ano Novo na capa (também disponível em anexo ao trabalho). Teve 53 páginas, em maioria trazendo leis dos municípios que faziam parte da cobertura do jornal. É expresso que teve quatro mil exemplares.

Entretanto, os arquivos demonstraram algo inédito: após quase onze anos fora de circulação o “Tribuna do Sudoeste” voltou às bancas em 08 de outubro de 1986. Este retorno não constava em nenhuma bibliografia existente. Houve uma breve mensagem explicando esta volta. Todavia, durou pouco, encerrando as atividades após um segundo número, no mesmo mês do relançamento. Estas duas edições não foram consideradas para a busca de termos ou análise, em vista de que a Ditadura Militar terminou em 1985. Logo, traria visões diferentes das esperadas originalmente. Mas vale um estudo posterior.

#### 4.3 Resultados das buscas de termos:

A localização das matérias ocorreu da seguinte forma: a partir da pasta que continha todas as edições do jornal, lançava-se o termo de busca no próprio navegador. As edições que apresentavam o termo eram vistoriadas rapidamente, conferindo a página em que se encontrava e a posição da palavra em meio aos parágrafos. Posteriormente eram abertas no Adobe Photoshop, a fim de separar a página e salvá-las no formato PNG, para que pudessem ser anexadas ao final deste trabalho.

A busca de termos resultou em 141 produções dispersas em 103 edições. Estas foram distribuídas na seguinte tabela, sendo cada data uma edição do jornal. As datas negritadas são de edições que apresentaram mais de um termo.

Antonio Delfim Netto	20 - 04 - 1969	01 - 11 - 1969	11 - 09 - 1972	18 - 10 - 1975							
Brasilidade	11 -	<b>29 -</b>	06 -	<b>12 -</b>	22 -	<b>16 -</b>	<b>14 -</b>	14 -	15 -	19 -	

	05 - 1968	<b>06 - 1968</b>	09 - 1969	<b>09 - 1970</b>	05 - 1971	<b>10 - 1971</b>	<b>10 - 1972</b>	12 - 1972	12 - 1973	10 - 1975	
Carlos Argemiro de Camargo	29 - 03 - 1969	28 - 03 - 1970									
Carlos Marighella	31 - 12 - 1969	19 - 12 - 1970									
Civismo	18 - 09 - 1974	<b>29 - 06 - 1968</b>	10 - 08 - 1968	31 - 08 - 1968	28 - 11 - 1968	<b>06 - 04 - 1969</b>	27 - 04 - 1969	13 - 06 - 1970	29 - 05 - 1971	17 - 07 - 1971	
Civismo	01 - 04 - 1972	15 - 09 - 1973	22 - 07 - 1972	12 - 06 - 1974	14 - 09 - 1974	13 - 09 - 1975	<b>14 - 09 - 1968</b>				
Comunista	<b>23 - 03 - 1968</b>	17 - 08 - 1968	23 - 08 - 1968	<b>14 - 09 - 1968</b>	26 - 10 - 1968	<b>28 - 12 - 1968</b>	11 - 05 - 1969	<b>05 - 07 - 1969</b>	15 - 11 - 1969	<b>09 - 05 - 1970</b>	
Comunista	24 - 10 - 1970	28 - 11 - 1970	16 - 01 - 1971	<b>30 - 01 - 1971</b>	<b>06 - 02 - 1971</b>	<b>16 - 10 - 1971</b>	22 - 03 - 1975	<b>02 - 08 -1975</b>	25 - 10 - 1975	<b>15 - 11 - 1975</b>	<b>29 - 11 - 1975</b>
Copa do mundo	<b>06 - 04 - 1969</b>	01 - 06 - 1969	15 - 06 - 1969	<b>05 - 07 - 1969</b>	16 - 08 - 1969	30 - 08 - 1969	25 - 10 - 1969	04 - 04 - 1970	21 - 03 - 1970	<b>09 - 05 - 1970</b>	20 - 06 - 1970
Copa do mundo	27 - 06 - 1970	<b>10 - 10 - 1970</b>	14 - 11 - 1970								
Costa e Silva	<b>20 - 12 - 1969</b>	<b>27 - 09 - 1969</b>									
Ditadura	29 - 06 - 1974	<b>29 - 11 - 1975</b>	<b>30 - 01 - 1971</b>	02 - 12 - 1972	17 - 03 - 1973						
Dom Helder Câmara	<b>28 - 12 - 1968</b>	25 - 01 - 1975									
Dominicanos	04 - 11 - 1972										
Dops	14 - 12 - 1968	15 - 06 - 1968									
Eleições	07 - 12 - 1968	<b>23 - 08 - 1975</b>	04 - 11 - 1970	<b>14 - 12 - 1974</b>							
Ernesto Geisel	14 -	31 -	19 -	<b>23 -</b>	<b>29 -</b>						

	12 - 1974	12 - 1974	02 - 1975	<b>08 - 1975</b>	<b>11 - 1975</b>						
Emílio Garrastazu Médici	<b>20 - 12 - 1969</b>	<b>27 - 09 - 1969</b>	15 - 03 - 1971	<b>03 - 04 - 1971</b>	19 - 02 - 1972	16 - 09 - 1972	<b>14 - 10 - 1972</b>	18 - 11 -1972			
Forças armadas	31 - 07 - 1971	19 - 07 - 1975									
Giovanni Bucher	<b>30 - 01 - 1971</b>										
Guerrilheiros	<b>09 - 05 - 1970</b>	08 - 10 - 1975									
Haroldo Leon Pimentel	12 - 11 - 1970	05 - 09 - 1970	<b>12 - 09 - 1970</b>	<b>27 - 09 - 1970</b>	<b>10 - 10 - 1970</b>	<b>30 - 01 - 1971</b>	<b>03 - 04 - 1971</b>	<b>10 - 04 - 1971</b>	<b>12 - 06 - 1971</b>		
Itaipu	21 - 07 - 1973	29 - 03 - 1975	<b>07 - 06 - 1975</b>	05 - 07 - 1975	<b>02 - 08 - 1975</b>						
Meningite	26 - 04 - 1975	24 - 05 - 1975	<b>07 - 06 - 1975</b>								
Milagre brasileiro ou milagre econômico	23 - 12 - 1972	14 - 04 - 1973	23 - 09 - 1972	06 - 01 - 1973							
Nobuo Okushi	<b>14 - 03 - 1970</b>										
Redemocratização	<b>29 - 11 - 1975</b>										
Revolução de 31 de Março	<b>06 - 04 - 1969</b>										
Terroristas	02 - 05 - 1970	05 - 09 - 1970	<b>06 - 02 - 1971</b>								
Tortura	<b>14 - 03 - 1970</b>	<b>12 - 06 - 1971</b>	<b>23 - 08 - 1975</b>								
Vladimir Herzog	<b>15 - 11 - 1975</b>										
Walter Alberto	<b>12 -</b>	<b>23 -</b>	31 -								

Pecoits	06 - 1971	03 - 1968	01 - 1969								
---------	--------------	--------------	--------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Desta forma, verificou-se que as edições que apresentam mais de um termo do glossário são: 30 - 01 - 1971 (4 resultados), 29 - 11 - 1975 (4 resultados), 12 - 06 - 1971 (3 resultados), 23 - 08 - 1975 (3 resultados), 09 - 05 - 1970 (3 resultados), 06 - 04 - 1969 (3 resultados) e 23 - 03 - 1968, 20 - 12 - 1969, 16 - 10 - 1971, 15 - 11 - 1975, 14 - 10 - 1972, 14 - 09 - 1968, 14 - 03 - 1970, 12 - 09 - 1970, 03 - 04 - 1971, 05 - 07 - 1969, 05 - 09 - 1970, 10 - 10 - 1970, 07 - 06 - 1975, 06 - 02 - 1971, 29 - 06 - 1968, 28 - 12 - 1968, 27 - 09 - 1969, 14 - 12 - 1974, com dois resultados cada.

Dessa forma, serão analisadas as edições de 28 de dez. de 1968, 06 de abr. de 1969, 09 de maio de 1970, 12 de jun. de 1971 e 29 de nov. de 1975.

#### **4.4 Edição de 28 de dezembro de de 1968**

Na última edição de 1968, ano de fundação do Tribuna do Sudoeste, circulada em 28 de dezembro, há uma matéria que encerra o número do jornal intitulada “Os pseudo pastores de Belo Horizonte”. Esta apresenta dois termos do glossário deste trabalho “comunista” e “Dom Hélder Câmara”. A produção ocupa quase toda a última página do periódico e destoa das demais presentes naquela edição, que traz inúmeras temáticas relativas às festividades de Fim de Ano.

A partir da leitura dos primeiros parágrafos, é possível lançar a hipótese de que o jornal sofria influência direta dos militares. Há presença de uma carta escrita pelo então Capitão Comandante da Guerra Sebastião Rodrigues de Moura. Através de conhecimentos externos, sabe-se que esta figura militar, também conhecida como Major Curió, esteve em atuação pela região, inclusive envolvido em uma morte contra um opositor. Mas foi contra a Guerrilha do Araguaia que ele se destacou, estando no comando de operações em que guerrilheiros foram capturados, torturados, executados ou desapareceram. Também ascendeu na carreira política. Hoje é investigado pela Comissão Nacional da Verdade, pelos crimes cometidos no período da ditadura.

A partir da carta, é possível entender que trata-se de uma publicação oriunda de outro jornal, o Diário do Paraná, que tinha sede em Curitiba. O referido capitão desejava a divulgação desta e por isso enviou ao jornal, para que a publicasse. O ato já demonstra a influência que os militares exerciam perante o periódico.

Foi escrita pelo religioso padre Emir Calluf, que foi pioneiro em programas religiosos de televisão na capital paranaense. A matéria foi veiculada no dia 12/12/1968. Trata-se de um artigo de opinião, baseado na visão do padre, acerca do que ele via como crescimento de tendências comunistas, em especial dentro da Igreja Católica, de diversas formas. Baseia-se em fatos para atestar sua opinião.

A matéria inicia com uma citação atribuída a Dostoievski, que na visão do autor seria algo prevendo o futuro: padres usando o nome de Cristo em vão, para crescimento pessoal ou de ideologias simpatizantes. Com isso vai desenrolando o texto, deixando claro sua aversão ao comunismo no geral. Atribui erroneamente a grandes líderes desta corrente ideológica atos ou pensamentos que possam prejudicar a Igreja Católica, como forma de manter seu raciocínio.

Diante de um caso envolvendo três padres franceses em Belo Horizonte ou “Horizonte Negro”, como denominado pelo padre no texto, é deixado claro que o evento está sendo utilizado para desmoralizar a Igreja e o Exército. Também expressa indignação a cobertura do fato pelas mídias da época, que estariam alarmando o caso.

Apesar de tudo, o religioso não nega a ocorrência, declarando que é um caso isolado dentro da Igreja, de membros “que vem pregando o evangelho das guerrilhas rurais ou urbanas, que vem acirrando a luta de classes” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1968). Todos estes, elementos que remetem de alguma forma ao comunismo.

Dessa forma, é cogitado a possibilidade de serem padres comunistas (parte do texto em que há o resultado para um dos termos do glossário) ainda que o autor desconsidere cargo religioso a estes. Para ele, o fato de supostamente defenderem

tal ideologia, faz com que sejam meros “agitadores”. Citando Aristóteles, defende que a sua categoria deve estar comprometida com a verdade.

Tentando defender o fato de que os padres tiveram tal atitude por serem estrangeiros, argumenta que a maioria dos padres do Brasil na época, não eram brasileiros. Logo defende respeito por imigrantes, exceto se estes forem comunistas. Quanto aos referidos padres deixa o questionamento do motivo de não estarem subvertendo o país deles e os convida a regressar para lá.

Em diversos momentos é possível lançar a hipótese de que o padre considera suas palavras, seu texto como verdade absoluta. Para melhor argumentar, usa de um trecho da carta de São Paulo aos Romanos, como verificado através de pesquisa, atribuindo erroneamente a São Pedro.

Atribui possíveis falsos atos, até hoje repudiados pela sociedade, aos esquerdistas no geral, como gritar. Também faz uso de termos pejorativos para se referir a líderes comunistas, a exemplo “caduco”. Ademais, refere-se aos regimes comunistas como repressivos, supressores da liberdade, ainda que através de conhecimentos atuais sobre a Ditadura Militar, sabe-se que o contexto em que o artigo foi produzido era similar, haviam práticas de mesmos atos.

Também garante que universitários e estudantes ligados a movimentos estudantis sabiam de cor a “cartilha impressa de Havana” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1968) Capital de Cuba e sede de um regime comunista latino-americano. Considera que tais estudantes são desinformados e que aceitam apenas a verdade deles.

No decorrer do texto, afirma que ele não faz parte da mesma instituição que os referidos padres, bem como que estes não possuem liberdade para cometer crimes e permanecerem impunes. Para ele, o padre devia ser o exemplo na sociedade. Mesmo assim, justifica que todas as profissões poderiam cometer erros, logo um padre também poderia errar.

Ademais, faz uso da frase de Stephen Decatur “my country, right or wrong” para denotar um nacionalismo exacerbado dentro do Clero Católico. Também

exprime uma frase em que se é possível verificar machismo em “Sejam homens”, numa referência a reclamações quanto à prisão dos padres. A frase pode dar o entendimento de que apenas homens seriam capazes de suportar tal situação.

Além do mais, considera que o bispo de Olinda e Recife Dom Hélder Câmara (termo do glossário deste trabalho) “prepara o Brasil para um regime ditatorial e ateu” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1968), similar a realidade vista na Iugoslávia. Entretanto, não há provas destas intenções vindas de Câmara, mais uma afirmação exagerada pelo padre.

Os trechos finais do texto aparecem cortados, impedindo a compreensão para análise. Mesmo assim, é possível ver que o autor faz novos comparativos da situação com trechos bíblicos. Encerra com uma menção ao evangelho de Mateus: “lobos devoradores que viriam disfarçados de ovelhas” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1968), uma possível relação aos ditos “padres comunistas”.

Ademais, com base na leitura e análise do texto é possível lançar a hipótese de que já no título havia indícios do que viria à frente. O uso do termo “pastores” pode indicar um rebaixamento, como se os padres que foram presos fossem inferiores aos demais ou não dignos de tal cargo.

É importante ressaltar que em nenhum trecho do artigo foi revelado a razão da prisão dos padres. Através de pesquisa verificou-se que os motivos foram compromisso solidário, através da Juventude Operária Católica, com a classe operária em greve (MOREIRA, 2017). Nada relacionado diretamente ao comunismo, como pode ser entendido através da matéria.

#### **4.5 Edição de 06 de abril de 1969**

A notícia da primeira página do dia 06 de abril de 1969, é intitulada "Prefeito Denni assina importantes convênios na Capital", a qual apresenta resultado para o termo do glossário "Costa e Silva", presidente do Brasil na época. É uma produção sobre a visita do então prefeito de Francisco Beltrão, Deni Lineu Schwartz, à capital do Estado, Curitiba, em que houve encontro com o presidente da república. Há o

uso do adjetivo “importantes”, em que se lança a hipótese de tentativa de engrandecer os atos realizados pelo governo municipal em tal visita.

Inicia com uma fala do prefeito, que relata o conhecimento do então presidente da república sobre os problemas existentes no município de Francisco Beltrão e região. Lança-se a hipótese de ser um depoimento exagerado ou falso, visto o conhecimento da época ser escasso, para garantir que o presidente da república soubesse tanto da realidade enfrentada em um dos inúmeros municípios brasileiros. É mencionado também que Costa e Silva teria permanecido na capital paranaense por quatro dias.

Na sequência são abordados detalhes de futuras obras ou ações que iriam ocorrer na região sudoeste do Paraná, cujo conhecimento teria advindo da visita do prefeito à capital. Estas são distribuídas em subtítulos, nas áreas em que houve discussão, sendo elas: Agricultura, Água, Saúde, Educação, Administração, Audiência Coletiva, Prefeitos e Ministros, além da Justiça.

Em maioria abordam realidades de obras em Francisco Beltrão, algumas que contaram com a assinatura de convênios e outras apenas com a discussão da temática. Foram estes a construção do novo Fórum, instalação de rede de água tratada, criação do Centro Integrado de técnicas Agrícolas, vacinação antirrábica, prevenção a tuberculose, fornecimento de material escolar ao município, estudo da estrutura agrária da região, federalização da estrada Marmeleiro - Planalto, bem como a construção de outras estradas, regularização das terras de municípios diversos. Essa menção a inúmeras obras denota levemente um discurso progressista, muito recorrente no período da Ditadura, como também observado por Ribeiro (2016).

Na página 6, na seção “Últimas do Esporte”, há uma menção a Copa do Mundo de 1970. Conforme esta, o Brasil poderá assistir aos jogos pela televisão, em vista do desenvolvimento dos canais de telecomunicações existentes. Assim pode-se lançar a hipótese de uma representação do ideal desenvolvimentista presente na Ditadura Militar. Todavia isso só seria possível através do entendimento com as autoridades mexicanas e com as TVs no Brasil.

A produção “Comemorado o 5º aniversário da Revolução”, da sétima página da edição de 06 de abril de 1969, não tem menções claras à “Revolução de 31 de março de 1964” (termo do glossário). Não se evoca o ato do Golpe em si, e sim os diversos aspectos “transformadores e de restabelecimento do trabalho, da produção, da ordem social, da dignificação do princípio de autoridade”, por parte dos órgãos militares. (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1969)

Com exceção do primeiro parágrafo, que faz uma introdução ao tema, os demais compõem a transcrição do relato do que foi dito pelo então Capitão Responsável pelo Comando da Guerra e Segunda Companhia infantaria, Paulo Fernandes Rodrigues. O discurso foi proferido em uma palestra, que contou com cobertura da equipe de reportagem do Tribuna do Sudoeste.

É mais uma forma de enaltecer o Exército de diversas formas, seja como garantidor de segurança na sociedade e de serviços à comunidade como médicos e dentistas, ainda que estas funções não estivessem a cargo de tal entidade e sim sob responsabilidade do estado.

A visão ultranacionalista e ufanista, é sustentada por argumentos como os de apelos que existiam ao Governo Federal de que instalasse quartéis em determinados municípios, a fim de garantir maior desenvolvimento no local. Ainda conforme o relato, este desenvolvimento surge do fato de que muitas cidades surgiram em torno de um quartel, estabelecendo uma íntima conexão entre o ato de desenvolver e o exército. Menciona a concentração de obras de engenharia, feitas pela entidade militar, nas regiões Norte e Nordeste.

Além disso, também são reveladas as boas ações militares, praticadas em operações do exército como a ACISO - Assistência Cívico Social, que garantia “lições de civismo, assistência médica e odontológica, reparação de habitações, campanha de abreugrafia, distribuição de alimentos, cadastro de casos especiais e etc” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1969).

Outros papéis cabíveis ao exército também são citados, como o de mapear territórios, de implementar o sistema nacional de telecomunicações, de desenvolver

culturalmente o Brasil, de instigar publicações de interesse geral dos problemas brasileiros, de publicar livros através da Biblioteca do Exército.

Ademais, revela muito do papel dos quartéis, em que haveria o princípio de igualar cidadãos. A forma com que isso é apresentado, se assemelha em muito às doutrinas do comunismo, inimigo combatido naquele período. Fica visível a desinformação perante tal temática, mesmo que fosse algo combatido pelos militares.

A fala proferida no evento também explica o funcionamento da vida dentro do quartel, reforçando um papel civilizatório da instituição perante as classes mais esquecidas da sociedade. “O preto e o branco, o rico e o pobre, o estudante, o filho de agricultor” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1969) eram algumas das classes consideradas pelo capitão naquele momento.

#### **4.6 Edição de 09 de maio de 1970**

A primeira notícia analisada, foi divulgada na capa do Tribuna do Sudoeste de 09 de maio de 1970, intitulada “Guadalajara Organiza Festa com a chegada dos Brasileiros”. De maneira breve e com certa euforia, é noticiada a chegada da seleção brasileira ao México, onde iria acontecer a Copa do Mundo (termo presente no glossário) daquele ano. Há alguns detalhes desta chegada. A notícia também mostra a importância que o Brasil como um todo, dava ao futebol e àquele evento em especial, que foi alicerce e propaganda do governo militar.

Lança-se a hipótese de exagero do repórter, no trecho em que se refere a recepção prestada a seleção brasileira “considerada a maior já prestada” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1970), em vista de que não havia um grau de equivalência claro, para que o leitor pudesse chegar a conclusão de que foi a maior recepção. A hipótese também se baseia em conhecimentos externos, visto que a seleção brasileira foi a primeira a chegar ao país da Copa, também foi a primeira a ter uma recepção. O uso de “maior” pode ter sido para enaltecer ainda mais este ato, independente do tamanho deste.

Já a segunda produção analisada, é o editorial daquela edição do Tribuna do Sudoeste “Para onde vai o Mundo?”, presente na página 2 do periódico. Com indagação já no título, a produção inicia a partir das manchetes dos jornais que circulavam naqueles dias, que contém os termos “comunista” e “guerrilheiros” (ambos presentes no glossário), a fim de refletir sobre a situação em que o mundo se encontrava naquele momento. Pode-se lançar a hipótese de que ambos termos foram utilizados no intuito de gerar medo, como se fossem um perigo à sociedade. Usa da ironia para se referir da dita situação, demonstrando preocupação com as futuras gerações que terão de encarar tal realidade.

No editorial, são expressas poucas opiniões. É mais uma exposição dos fatos, possivelmente com a tentativa de gerar reflexão futura nos leitores. Foram expostos alguns fatos ocorridos no Oriente Médio, envolvendo soviéticos e a reação dos Estados Unidos frente ao acontecimento. Neste trecho fica evidente o contexto da Guerra Fria, dos dois lados em que o mundo se dividiu. Ademais, também menciona apelos ao presidente dos EUA, pondo em dúvida o posicionamento de alguns países que estavam envolvidos no conflito.

Também menciona ações estadunidenses frente a Guerra do Vietnã, descrevendo o que acontecia naquele país. Pela matéria, dá-se a entender que o tema já não vinha sendo trabalhado nas mídias há algum tempo. Demonstra certo choque frente aos novos ocorridos. A partir da leitura, lança-se a hipótese de que há um posicionamento favorável do jornal frente aos atos do então presidente Richard Nixon. E por ação contrária vinda do Congresso estadunidense, o autor reafirma um certo temor quanto ao futuro, reafirmado no encerramento da produção. Encerra com dúvida, a mesma do título, mas reforçada pelos fatos expostos no texto.

#### **4.7 Edição de 12 de junho de 1971**

A notícia “DR WALTER RECEBERÁ INDENIZAÇÃO DO ESTADO”, veiculada na edição de 12 de junho de 1971, foi transcrita de outro jornal de referência, o “Tribuna do Paraná” e publicada na primeira página, seguinte do expediente do jornal. Logo, conclui-se que era dos mais importantes fatos acontecidos naqueles

dias. Entende-se que mesmo não tendo sido escrito pelos jornalistas do Tribuna do Sudoeste, houve concordância destes com o conteúdo da publicação, por terem feito uso desta.

Estavam presentes na notícia os termos “Walter Alberto Pecoits”, o principal personagem da referida produção e a prática de “tortura”. É a única produção em que há menção de ato negativo praticado pela Ditadura Militar ou que vai contra este.

Há um relato minucioso do processo e da respectiva motivação deste, a tortura do médico por policiais, incluindo os nomes dos envolvidos. No entanto, não estabelece paralelo do ato com a Ditadura Militar, mesmo que sejam elementos carregados de traços. Dessa forma, se faz inferência da mensagem baseado nos “saberes deduzidos do conteúdo” e as variáveis relativas ao contexto da produção conforme Bardin (1977).

São estes os conhecimentos existentes atualmente sobre a Ditadura e o respectivo contexto, bem como relatos de casos similares, como a prática de tortura na tentativa de obter informações, prisão de possíveis adversários (evidenciado na luta do médico e político pelas lutas à terra na região), além do ano de 1964 (início da Ditadura Militar).

Já a produção que faz referência ao governador do estado, Haroldo Leon Peres, que também faz parte do glossário de termos, trata-se de um editorial do jornal, intitulado “Depois da chuva, abonança”, disponível na página 2. Neste, são abordados problemas locomotivos da região Sudoeste, piorados após uma época de chuvas. Há uma clara cobrança às esferas estaduais de agir em prol da causa, dando uma solução definitiva.

A produção descreve todas as consequências, desde linhas de ônibus que foram suspensas, a destruição de pontes e estradas. Nota-se um caráter de reclamação. Verifica-se que anteriormente as críticas ao problema foram ignoradas e de que naquele momento, precisavam de soluções urgentes, a fim de que o

Sudoeste como um todo não ficasse “uma região esquecida e isolada do restante do estado”. (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1971, p. 2)

Ademais, havia esperança de que o problema histórico viesse a ser solucionado com o novo governador. É possível observar um caráter ufanista, de que aquela seria uma época de desenvolvimento e progresso, algo muito presente nas produções do jornal Folha de São Borja, analisado por Ribeiro (2016). Todavia, este não chegava à região, sendo um dos motivos de cobrança, para que ocorressem obras.

Como argumento, sustentam que houve liberação de verbas para este setor, mas não ocorre aplicação naquela região. Ainda segundo o editorial, haveria projetos futuros de grandes rodovias passando no Sudoeste, mas que isso não mudava a realidade de deslocamento entre muitos municípios.

Este caráter de reclamação é pouco mencionado por outros autores que fizeram estudos sobre periódicos da época. Logo, trata-se de uma característica bastante peculiar. Esta remete mais ao jornalismo alternativo da Ditadura Militar, ainda que o jornal não configure um exemplo desta categoria de periódicos.

Junto da outra produção da mesma edição, que relata um caso de tortura, é possível apontar a hipótese de que naquele número não houve preocupação com a censura e menor prática de uma autocensura, que viesse a evitar este tipo de assunto.

#### **4.8 Edição de 29 de novembro de 1975**

O texto presente na página dois da edição de 29 de novembro de 1975 trata-se de um artigo de opinião, escrito pelo ex-deputado gaúcho Egon Renner. A produção foi originalmente veiculada no Diário de Porto Alegre, dois meses antes da transcrição no Tribuna do Sudoeste. Nela, o político faz uma longa observação sobre a luta pela redemocratização, sendo contra a prática desta.

A produção intitulada “Redemocratização” (termo do glossário do presente trabalho) inicia com uma observação diante do fato de muitos políticos exigirem que

isso ocorresse no Brasil. Renner desconsidera a existência de uma ditadura no Brasil. Para ele, havia a existência plena da democracia, o que é facilmente contestado através de conhecimentos externos atuais. Jornalistas estrangeiros já classificavam o Brasil como sendo uma Ditadura militar, como até hoje é conhecido esse período.

A opinião do político é sustentada através da existência de eleições para alguns cargos políticos naquela época e já com significativos resultados por parte do partido de oposição, o MDB. Também acrescenta que parlamentares de oposição tecem duras críticas aos atos errados do Governo. Ademais, desconsidera a existência de censura, de perseguição a opositores, como verificado no trecho "E o povo não tem tido ampla liberdade de falar, escrever e também criticar governantes, sem ser molestado?" (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1969)

Considera que as críticas, em especial daqueles que pedem a redemocratização do Brasil advém de uma tentativa de prejudicar o governo vigente, à época, o de Ernesto Geisel. Ressalta ainda que estes que fazem críticas, deveriam ser punidos devidamente por agir contra o interesse dos brasileiros. Para o autor, parece só haver um único interesse vigente no país, o de seguir a lógica do governo daquela época.

O político também julga que muito das críticas e pedidos de redemocratização advém do que ele vê como expansão da ideologia marxista (comunista), que tais atos seriam característicos de tal convicção. O autor também cita uma frase advinda da interpretação do texto do filósofo Thomas Hobbes para justificar o que ele enxergava como maldade humana. Na visão dele, isso já era explicado pelo cristianismo, como sendo o pecado original.

Também considera essencial regras, normas ou o autoritarismo (recorrente na Ditadura militar) para uma sociedade, que ficaria descontrolada sem estas. Para ele, era preparada uma Ditadura comunista (termo presente no glossário do presente trabalho), seguindo os preceitos do líder soviético Lenin. Assim, o autor revela o que para ele seria uma Ditadura (termo presente no glossário do presente

trabalho), já que discorda do uso do termo para o Brasil. Seria a forma de governo comunista.

Dessa forma, ele descreve um pouco das lógicas deste tipo de governo, enaltecendo principalmente os pontos negativos. Algumas das características mencionadas como "supressão da liberdade" faziam parte da realidade do Regime Militar instituído no Brasil de 1964 a 1985.

Sempre cita exemplos, como sustentação de suas palavras, como o do cidadão iugoslavo, presente também em outros textos do Tribuna do Sudoeste e o da longa duração de Ditaduras comunistas no mundo afora, que entraram com o anúncio de que seriam passageiras. Vale ressaltar que isso também se verificou com a Ditadura Militar brasileira, que seria passageira e durou 21 anos.

Menciona o 31 de março de 1964, parte de um dos termos presentes no glossário, como libertário para a democracia. Para ele, "inimigos" tentavam implantar no Brasil o regime comunista, começando por atos como mentiras, dentre elas a de que o Brasil não vivia uma democracia. Ressalta a existência de uma democracia no Brasil e que a população estava satisfeita com esta. Importante salientar que estas informações carecem de dados até hoje, quem dirá naquela época.

Afirma que a insatisfação registrada contra a Ditadura Militar era menor do que a existente no período democrático que antecedeu o Golpe de 1964. Segundo o autor, este período era repleto de corrupção. Vale ressaltar que mesmo havendo grandes escândalos de corrupção no regime militar, estes eram pouco divulgados e ganharam notoriedade com o fim do governo. Ressalta ainda a existência de reformas, possivelmente administrativas, que seriam de interesse geral da população. Ademais, considera importante saber o que está por trás da doutrina que rege a sociedade.

A produção seguinte fazia parte de uma coluna "BASTIDORES", que abordava assuntos políticos diversos. Apesar do título "Recursos rodoviários", a nota não tem referência alguma com a temática. Trata-se de uma menção, do que

jornalistas terceiros informaram acerca do encontro entre o presidente Geisel (termo presente no glossário do presente trabalho) e o governador da época. Há uma leve crítica, de que ambos não teriam fixado as respectivas imagens externamente.

Vale ressaltar que através de conhecimentos externos, sabe-se que ambos os governos estavam iniciando mandato. Insinua-se uma falta de divulgação de imagem “ou falta de mais uma geada” (TRIBUNA DO SUDOESTE, 1975). Apesar da expressão ter significado desconhecido, lança-se a hipótese de que se trata da falta de ações governamentais que rendessem divulgação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa foi realizada 46 anos após o encerramento das atividades do jornal Tribuna do Sudoeste e 36 anos após o fim da Ditadura Militar, muito tempo depois dos eventos terem ocorrido. Dificuldades que tentaram ser contornadas a somar com a da instabilidade do período de realização do presente trabalho, o da pandemia de Covid-19. Houveram adequações, aprendizados, tentativas e sobretudo um fazer diferente do que era normal na produção desta monografia.

Este estudo provou que o município de Francisco Beltrão, no sudoeste do Paraná, com origens intimamente ligadas ao exército, teve em sua primeira mídia impressa a influência indireta da Ditadura Militar em muitas publicações. Dessa forma, reafirmou o autoritarismo deste governo, hoje negado por setores da sociedade. Assim, se materializou como prova da existência do regime militar.

A forma com que se deu a divulgação de alguns temas no jornal Tribuna do Sudoeste, devido ao contexto de censura da Ditadura Militar, foi por vezes limitada a uma visão centrada em torno de um otimismo perante ao governo da época, repleto de nacionalismo exacerbado, ufanismo, de caráter desenvolvimentista, que engrandecia atos singelos e desconsiderava a existência de uma ditadura no Brasil.

Destes, três publicações foram contrárias ao governo militar, com críticas ao governo estadual ou federal e um relato de ação negativa do governo militar, no caso tortura. E as sete outras favoráveis ao governo com grau variável de apoio, em

maioria enaltecendo o regime, as ações desenvolvimentistas, com muitas críticas ao que era considerado o inimigo do estado, o comunismo e preocupados com o futuro.

Pode-se dizer que são similares a outros exemplos encontrados na academia. As “palavras que ainda deixaram dizer” nessas edições do Tribuna do Sudoeste, também foram em alguns casos, matérias produzidas em jornais terceiros, sendo republicadas naquele periódico

Também esteve presente a desinformação diante de determinados fatos. Em raros casos, notou-se críticas e um único caso de ação negativa praticada pelo regime militar. Este último, foi sem dúvidas o maior achado desta monografia. Um exemplo que se diferenciou de todos os outros encontrados.

Foram analisados indícios de ações da Ditadura Militar nas publicações do jornal Tribuna do Sudoeste, a verdade construída através do controle social da mídia, através da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (1977). Este trabalho também contextualizou a Ditadura Militar e sua ação frente aos meios comunicacionais; apresentou o histórico do Tribuna do Sudoeste, buscando entender mais sobre a história deste jornal; selecionou e analisou as matérias relacionadas ao governo ditatorial a partir da busca de termos e identificou alguns discursos ideológicos apresentados no jornal.

Tentou-se decompor as matérias jornalísticas, analisando a estrutura narrativa e a lógica da narração nela presentes. De mente aberta, através de um jogo de hipóteses, explorou-se a capacidade criativa do autor, com o intuito de formular hipóteses provisórias sobre o material. Utilizou-se elementos da análise do discurso através do estabelecimento de ligações da produção do material ou no caso de um discurso presente na produção e a sua estrutura. Mediu-se as atitudes do eu-lírico do texto quanto às metas apresentadas, como prevê a análise de avaliação. Esses elementos seguiram o que foi descrito por Bardin (1977).

O trabalho ainda deu conta de expor elementos como design, fotografias e artes do jornal, os quais podem ser observados no anexo deste trabalho. Já as descrições de como era a produção do jornal, foram encontradas em sites terceiros

e devidamente referenciados neste trabalho. Com o estudo, verificou-se também a abrangência do modo de fazer notícias do jornal, com muitas produções de âmbito local, nacional e internacional. Ademais, observou-se que no jornal estava visível o contexto da Guerra Fria, vivida a nível mundial na época.

Vale ressaltar que se encontraram indícios de censura nas publicações analisadas, como previam os objetivos deste trabalho. Um deles foi o envio de matérias de jornais terceiros para publicação no Tribuna do Sudoeste, por parte de militares. Também é inegável a existência de autocensura perante determinados temas.

Com o avançar do trabalho, também percebeu-se que a censura visível através de cortes de matéria, substituição por poemas ou similares, é praticamente impossível de ser localizada através de mera análise de conteúdo. Dependeria de encontrar alguém que atuou no jornal e que soubesse de uma edição que foi censurada dessa forma. É como definiu Gláucio Ary Dillon Soares acerca de demissões de jornalistas em função da ação da Ditadura Militar:

“Como saber quais as demissões politicamente motivadas? Como distinguir aquelas nas quais a repressão política foi usada para justificar demissões que se deveram a outras causas? Melhor ainda, em que proporção cada um destes fatores influenciou a demissão em cada caso? É impossível saber.”  
SOARES, 1989, p. 13

É claro que podem ser produzidas muitas relações para hipóteses de resultados, mas nada com certeza. Assim como neste trabalho, muitas hipóteses do que “as palavras que ainda deixaram dizer” significam, permanecem em possíveis sentidos. Mas se faz estes com maior rigor possível, pleiteando o mais próximo da verdade.

Esta temática não se conclui. Permanece disponível para novas pesquisas. É importante ressaltar que o glossário formulado para este trabalho poderá servir para outras pesquisas dentro dessa área, removendo algum dos termos ou adicionando

outros conforme necessidade. Esse trabalho abriu caminho para outros tantos, a partir do mesmo tema, mas explorando eventos ou pontos específicos da Ditadura Militar.

## 6 REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.

CANTERLE, Nilsa Maria. **O Ensino Superior no Sudoeste do Paraná: origem e trajetória de transformação da FACIBEL**. Emancipação, Ponta Grossa, 11(2): 153-173, 2011. Disponível em <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/1242> Acesso em 31 de ago. de 2021.

CATTELAN, Carla. **História da formação do professorado rural primário em Francisco Beltrão - PR (1948 a 1980): O Ensino multisseriado**. In: V Congresso Nacional de Educação, 2018, Recife. V Congresso Nacional de Educação, 2018. v. V. 1.

CARVALHO, Aloysio Castelo de. **A rede de democracia: o Globo, o Jornal e Jornal do Brasil na queda do governo Goulart (1961-1964)**. 1ª edição, Niterói: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2010.

DITADURA Militar e a Manipulação da Mídia. Direção: Flora Furlan, Beatrice Frudit, Manuela Ramos, Marina Gaido, Milena Stancka. Brasil: Produção independente, 2014. Disponível em <https://youtu.be/AAG4skn--Eo> Acesso em 10 de dez. de 2020.

DITADURA Militar no Brasil: O papel da imprensa foi fundamental para consolidar a Golpe de Estado. Direção: Viviane Nascimento. Rio de Janeiro: Observador do Brasil, 2019. Disponível em <https://youtu.be/NiVc2EUj1B4> Acesso em 07 de dez. de 2020.

FLAVIO, L. C. **Memória(s) e território: elementos para o entendimento da constituição de Francisco Beltrão-PR**. 2011. 386 f. Tese (Doutorado na Produção do espaço Geográfico) Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho", Presidente Prudente, SP. 2011

JORNAL DE BELTRÃO. **A imprensa escrita beltronense nasceu com a 1ª Festa Nacional do Feijão? dezembro de 1967 (Final)**. 2010. Postado em 29 de maio de 2010 no site do Jornal de Beltrão. Disponível em: <https://www.jornaldebeltroa.com.br/noticia/50833/a-imprensa-escrita-beltronense-nasceu-com-a-1-festa-nacional-do-feijao---dezembro-de-1967-final> Acesso em 31 de ago. de 2021.

JÚNIOR, Luiz Gonzaga do Nascimento. **Comportamento Geral**. Direção artística: Milton Miranda. Rio de Janeiro: EMI Odeon, 1973. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=VNORzNI92rc>> Acesso em 10 de dez de 2020;

LAGE, Nilson. **CINCO SÉCULOS DE CENSURA sempre, a paixão da liberdade**. Postado em março de 2015. Disponível em <<http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/03/500anosdecensuratexto.pdf>> Acesso em 18 de jun. de 2021.

MIGUEL, Luis Felipe. Segurança e desenvolvimento: peculiaridades da ideologia da segurança nacional no Brasil. **Diálogos Latinoamericanos**, n. 5, p. 40-56, 2002.

MONDARDO, Marcos Leandro. **Territórios Migrantes: trans territorialização e identidades em Francisco Beltrão/PR**. 1. ed. Dourados: Editora da UFGD, 2012. v. 2000. 448p.

MOREIRA, Gilvander. **Livro Memórias Vivas de 1968: A Prisão dos Padres Franceses e do Diácono Brasileiro em Belo Horizonte, de Michel Marie Le Ven e Rosely Carlos Augusto, ED. PUC MINAS, 2017**. Postado em 10 de dez. de 2017. Disponível em <<https://gilvander.org.br/site/livro-memorias-vivas-de-1968-a-prisao-dos-padres-franceses-e-do-diacono-brasileiro-em-belo-horizonte-de-michel-marie-le-ven-e-rosely-carlos-augusto-ed-puc-minas-2017/>> Acesso em 28 de jul. de 2021.

NOBLAT, Ricardo. **A Arte de fazer um jornal diário**. 7ª edição, 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2010. (Coleção Comunicação)

NEVEU, Érik. Sociologia do jornalismo: o caso Brasil in Sociologia do jornalismo. São Paulo, SP: Loyola, 2006.

PINHEIRO, Pedro Henrique. **“Tudo vai bem”: Gonzaguinha e a infeliz atemporalidade de “Comportamento Geral”**. Postado em 08 de abril de 2020. Disponível em <<https://www.tenhomaisdiscosqueamigos.com/2020/04/08/gonzaguinha-comportamento-geral/>> Acesso em 10 de dez. de 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Postado em 20 de jul. de 1998. Disponível em <[https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/por.pdf](https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Documents/UDHR_Translations/por.pdf)> Acesso em 14 de fev. de 2021.

PEGORARO, Éverly. **Um conflito em imagens: representações fotográficas da Revolta dos Posseiros de 1957.** discursos fotográficos, Londrina, v.4, n.5, p.81-102, jul./dez. 2008.

RÁDIO EDUCADORA AM. **Amsop comemorou 50 anos com homenagens e livro.** 2018. Postado em 17 de dez. de 2018 no site Rádio Educadora AM. Disponível em: <<http://educadoradv.com.br/noticia/9920>> Acesso em 31 de ago. de 2021.

RBJ. **Há 25 anos morria Gonzaguinha.** 2016. Postado em 29 de abril de 2016 no site RBJ. Disponível em <<https://rbj.com.br/cultura/ha-25-anos-morria-gonzaguinha-4359.html>> Acesso em 10 de dez de 2020.

RESENDE, Lino Geraldo. **A censura contra a cidadania: o caso do Brasil.** 2005. Postado em 13 de dez. de 2005 no site Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação - BOCC. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/resende-lino-geraldo-censura-cidadania.pdf>> Acesso em 05 de abril de 2020.

RIBEIRO, M. R. R. **Periodismo y autoritarismo, Ideología relaciones de poder en el discurso de la Folha de São Borja en el periodo de los años 70 a 73 en la frontera oeste del Río Grande del Sur.** 2016. 369 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Doctorado en Ciencias Sociales, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Académica Argentina, Buenos Aires, AR, 2016.

ROMANCINI, Richard; LAGO, Cláudia. **História do jornalismo no Brasil.** Editora Insular, 2007.

SÁ, Adísia. **O Jornalista Brasileiro.** Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 1985.

SANTAYANA, George. **The Life of Reason Or The Phases of Human Progress: Reason in Religion.** Internacional: Gutemberg, 2004.

SANTOS, Roberto Albuquerque dos. **Propaganda política do governo Médici.** 2012. Postado em 13 de jan. de 2012 no blog Falando de Teologia e História. Disponível em <<http://falandodeteologiaehistoria.blogspot.com/2012/01/propaganda-politica-do-governo-medici.html>> Acesso em 05 de abril de 2020.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. A censura durante o regime autoritário. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 4, n. 10, p. 21-43, 1989.

ZATTA, Ronaldo. VANNINI, Ismael Antônio. O Sudoeste do Paraná e a presença militar na fronteira: aspectos de uma “comunidade imaginada”. **Vozes, Pretérito & Devir: Revista de história da UESPI**, Teresina, Ano III, Vol. V, Nº I, 2016.

## 8 APÊNDICES

### 8.1 Significado dos termos relacionados ao contexto da Ditadura Militar, presentes no glossário

Presidentes da república, no período em que o jornal circulou:

- Costa e Silva

(1899-1969) Segundo presidente da Ditadura Militar e 27º Presidente do Brasil. Conforme O ESTADO DE S. PAULO - ACERVO ESTADÃO. **Costa e Silva - personalidades**. 2011. Publicado em 7 de dez. de 2011. Disponível em

<https://acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,coستا-e-silva,553,0.htm>

Acesso em 23 de jun. de 2021, seu governo foi marcado pela política econômica desenvolvimentista, surgimento do milagre econômico, tentativa de combater a inflação, revisão da política salarial, ampliação do comércio exterior e forte repressão à oposição. Em seu mandato foi instituída a Constituição de 1967. E houve a extinção do movimento oposicionista Frente Ampla. Como resistência ao regime militar surgiram diversos grupos de militantes de esquerda, que atuavam clandestinamente. Em dezembro de 1968, editou o Ato Institucional nº 5, que autorizava o fechamento do Congresso Nacional e a cassação de mandatos políticos, de acordo com RODRIGUES, Natália. **Governo de Costa e Silva**. 2019. Publicado em setembro de 2019. Disponível em <https://www.infoescola.com/historia/governo-de-costa-e-silva/> Acesso em 23 de jun. de 2021. Também nesse período se intensificou a repressão e a tortura de pessoas contrárias à ditadura. Em setembro de 1969, sofreu um acidente vascular cerebral e foi afastado do cargo. Morreu meses depois, no Rio de Janeiro. (O ESTADO DE S. PAULO - ACERVO ESTADÃO, 2011) (RODRIGUES, 2019)

- Vice-presidente: Pedro Aleixo

(1901-1975) Vice presidente do Brasil, no governo de Costa e Silva.

Conforme FRANCO, Luiza. **Quem foi Pedro Aleixo, que apoiou o golpe, mas foi o único a votar contra o AI-5 na reunião que decidiu pela decretação do ato.** 2019. Publicado em 13 de dez. de 2019. Disponível em <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-50750811>> Acesso em 23 de jun. de 2021, foi parte importante do golpe e da sustentação do governo. Era visto como liberal e coerente. Isso é justificado por ter sido um dos únicos governistas contrários ao AI-5. Atuou pela reabertura do Congresso e pela formulação de uma nova constituição que retiraria os aspectos mais autoritários do regime. Em 1969, quando Costa e Silva adoeceu, foi impedido de tomar posse pelas Forças Armadas, sendo substituído por uma Junta provisória. Assim, ficou afastado da política até sua morte. (FRANCO, 2019)

- Emílio Garrastazu Médici

(1905-1985) Terceiro presidente da Ditadura Militar e 28º presidente da República do Brasil. Segundo RODRIGUES, Natália. **Governo de Emílio Médici (1969-1974).** 2019. Publicado em set. 2019. Disponível em <<https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/governo-de-emilio-medici/>> Acesso em 23 de jun. de 2021, em seu governo, houve aumento no combate ao regime militar. Conseqüentemente, houve aumento à repressão aos movimentos oposicionistas, criando órgãos específicos para esta finalidade. A censura aos meios de comunicação e as torturas de prisioneiros políticos tornaram-se comuns. Economicamente, caracterizou-se como um período de retomada de investimentos de capitais estrangeiros no Brasil e crescimento econômico deste. Todavia houve o crescimento das disparidades econômicas e sociais. E a educação ganhou um viés tecnicista e doutrinador dos valores da ditadura militar, com a criação das disciplinas Educação Moral e Cívica, e Organização Social e Política do Brasil. Outras medidas do governo Médici foram a criação, em 1970, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a expansão territorial do mar brasileiro em duzentas milhas, além da construção e ampliação de grandes rodovias. (RODRIGUES, 2019)

- Ernesto Geisel

(1907-1996) Quarto presidente da Ditadura Militar e 29º da República do Brasil. Governou o Brasil de 1974 a 1979, período marcado por um processo transitório à democracia, definido por Geisel como uma abertura “lenta, gradual e segura” conforme matéria do Acervo Estadão (ESTADO DE S. PAULO - ACERVO ESTADÃO. 2015. **Ernesto Geisel - personalidades**. Publicado em 09 de fev 2015. Disponível em <<https://acervo.estadao.com.br/noticias/personalidades,ernesto-geisel,457,0.htm>> Acesso em 23 de jun. de 2021). No entanto, não foi o que aconteceu, ainda que houve diminuição da repressão e da perseguição política, bem como outros avanços. Dentre estes está a permissão da propaganda política da oposição em 1974, a abolição da censura prévia à imprensa em 1975 e a revogação do AI-5 em 1978. Também realizou um acordo nuclear com a Alemanha, que deu origem à Usina Nuclear de Angra. O país também passou por reconfigurações territoriais. No entanto, como evoca o site Toda Matéria (TODA MATÉRIA. **Quem foi Ernesto Geisel? Tudo sobre o Governo de Ernesto Geisel**. 2017. Publicado em 20 de jan. de 2017. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/ernesto-geisel/>> Acesso em 23 de jun. de 2021), em 1975, ocorreu a morte do jornalista Vladimir Herzog, o que prejudicou a imagem do governo. No ano de 1976, foi proibida a aparição de candidatos políticos na televisão e no rádio. Em 1977, foram reafirmadas as eleições indiretas para governador e foram criados os “senadores biônicos”. Em 1978, o governo enfrentou a primeira greve de metalúrgicos desde o início da ditadura. (TODA MATÉRIA, 2017) (ESTADO DE S. PAULO - ACERVO ESTADÃO, 2015)

Figuras políticas ou militares daquela época:

- Haroldo Leon Peres

(1927-1992) Foi deputado estadual do Paraná de 1958 a 1966, deputado federal do mesmo estado de 1967 a 1971 e governador em 1971, segundo a

FGV - CPDOC. **PERES, HAROLDO LEON**. 2009. Publicado em 12 de nov. de 2009. Disponível em <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/peres-haroldo-leon> Acesso em 23 de jun. de 2021. Apoiou o Golpe militar de 1964, tendo chegado a vice-liderança da Aliança Renovadora Nacional (ARENA). Foi indicado pelo presidente Médici ao cargo de governador do Paraná, o que foi referendado pela Assembléia Legislativa. Teve um mandato rápido, conturbado inicialmente por entraves com a Assembleia Legislativa e o Tribunal de Justiça. Mais tarde, envolveu-se em esquemas de corrupção, ligados a grandes empresários de seu estado. Havendo provas concretas de seus atos, renunciou ao governo paranaense em 23/11/1971, após ameaça de cassação de seus direitos políticos. Segundo LAGE, Nilson. **CINCO SÉCULOS DE CENSURA sempre, a paixão da liberdade**. Postado em mar. de 2015. Disponível em <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/03/500anosdecensuratexto.pdf> Acesso em 18 de jun. de 2021, o assunto rendeu um dos famosos “bilhetinhos” da Censura prévia. (FGV - CPDOC, 2009) (LAGE, 2015)

- Carlos Marighella

(1911-1969) Político, escritor, militante. Conforme FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Carlos Marighella**. 2017. Publicado em 04 de out. 2017. Disponível em [https://www.ebiografia.com/carlos\\_marighella/](https://www.ebiografia.com/carlos_marighella/) Acesso em 23 de jun. de 2021, foi o fundador e dirigente nacional da Ação Libertadora Nacional (ALN). Era um dos principais opositores à Ditadura militar. De acordo com a COMISSÃO DA VERDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Carlos Marighella**. 2014. Publicado em 2014. Disponível em <http://comissaodaverdade.al.sp.gov.br/mortos-desaparecidos/carlos-marighella> Acesso em 23 de jun. de 2021, desde jovem esteve envolvido em lutas sociais. Integrante do PCB por longo período, militou contra governos estaduais e federais, incluindo a ditadura do Estado Novo. Em razão disso, foi preso diversas vezes, inclusive sendo torturado. Durante a Ditadura,

liderou junto a ALN, assaltos a banco. Em setembro de 1969 sequestrou o embaixador norte-americano Charles Elbrick, em troca de presos políticos. No mesmo ano, foi morto em uma emboscada por agentes do DOPS. (FRAZÃO, 2017) (COMISSÃO DA VERDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2014)

- Walter Alberto Pecoits

(1917 - 2004) Médico e político regional. Gaúcho, instalou-se em Francisco Beltrão - PR, em 1952, onde residiu até sua morte. Foi vereador de 1956 a 1960, conforme CÂMARA DOS DEPUTADOS. **REQUERIMENTO (Do Sr. Assis Miguel do Couto)**. 2004. Publicado em 28 de junho de 2004. Disponível em [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=BBBC86FE5B6D4C8F2B4EA819265448E0.proposicoesWebExterno1?codteor=230773&filename=REQ+1982/2004](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=BBBC86FE5B6D4C8F2B4EA819265448E0.proposicoesWebExterno1?codteor=230773&filename=REQ+1982/2004) >Acesso em 23 de jun. de 2021, período em que liderou a Revolta dos Posseiros, movimento que expulsou companhias, que pretendiam tomar a terra de vários agricultores da região Sudoeste. Prefeito de Francisco Beltrão, de 1960 a 1962, tornou-se deputado estadual na sequência. Porém, com a Ditadura Militar, teve seu mandato cassado, foi preso e torturado. Em matéria do Jornal de Beltrão, (STENTZLER, Isadora. **Walter Pécoits Filho: “Meu pai era um defensor do SUS”**. 2020. Publicado em 09 de abril de 2020. Disponível em <https://www.jornaldebeltrao.com.br/noticia/295562/walter-pecoits-filho-meu-pai-era-um-defensor-do-sus-> >Acesso em 23 de jun. de 2021) ele relatou as torturas que sofreu, o que lhe causou cegueira de um dos olhos. A repercussão do caso fez com que, anos mais tarde, ele fosse indenizado por crime cometido pelo próprio Estado. Com a redemocratização, retornou à política e exerceu os cargos chefe da Casa Civil e a secretária estadual da Reforma Agrária. (STENTZLER, 2020) (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2004)

- Antônio Delfim Netto

(1928- ) Foi o principal condutor da economia brasileira na Ditadura Militar, ocupando o cargo de Ministro da Fazenda nos governos de Costa e Silva, e Emílio G. Médici, além de Ministro da Agricultura e do Planejamento no de João Figueiredo, segundo sua biografia no site da Folha de S. Paulo (FOLHA DE S. PAULO. **Conheça a biografia de Delfim Netto, pré-candidato à Presidência.** 2001. Publicado em 02 de jul. 2001. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/brasil/ult96u21887.shtml>> Acesso em 23 de jun. de 2021). Ficou conhecido por comparar o crescimento econômico brasileiro a um bolo, que teria suas fatias repartidas com a população, o que nunca aconteceu de acordo com matéria do EDUCAÇÃO UOL. **Antônio Delfim Netto - Biografias.** Publicado em 10 de ago. de 2005. Disponível em <<https://educacao.uol.com.br/biografias/antonio-delfim-netto.htm>> Acesso em 23 de jun. de 2021. Concedeu incentivos às exportações, ao investimento estrangeiro no país, contenção de gastos públicos e a elevação das taxas de juros. Também é lembrado pelo apoio à instauração do Ato Institucional nº 5. Atualmente, é considerado como um dos responsáveis pelo endividamento externo do Brasil ao longo da Ditadura. (FOLHA DE S. PAULO, 2001) (EDUCAÇÃO UOL, 2005)

- Carlos Argemiro de Camargo (Sargento e pós morte Tenente)

Verificar penúltimo e último parágrafo do item **“Influência Ideológica Militar no Sudoeste do Paraná”**.

Embaixadores sequestrados ao longo da Ditadura:

- Charles Elbrick

(1908-1983) Diplomata estadunidense que atuou como embaixador no Brasil entre os anos de 1969 e 1970. Como destaca matéria de SALLES, Silvana. **Sequestro de embaixador no Brasil moldou política externa dos EUA na Guerra Fria.** 2019. Publicado em 23 de set. de 2019. Disponível em <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/sequestro-de-embaixador-no-brasil-moldou-politica-externa-dos-eua-na-guerra-fria/>> Acesso em 23 de jun.

de 2021, em 4 de setembro de 1969, foi sequestrado por militantes da Ação Libertadora Nacional (ALN) e do Movimento Revolucionário Oito de Outubro (MR-8). Eles bloquearam o carro do embaixador na zona sul do Rio e o levaram como refém. Em troca da liberdade do diplomata, negociaram com o governo brasileiro a libertação de 15 presos políticos, além da divulgação de um manifesto em rede nacional, que denunciava a ditadura militar. Elbrick foi solto três dias depois, bem como os presos políticos libertados e exilados no México. (SALLES, 2019)

- Nobuo Okushi

(1918-1994) Conforme GOMES, Giovana. **Há 51 Anos, o Cônsul Nobuo Okuchi era raptado por guerrilheiros em São Paulo.** 2021. Publicado em 11 de março de 2021. Disponível em <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-sequestro-do-consul-nobuo-okuchi-por-guerrilheiros.phtml> >Acesso em 23 de jun. de 2021, foi cônsul do Japão no Brasil, sequestrado na região da Consolação, em São Paulo, no dia 11 de março de 1970, por membros da Vanguarda Popular Revolucionária. Eles exigiram que medidas fossem tomadas para que Okuchi pudesse ser libertado. Segundo o informe, seriam: a soltura de cinco presos políticos e o encaminhamento destes para o exterior, de preferência para o México, ações que foram realizadas. (GOMES, 2021)

- Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben

(1909-1988) Embaixador da Alemanha Ocidental no Brasil. Segundo a FGV - CPDOC. **EHRENFRIED ANTON THEODOR LUDWIG VON HOLLEBEN.** 2009. Publicado em 2009. <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/ehrenfried-anton-theodor-ludwig-von-holleben> >Acesso em 23 de jun. de 2021, em 11 de junho de 1970 foi sequestrado por um comando guerrilheiro integrado por membros da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) e da Ação Libertadora Nacional (ALN), no Rio de Janeiro. Ficou em poder dos seqüestradores por

cinco dias, sendo libertado após a libertação de 40 presos políticos, que foram enviados para a Argélia. (FGV - CPDOC, 2009)

- Giovanni Enrico Bucher

(1913-1992) Embaixador suíço, sequestrado em 7 de dezembro de 1970 no Rio de Janeiro por um comando da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), sendo o mais longo sequestro de embaixador, como ressalta a FGV - CPDOC, **BUCHER, GIOVANNI ENRICO**. 2009. Publicado em 2009. Disponível em <http://fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/bucher-giovanni-enrico> Acesso em 23 de jun. de 2021. As autoridades governamentais brasileiras desencadearam uma operação de busca do embaixador suíço por toda a cidade, não obtendo resultado. Esse retardo das autoridades na abertura das negociações, os meios de comunicação censurados não divulgaram inicialmente a mensagem dos sequestradores, que exigiam a troca do embaixador por 70 presos políticos e outras exigências. Bucher manteve relações cordiais com os terroristas. No dia 9 de dezembro, o governo admitiu ter recebido um comunicado dos terroristas e manifestou-se disposto a salvar Bucher, sem se submeter a todas as exigências. Somente no dia 21 de dezembro, o governo anunciou o recebimento da lista, vetando vinte nomes, mas aceitando trocar estes. No dia 13 de janeiro de 1971, como resultado final das negociações, 70 presos políticos foram embarcados em um avião com destino ao Chile. Como uma nova operação de busca foi acionada, os sequestradores adiaram a libertação do embaixador suíço, que protestou formalmente contra o modo como o governo brasileiro conduzia as negociações, afirmando que a operação repressiva punha em risco a sua vida. Finalmente, no dia 16 de janeiro, Bucher foi solto nas imediações da igreja da Penha, com a orientação de seguir para a sua casa. (FGV - CPDOC, 2009)

Termos gerais que fazem parte do contexto da época:

- Brasilidade

Segundo o DICIO, DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Brasilidades**. 2018. Publicado em 06 de ago. 2018. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/brasilidades/>> Acesso em 23 de jun. de 2021 é a característica ou peculiaridade de quem ou do que é brasileiro e também, o sentimento de simpatia e amor pelo Brasil. (DICIO, DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, 2018) Estes significados estavam muito presentes no contexto da Ditadura Militar. O termo também é recorrente nas edições analisadas por Mara Ribeiro.

- Civismo

Conforme MAIA, Tatyana de Amaral. **Civismo e cidadania num regime de exceção: as políticas de formação do cidadão na ditadura civil-militar (1964 - 1985)**. 2013. Publicado em 18 de fev. 2013. Disponível em <<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180305102013182/2870>> Acesso em 23 de jun. de 2021, é a manifestação de fidelidade, dedicação ou admiração à pátria, o patriotismo. O civismo foi a ideologia principal da legitimação do Estado na Ditadura Militar Brasileira. O Ministério da Educação e Cultura da época foi o responsável pela disseminação do civismo por meio da publicação de obras e da realização de cursos diversos. Assim, o papel seria o de focar os elementos que compõem a nação, através de uma visão otimista sobre a sociedade brasileira. (MAIA, 2013)

- Comunista

De acordo com LAGE, Nilson. **CINCO SÉCULOS DE CENSURA** sempre, a paixão da liberdade. Postado em março de 2015. Disponível em <<http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/03/500anosdecensuraintexto.pdf>> Acesso em 18 de jun. de 2021, ao longo da Ditadura Militar, passaram a ser chamadas de comunistas, todas as tendências que iam contra os

elementos do sistema vigente. Assim, passou a abranger desde os trabalhistas aos nacionalistas em geral, os cientistas sociais, os jornalistas, os traficantes de tóxicos, os padres preocupados com questões de terras, as multinacionais do disco e do filme e outros. Muitos membros das Forças Armadas ligavam questões de moral pessoal, em especial sexual, a um projeto comunista de dominação. (LAGE, 2015)

- Copa do mundo

A Seleção Brasileira de futebol de 1970 contribuiu, para reafirmar o clima de civismo do país, diante de todos os abusos da ditadura que ocorriam conjuntamente nos bastidores, como afirma CORNELSEN, Elcio Loureiro; MARINHO, Matheus. **A Copa de 1970 e seu uso político: a imagem do general Médici nas narrativas de três protagonistas da Seleção Brasileira.** 2020. Publicado em 27 de jul. de 2020. Disponível em <<https://ludopedio.com.br/arquibancada/a-copa-de-1970-e-seu-uso-politico-a-imagem-do-general-medici/>> Acesso em 23 de jun. de 2021. Relatos de ex-jogadores demonstram o incômodo de serem vinculados a uma publicidade do regime militar. Ao mesmo tempo, reforçam a imagem do presidente como a de um torcedor que acompanhava de perto a Seleção Brasileira e o futebol.(CORNELSEN; MARINHO, 2020)

- Ditadura

É um regime governamental em que o poder está concentrado nas mãos de um indivíduo ou grupo, segundo BEZERRA, Juliana. **Ditadura: definição e características.** 2019. Publicado em 11 de abril de 2019. Disponível em <<https://www.todamateria.com.br/ditadura/>> Acesso em 23 de jun. de 2021. Uma ditadura se manifesta por ter censura, falta de eleições transparentes, de liberdade partidária e um intenso controle do Estado na vida dos cidadãos. Vale ressaltar que alas do Regime Militar não aceitavam o uso do termo Ditadura. (BEZERRA, 2019)

- Dom Helder Câmara

(1909-1999) Arcebispo de Olinda e Recife de 1964 a 1985. Conforme FRAZÃO, Dilva. **Biografia de Dom Hélder Câmara**. 2020. Publicado em 11 de fev. de 2020. Disponível em <[https://www.ebiografia.com/dom\\_helder\\_camara/](https://www.ebiografia.com/dom_helder_camara/)> Acesso em 23 de jun. de 2021, além de suas atividades eclesiais, Dom Hélder atuou em movimentos estudantis, operários e ligas comunitárias contra a fome e a miséria. Criou organizações pastorais em prol da valorização dos pobres, criou projetos para atender comunidades em situação de miséria. Teve significativa participação contra o autoritarismo praticado pelos militares durante a ditadura, denunciando práticas de tortura e situação dos presos políticos no Brasil. Após escrever um manifesto de apoio à ação católica operária, foi acusado de comunista, sendo proibido de se manifestar publicamente. Segundo SOARES, Gláucio Ary Dillon. **A censura durante o regime autoritário**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 4, n. 10, p. 21-43, 1989, foi apontado como o inimigo mais notório da Ditadura. Em maio de 1969 o assessor de Dom Hélder, o padre Henrique, foi preso e torturado até a morte. Também em 1969, de acordo com LAGE, Nilson. **CINCO SÉCULOS DE CENSURA** sempre, a paixão da liberdade. Postado em março de 2015. Disponível em <<http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/03/500anosdecensuraintexto.pdf>> Acesso em 18 de jun. de 2021, foi emitido um “bilhetinho” de ordem para censurar a publicação e divulgação de entrevistas, artigos e reportagens sobre Dom Hélder Câmara. (SOARES, 1989) (FRAZÃO, 2020) (LAGE, 2015)

- Dominicanos

No início do Regime militar, alguns frades dominicanos tiveram papel importante na resistência conforme DOS SANTOS, Priscila Farias. **A PARTICIPAÇÃO DOS FREIS DOMINICANOS NO REGIME**. 2009. Revista Historiador, n. 2. Eles deram cobertura à Ação Libertadora Nacional (ALN), diante do posicionamento de que viver o evangelho era integrar-se à

comunidade através de práticas sociais concretas, que defendessem os injustiçados. Este envolvimento ocasionou a prisão dos religiosos e consequentemente um grande escândalo na Igreja Católica no Brasil. (DOS SANTOS, 2009)

- DOPS

(Departamento de Ordem Política e Social) Foi fundado em 1924 a fim de prevenir e combater crimes de ordem política e social, que deixavam em risco a segurança do Estado, como ressalta CORRÊA, Michelle Viviane Godinho. **DOPS - Departamento de Ordem Política e Social.** 2019. Publicado em set. de 2019. Disponível em <<https://www.infoescola.com/historia/dops/>> Acesso em 23 de jun. de 2021. Foi um órgão muito utilizado ao longo das ditaduras do Estado Novo e do Regime Militar, em especial no que diz respeito à prática de torturas, prisões ilegais e execuções. Esta conclusão é obtida a partir do que está presente nos documentos das delegacias do DOPS e se confirma a partir de depoimentos de pessoas que lá atuaram. (CORRÊA, 2019)

- Eleições

Segundo a CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Anos 60 e 70: ditadura e bipartidarismo.** 2014. Publicado em 30 de set. 2014. Disponível em <<https://www.camara.leg.br/noticias/143270-anos-60-e-70-ditadura-e-bipartidarismo/>> Acesso em 24 de jun. de 2021, a Ditadura Militar impediu em um primeiro momento a realização de eleições diretas para presidente da República, governador, prefeito e senador. Mais tarde estes dois últimos voltaram a ser escolhidos pelo voto popular, com exceção de capitais. Também dependiam do voto: deputados federais, estaduais e vereadores. Vale ressaltar que na maioria dos governos militares houve a manutenção de apenas dois partidos políticos: ARENA (apoiadores do governo) e MDB (oposição). (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2014)

- Forças Armadas

Instituições nacionais fundadas a fim de defender o Estado, as instituições democráticas e os poderes constitucionais. No Brasil são formadas por três entidades: Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e Força Aérea Brasileira. Estas fazem parte do Ministério da Defesa, de acordo com o site significados SIGNIFICADOS. **Forças Armadas: conheça Exército, Marinha e Aeronáutica.** 2021. Publicado no dia 11 de jun. de 2021. Disponível em <<https://www.significados.com.br/forcas-armadas/>> Acesso em 23 de jun. de 2021. Ao longo da Ditadura, o país era comandado por membros das Forças Armadas, que descumpriram os preceitos básicos que os caracterizam. (SIGNIFICADOS, 2021)

- Guerrilheiros

Conforme a matéria de PINTO, Tales. **Luta armada contra a ditadura militar.** 2014. Publicado em 20 de mar. de 2014. Disponível em <<https://www.preparaenem.com/historia-do-brasil/luta-armada-contra-ditadura-militar.htm>> Acesso em 23 de jun. de 2021, uma das formas de oposição à Ditadura Militar, também conhecidos como a luta armada. Os guerrilheiros se organizavam em grupos, formados em maioria a partir de 1967, com a escalada de movimentações nas zonas urbanas e a intensificação da repressão. Dentre estes destaca-se a Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), cujo principal nome foi o de Carlos Lamarca, a Guerrilha do Araguaia e a Dissidência Comunista, que daria origem à ALN - Aliança Libertadora Nacional, que praticou assaltos a bancos para financiar ações e em conjunto aos guerrilheiros do Movimento Revolucionário 8 de outubro (MR-8), realizaram o sequestro do embaixador estadunidense Charles Elbrick, em 1969. A ação dos guerrilheiros aguçou a defesa de aumentar a repressão, através de perseguição, tortura e mortes. (PINTO, 2014)

- Itaipu

Conforme a produção de CUNHA, Carolina. Ditadura militar - **Grandes obras**

**e truculência policial são heranças do regime.** 2014. Postado em 06 de março de 2014. Disponível em <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/ditadura-militar-grandes-obras-e-truculencia-policial-sao-algumas-herancas-do-regime.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em 23 de jun. de 2021, a Usina Hidrelétrica de Itaipu foi por muito tempo considerada a maior hidrelétrica do mundo. Isso se deve a uma política de construção de “obras faraônicas” do regime militar, que inclui a rodovia Transamazônica, a ponte Rio-Niterói e as usinas nucleares de Angra. Estas buscavam mostrar a soberania do Brasil e uma imagem de progresso no país. Vale ressaltar que a Itaipu está localizada há 300 km de Francisco Beltrão, exercendo certa influência na região e estando presente no imaginário local. (CUNHA, 2014)

- “Lenta gradual e segura”

O slogan que marcou o início da abertura política, conforme CORRÊA, Michelle Viviane Godinho. **Abertura Política.** 2019. Postado em setembro de 2019. Disponível em <https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/abertura-politica/> Acesso em 23 de jun. de 2021. Foi criado no governo Geisel, que desejava realizar o processo de retorno à democracia de maneira "lenta, gradual e segura". Lenta em vista de que não existia acordo entre as Forças Armadas, quanto à abertura política. Gradual pois os militares acreditavam não ser a hora de desistir das eleições indiretas. E segura já que procurou a garantia do baixo crescimento da esquerda no poder, a fim de que a transição não permitisse a eclosão de um regime comunista. (CORRÊA, 2019)

- Meningite

Nos anos 1970, o Brasil se defrontou com uma grave epidemia de meningite. Esta teve início com surto na cidade e região metropolitana de São Paulo, espalhando-se para todo o país, conforme a FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **A epidemia de**

**meningite que a ditadura militar no Brasil tentou esconder da população.** 2020. Publicado de 09 de jun. de 2020. Disponível em <<https://fcmsantacasasp.edu.br/a-epidemia-de-meningite-que-a-ditadura-militar-no-brasil-tentou-esconder-da-populacao/>> Acesso em 25 de jun. de 2021. Esta encheu hospitais, levou ao cancelamento de aulas e eventos diversos, causando inúmeras mortes. Todavia, o governo militar agiu com censura, espionagem, perseguição e prisão em veículos de comunicação a fim de que a doença não causasse alarde na população ou manchasse a imagem do Milagre Econômico, proibindo divulgar os números oficiais de casos e mortes, como considera matéria de MADEIRO, Carlos. **Como a ditadura militar tentou esconder epidemia de meningite no Brasil.** 2020. Publicado em 14 de jun. de 2020. Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/06/14/como-a-ditadura-militar-tentou-esconder-epidemia-de-meningite-no-brasil.htm>> Acesso em 25 de jun. de 2021. Somente três anos depois, é que o assunto passou a ser discutido publicamente e medidas efetivas passaram a ser tomadas. (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020)(MADEIRO, 2020)

- Milagre brasileiro ou Milagre Econômico

Esse período da Ditadura militar foi caracterizado por um expressivo crescimento econômico do país. Destaca-se de 1969 e 1973, no governo do presidente Emílio Médici, quando o Produto Nacional Bruto (PNB) crescia, em média, 10% ao ano, segundo produção do AVENTURAS NA HISTÓRIA. **O desastre por trás do Milagre Econômico durante a Ditadura Militar Brasileira.** 2019. Publicado em 03 de dez. de 2019. Disponível em <[https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-que-foi-o-milagre-e-economico-durante-a-ditadura-militar-brasileira.phtml](https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-que-foi-o-milagre-economico-durante-a-ditadura-militar-brasileira.phtml)> Acesso em 23 de jun. de 2021. O Milagre também foi marcado por como eixos a expansão do crédito, o investimento na centralidade do Estado, o incentivo às grandes empresas privadas. Também houve queda da inflação, bem como aumento

do poder aquisitivo do empresariado e da classe média, fator que possibilitou o aumento do consumo e produção de bens duráveis, especialmente eletrodomésticos e automóveis. Por outro lado, conforme o MEMÓRIAS DA DITADURA. **Delfim Netto**. 2014. Publicado em 20 de nov. de 2014. Disponível em <http://memoriasdaditadura.org.br/biografias-da-ditadura/delfim-netto/> Acesso em 23 de jun. de 2021, os altos investimentos aumentaram o endividamento externo do Brasil, vindo a corroborar com a recessão e inflação dos anos 1980. (MEMÓRIAS DA DITADURA, 2014) (AVENTURAS NA HISTÓRIA, 2019)

- Redemocratização

De acordo com CORRÊA, Michelle Viviane Godinho. **Redemocratização**. 2019. Publicado em set. de 2019. Disponível em <https://www.infoescola.com/historia-do-brasil/redemocratizacao/> Disponível em <Acesso em 23 de jun. de 2021, esse período alude aos anos de 1975 a 1985, entre os governos Geisel e Figueiredo. Nestes foram tomadas medidas democráticas como o fim da censura prévia em produções diversas, a anulação do AI-5, a volta do pluripartidarismo, a Lei de Anistia e por fim as eleições indiretas, que cederam o poder às mãos de um presidente civil. (CORRÊA, 2019)

- Regime de exceção

Também chamado de “Estado de exceção”, é uma medida provisória geralmente utilizada em ocasiões emergenciais pelo Estado, conforme definição do site SIGNIFICADOS. **Significado do Estado de exceção**. 2017. Publicado em 31 de maio de 2017. Disponível em <https://www.significados.com.br/estado-de-excecao/> Acesso em 23 de jun. de 2021. Por isso, alguns direitos individuais dos cidadãos podem ser extintos, para que seja estabelecida a ordem e paz na sociedade. (SIGNIFICADOS, 2017) A Ditadura Militar brasileira é considerada como um

regime de exceção e possivelmente esta consideração já havia na época em que ela ocorria.

- Revolução de 31 de março

De acordo com a FGV - CPDOC. **Golpe de 1964**. 2009. Publicado em 2009. Disponível em <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/revolucao-de-1964>> Acesso em 23 de jun. de 2021, o conceito de revolução dá a ideia de ato revolucionário, que transforma a sociedade em diversos aspectos. E conforme DIAS, Luiz Antônio in CAPUCHINHO, Cristiane. Golpe ou revolução? Historiadores explicam o que aconteceu em 1964. 2014. Publicado em 27 de mar. de 2014. Disponível em <https://educacao.uol.com.br/noticias/2014/03/27/1964-golpe-ou-revolucao.htm?cmpid=copiaecola>> Acesso em 23 de jun. de 2021, quando ocorreu a ação que originou a Ditadura Militar, usava-se o termo revolução, justamente para enaltecer o ocorrido. Atualmente se faz uso do termo “golpe militar”, que passou a ser usado no final da ditadura. Este transmite a noção de algo ilegítimo e violento. (FGV, 2009) (CAPUCHINHO, 2014)

- Subversivos

Na Ditadura, alguém que contestasse diretamente o governo em questão, era considerado subversivo, podendo ser qualquer cidadão ou um adepto do comunismo. Também recebiam esta alcunha, aqueles que participavam de atividades consideradas suspeitas para a época, como a de professor ou jornalista (MEMÓRIAS DA DITADURA. **Repressão**. 2014. Publicado em 12 de nov. de 2014. Disponível em <http://memoriasdaditadura.org.br/repressao/>> Acesso em 23 de jun. de 2021).

- Terroristas

Conforme HUR, Domenico Uhng. **Memórias da guerrilha: construção e**

**transformação.** Psicologia & Sociedade, v. 25, n. 2, p. 311-320, 2013, era a forma pela qual o governo ditatorial chamavam os guerrilheiros (ver significado do termo, também presente neste glossário).

- Tortura

Segundo LOURENÇO, Beatriz. “**Os anos de chumbo**”: livro relembra horrores da ditadura militar. 2020. Publicado em 31 de mar. de 2020.

Disponível em

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/03/os-anos-de-chumbo-livro-relembra-horrores-da-ditadura-militar.html>

Acesso em 25 de jun. de 2021, na Ditadura Militar Brasileira, era frequente a tortura em casos de prisões. Era caracterizada por práticas que levavam a dor física, humilhação e tentativa de ruptura da sanidade mental dos presos, na tentativa de extrair deles informações. Algumas vezes as vítimas também sofriam estupros. Alguns policiais ou militares fizeram cursos que ensinavam práticas agressivas de tortura. (LOURENÇO, 2020)

- Vladimir Herzog

(1937-1975) Jornalista da TV Cultura, morto em razão de torturas diversas, que sofreu nas imediações do Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de Defesa Interna (Doi-Codi), em São Paulo. A versão oficial do óbito classificou este como “suicídio”. Além disso, a censura impediu a apuração jornalística do ocorrido, seguindo apenas a versão criada pela Ditadura (LAGE, Nilson. **CINCO SÉCULOS DE CENSURA** sempre, a paixão da liberdade. Postado em março de 2015. Disponível em <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2015/03/500anosdecensuratexto.pdf>) Acesso em 18 de jun. de 2021).

Figura 1: Primeira página da primeira edição do Tribuna do Sudoeste do dia 18 de Fev. de 1968.

# Francisco Beltrão e o Sudoeste Jubilosos recebem a Imagem de N. Sra. Aparecida

...amos de receber...ter escolhido este nosso pe...gem "fac-simile" de...queno mundo para estabe...ra. Aparecida, e esta...lecer mais um altar. ...muito felizes por ela... Todos nós sabemos que

## 'RIBUNÃ O SUDOESTE

il Semanário - Francisco Beltrão - Paraná  
2-1968 - Número Avulso NCr\$ 0,20 - Ano 1 N° 1

### De Próprio Punho



foto documenta o momento em que S. Excia. o Paulo Pimentel escrevia sua mensagem a este Jor quando de sua visita em nossas oficinas.

### O Maior Jornal do Sudoeste

S. Exma. o sr. Governador do Estado, Dr. Paulo Cruz Pimentel, numa onstracção de amor ao jornalismo, nos honrou com uma visita em nossas nas, quando de sua estada, nesta cidade, dia 8 último. No ensejo o Governor do Paraná nos deixou uma mensagem, de próprio punho, da qual, para recimento de nossos leitores, publicamos o "fac simile":

*Do maior jornal do Sudoeste - "A Tribuna do Sudoeste" - fiamos os seus parabens pelo seu quinquésimo aniversário, afirmando que outras de uma grande obra existem em fêndida, grandes honras.*

*Francisco Beltrão 8/2/68*



Francisco Beltrão é o município número «1» no Brasil, em associados na Rádio Aparecida. Como justo prêmio ao grande espírito cristão de nossa gente, nossa paróquia foi agraciada com uma Imagem "fac simile" da original milagrosamente encontrada no longínquo ano de 1.717.

Tomamos a foto da Imagem da "Padroeira do Brasil", queremos prestar a nossa homenagem à população católica da região, rogando à Santa Mãe de Deus, paz e ventura a todos.

### Tome Café Sudoeste O MELHOR DA REGIAO

Cumprimos nos o Padre Vitor Coelho de Almeida, através de seu representante, Padre Olando Gamali. Lamentavelmente o Pe. Vitor não pôde comparecer em nossa terra, pois de sua última viagem missionária voltou gravemente enfermo, com hemorragia, causada por pressão alta. Fazemos votos que esse valente apóstolo do Brasil se recupere quanto antes, e que um dia possamos tê-lo em nosso meio

VOLTARAM os bons tempos passados que comprava BARATO e ganhava uma Máquina de Costura!!!

### A Casa do Colono

A GIGANTESCA DA REGIAO  
Vende Retalhos com preços Baratíssimos - Cada Retalho é Premiado  
Para ganhar uma Máquina de Costura, guarde o talão numerado para o sorteio da Loteria Federal dia 6 de abril

CASA DO COLONO  
Av. Júlio Assis Cavalheiro - Francisco Beltrão - Paraná

Figura 2: Primeira página da última edição do Tribuna do Sudoeste do dia 31 de Dez. de 1975.

# TRIBUNA DO SUDOESTE

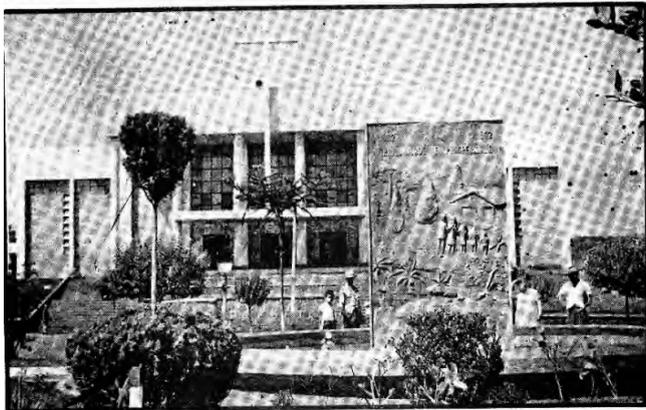
## ESPECIAL

DIRETOR LUIZ ALDORI NEVES FERNANDES

EDIÇÃO ESPECIAL - Ano VIII - nº 3555 - 4.000 exemplares - Francisco Beltrão, 31 de Dezembro de 1975

## ANO NOVO: ANO DE MUITA ESPERANÇA

Gostaríamos de oferecer aos nossos queridos leitores uma edição mais rica, cheia de matéria e com uma ana-



lise do ano que passou, o qual foi repleto de realizações e de conquistas, apesar de algumas decepções. Motivos de ordem técnica impediram-nos de realizar o plano traçado. Nem por isso, entretanto, nosso entusiasmo diminuiu. Entraremos em 1976 esperançosos, acreditando no poder de realizarmos um trabalho tão honesto como até aqui, fazendo uma cobertura mais ampla de Francisco Beltrão e de sua gente, das indústrias e do comércio e dos negócios. 1976 será um ano ri-

co para todos os que vivem no Sudoeste do Paraná. Uma das esperanças no setor do comércio, será a Exposição Nacional de Suínos, alcançada graças ao trabalho dinâmico da Administração do Município.

Com a Exposição Nacional de Suínos, haverá grande movimentação e a população flutuante muito aumentada, criando mais riquezas para Francisco Beltrão.

Que nossos leitores se beneficiem dela.

Feliz 1976 a todos. Que sejamos todos felizes.

## MENSAGEM



QUE EM 1976 POSSAMOS CONTINUAR UNIDOS, EMBALADOS PELOS MESMOS IDEAIS DE GRANDEZA E DE TRABALHO. FELIZ E PRÓSPERO 1976 A TODOS OS QUE VIVEM E TRABALHAM EM FRANCISCO BELTRÃO E NO SUDOESTE DO PARANÁ.

ASS. ANTONIO DE PAIVA CANTELMO. PREFEITO MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO.

\* FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO \*

Figura 3: Primeira página da primeira edição de retorno do Tribuna do Sudoeste em 08 de Out. de 1986

# TRIBUNA DO SUDOESTE

ANO I — N.º 1 — FRANCISCO BELTRÃO 08 DE OUTUBRO DE 1986 — C:z\$ 2,00

## 1.500 líderes participam do lançamento oficial da campanha do PMDB



A festa de confraternização realizada na sede do CTG, no bairro da Vila Nova, no final da semana, quando o PMDB fez o lançamento oficial da campanha às eleições de novembro, deu uma prova de que o partido nocauteou a crise e parte mais forte do nunca para a luta eleitoral. Até mesmo o presidente do partido, Antônio de Paiva Cantelmo, se surpreendeu com o grande número de lideran-



ças que responderam ao chamamento do partido. "Na verdade, havíamos programado o encontro para receber 800 pessoas, e fomos surpreendidos, agradavelmente, com quase o dobro". Veja na página 6 e 7, o que aconteceu na festa do PMDB, que aplaudiu o deputado Euclides Scalco de pé e conuiu o comando da campanha ao líder político Antônio de Paiva Cantelmo.

### Aos leitores

A Tribuna do Sudoeste retorna às ruas, depois de um longo período de hibernação. Mas volta com a mesma disposição que a caracterizou como um órgão de comunicação voltado à divulgação daquilo que ocorre em Francisco Beltrão e região. Volta sem qualquer pretensão grandiosa. Apenas que ser útil à comunidade beltronense, na defesa de seus interesses maiores. A exemplo da Folha do Sudoeste, a Tribuna quer contribuir em todos os momentos para ajudar a escrever a nossa história, a história da nossa gente. Veja na página dois a história da Tribuna.

### Aumentam as denúncias: Preços

Aumenta o número de denúncias contra aqueles comerciantes que estão vendendo mercadorias em discordância com a tabela fixada pelo Governo. E segundo, Leda Chiapetti Herdina, fiscal da Sunab, o motivo deste aumento está nas determinações impostas, pela Sunab. É que agora todo fiscal da Sunab carrega consigo um bloco de Auto de Infração, que pode ser destacado no momento em que for comprovada a irregularidade. Outro fator que contribui, igualmente, para que o número de denúncia crescesse foi a desobrigatoriedade do denunciante comparecer perante a delegacia de polícia ou juiz para ser ouvido em inquérito. Basta apenas que ele assine o Auto de Infração e apresente a sua Carteira de Identidade. Uma outra alteração que desburocratiza a ação fiscal reside no fato de que o fiscal passa a encaminhar diretamente à Superintendência da Sunab em Curitiba para Julgamento sem a necessidade de inquérito policial, todos os Autos expedidos contra os infratores, segundo Leda Herdina, "o maior número de irregularidades estão ocorrendo na comercialização de carnes e veículos. Também em relação à emissão de notas fiscais sem a especificação da mercadoria, fato que pode gerar pesada multa".

### Prefeitos em Brasília: Estrada do Colono

Os prefeitos dos municípios da área de fronteira e mais o presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná, Renato Canan, tem encontro marcado hoje à tarde com o ministro da Casa Civil, Marco Maciel. O objetivo da reunião é levar a preocupação do Sudoeste em relação ao fechamento da Estrada do Colono, por força de uma liminar concedida pela Justiça Federal de Curitiba.

## União derruba o último invicto

ULTIMA PAGINA

### Programa de milho será lançado em Beltrão

Atendendo reivindicações da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná — AMSOP, a Companhia de Financiamento da Produção, CFP, estará lançando em Francisco Beltrão, na próxima sexta-feira, 10 de outubro, o Programa de Vendas de Milho diretamente aos produtores de suínos, aves e de gado leiteiro. Este Programa já foi lançado nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e, no Paraná, acontecerá em Francisco Beltrão.

O Banco do Brasil coordenará o Programa a nível de região e se responsabilizará pela elaboração de cadastros dos produtores, apurando assim a real necessidade do produto, que poderá ser retirado de armazéns da região credenciados pela CFP, que hoje guardam milho do Governo, adquirido do agricultor através do AGF.

### HOJE: Secretário da SEIC em F. Beltrão

O secretário de Estado da Indústria e do Comércio, Fernando Miranda, estará hoje em Francisco Beltrão. As 10 horas ele se reúne com empresários: locais na sede da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná e à tarde, visita a empresa Ovetril. O objetivo da visita de Fernando Miranda ao Município está voltada a discutir com a classe empresarial a política de sua Pasta, mais precisamente quanto à interiorização do processo de industrialização, a partir da vocação regional.

### Peste suína causa danos na região

Página 9



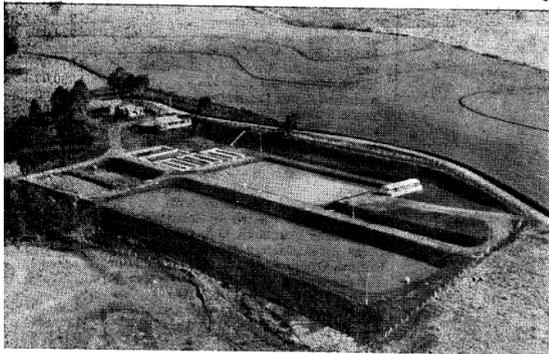
PMDB  
**SCALCO**  
DEPUTADO FEDERAL

Figura 4: Primeira página da última edição de retorno do Tribuna do Sudoeste em 23 de Out. de 1986

# TRIBUNA DO SUDOESTE

ANO I — N.º 02 — FRANCISCO BELTRÃO 23 DE OUTUBRO DE 1986 — Cz\$ 2,00

## Carpa: 55 mil alevinos até janeiro de 87



NO DIA 30 DE SETEMBRO O POSTO DE PISCICULTURA DA SUDEPE EM FRANCISCO BELTRÃO (LINHA SÃO MARCOS, BAIRRO DO PINHEIRINHO) RECEBEU 33 MATRIZES DE CARPAS HUNGARAS, QUE DEVERÃO DESOVAR ATÉ O FINAL DO ANO E ATE FEVEREIRO DE 87 DEVERA HAVER, PARA SEREM DISTRIBUIDOS ENTRE OS AGRICULTORES DA REGIÃO, EM TORNO DE 55 MIL ALEVINOS (OU "MUDAS DE PEIXES",

COMO PREFEREM MUITOS PRODUTORES). SEGUNDO O MEDICO VETERINARIO PAULO RENATO FERREIRA SCHOLZ, RESPONSÁVEL PELO POSTO DA SUDEPE, AS CARPAS HUNGARAS APRESENTAM BOM RENDIMENTO EM CARNE E TÊM UM DESENVOLVIMENTO MAIS RÁPIDO EM RELAÇÃO AS OUTRAS VARIEDADES. ELE INFORMOU TAMBÉM QUE OS PISCICULTORES INTERESSADOS DEVEM PROCURAR MAIS INFORMAÇÕES NO POSTO DO PINHEIRINHO.

### Aos 61 anos, Dona Rosa sai às ruas pedir votos

Dona Rosa Rossi, moradora do bairro Vila Nova, tem 61 anos de idade, dos quais 42 votando. Ela comanda um grupo de senhoras que visitam casa por casa, pedindo apoio ao candidato a deputado estadual Romeu Munaretto. Dona Rosa diz que conhece a família de Munaretto, "conheço o Munaretto desde criança, lá de Erechim, Rio Grande do Sul. É uma pessoa amiga, honesta, sincera. São predicados suficientes para orientar o eleitor a quem votar bem".



### Reforma Agrária: Concessões de terras a estrangeiros devem ser revistas, diz candidato

PÁGINA SETE

### OAB apoia reivindicações da Polícia Civil

Os policiais civis que estão realizando movimento reivindicatório por melhores salários e condições salariais tem irrestrito apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Francisco Beltrão. O posicionamento é manifestado em nota oficial divulgado pela entidade, assegurando "que o movimento deve ser apoiado por toda a sociedade, uma vez que somente com bons salários e condições materiais compatíveis, a polícia terá condições de

prestar atendimento com dedicação e presteza".

A nota enfatiza que nos últimos anos a situação da polícia civil melhorou, principalmente na gestão de José Richa, que esforçou-se para que fosse mudada a imagem negativa que a corporação possuía na administração anterior. "No entanto, nos dois últimos anos, houve um achatamento nos vencimentos que encontram-se num nível insustentável".

A subseção da OAB assinala que o clima de segurança e paz atualmente vivido no sudoeste é resultado do bom trabalho realizado pelos policiais, "que enquanto seus companheiros paralisaram atividades no atual movimento reivindicatório na capital do Estado, aqui continuaram no cumprimento do dever". A nota finaliza com um apelo ao governo estadual para que atenda as reivindicações pelo menos em parte, sob pena de retornar à antiga situação vivida pela polícia.

### ENSINO SUPERIOR

A partir de 5 de janeiro (e com término previsto para janeiro de 1988) será implantado pela Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão o curso de pós-graduação "lato sensu" de ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR, cujos objetivos, segundo o diretor Carlos Maes, são: "Promover a melhoria do desempenho profissional dos docentes, capacitando-se para a adoção de novos métodos e técnicas de ensino e preparar novos quadros de pessoal na área da Educação para o ensino superior e órgãos educacionais em geral".

Os interessados deverão, no ato da inscrição, apresentar diploma de curso superior, curriculum vitae, histórico escolar, foto 3 x 4 e pagar uma taxa de Cz\$ 80,00. Para aprovação, o aluno deverá obter nota 7 (sete), mínima, e ter uma frequência de 85 por cento. A conclusão dar-se-á com o cumprimento de todos os créditos e a apresentação de monografia.

### Manifestações pela paz mundial em D. Vizinhos

Milhares de pessoas deverão participar de uma manifestação pela paz mundial, domingo, em Dois Vizinhos. A iniciativa surgiu o Grupo de Jovens Terra e Paz, que já enviou, há meses, correspondências para várias partes do mundo e está mobilizando a população regional

para esse grito, que é contra o armamento nuclear das superpotências. A programação consta de um culto ecumênico do estádio Alto da Colina, às dez horas da manhã de domingo, seguindo-se uma passeata na cidade, à tarde jogos e à noite baile, no Jirauzão.

### PODER ECONÔMICO E DESINFORMAÇÃO, FATORES QUE COMPROMETEM A ASSEMBLÉIA NACIONAL CONSTITUINTE

O uso do poder econômico nesta campanha eleitoral, traz sérios riscos à formação de uma constituinte que realmente atenda os grandes interesses da população e do país. A desinformação é outro fator que pode comprometer a formação de uma constituinte que seja ponto de muita gente considerar a eleição para governador, mais im-

portante que a escolha dos futuros membros da Assembleia Nacional Constituinte. As considerações são de Orides Mezaroba, vice presidente da União Nacional de Estudantes — UNE —, em palestra aos acadêmicos da Facibel e lideranças políticas regionais.

Figura 5: Primeiro trecho da edição de 28 de Dez. de 1968

TRIBUNA DO SUDOESTE

NCRS 0,20

ANO I
N.º 46
28 DE DEZEMBRO DE 1968
JORNAL SEMANARIO
FRANCISCO BELTRÃO -- PARANÁ

## POSTO BALANÇA Inauguração hoje

Está marcada para as 9 horas de hoje, a inauguração do mais moderno posto de abastecimento de gasolina "Esso", em toda região do Sudoeste do Paraná. Trata-se do Posto Balança de propriedade da firma Osmar Brito Ltda, sito à Avenida Atilio Assis Cavalheiro, perto da ponte nova. Este posto está equipado com aquedutária e bombas as mais modernas lançadas no mercado. O cliente que abastece tem a sua disposição duas bombas para gasolina e uma para diesel, sendo possível abastecimento de seis carros de uma só vez, pois grande o pátio interno e em disso todo é com pavimento. Os proprietários do Posto Balança irão erer as motoristas de minhões que ali abastecerem o direito de pesagem seus carros e cargas automaticamente, pois o posto conta com uma moderna balança para 40 mil quilos. Para proprietários de carros pequenos e de passeio será oferecida até um gasto total de R\$ 130,00, uma toalha de rosto e para um gasto até R\$ 250,00 uma toalha de banho. Para a troca de óleo do cárter de seu carro o posto tem uma máquina que possibilita a troca sem abrir o cárter, funcionando a meia toalha a base de compressão a ar. Funcionários atenciosos, sob a supervisão dos proprietários, darão ao cliente o máximo de atenção. Para lavagem de carros foi adquirido um elevador e máquinas novas possibilitarão que seu carro saia dali engraxado realmente. O automóvel, no Posto Balança, em sua parte interna será lavado a seco; com isso não prejudicando a umidade. Enquanto seu carro está sendo cuidado, uma borracharia ao lado revisará todos os pneus do mesmo, consertando na hora os que tiverem defeitos. E para o cliente o Posto Balança reserva algo de especial, pois durante este tempo todo você não ficará a espera sob um sol causticante ou sob a chuva, mas sim o Posto terá a sua disposição uma luxuosa lanhonete que irá oferecer salgadinhos, doces, bebidas e um cafézinho gratuito. E sem dúvida alguma um grande acontecimento para nossa cidade a inauguração do Posto Balança, pois é uma construção moderna que vem embelezar nossa cidade. E também mais um serviço eficiente que vem elevar o nome de Fco. Beltrão, pois ali irão abastecer carros de outras localidades. Tribuna do Sudoeste cumprimenta aos proprietários do Posto Balança na pessoa de seu dinâmico gerente sr. Osmar Brito, por esta excelente iniciativa. Faz votos por outro lado, que a inauguração de hoje seja cheia de sucesso, pois foram convidadas todas autoridades do município e o total dos convidados eleva-se a mais de quinhentas pessoas.

## Mensagem de Fim de Ano

Dr. Aryzone Mendes de Araujo

Uma clarinada marcial, um brado de alerta nos parece que ecoa por todos os cantos.

É uma convocação geral para todas as consciências, para todos os homens de bem, para aqueles que têm visão do futuro e da grandiosidade da nossa terra no amanhã, para aqueles que creem na afirmação da nossa gente e no irrefreável desenvolvimento rumo ao sucesso e à grandeza da nossa nação.

Desde já e pelo Ano Novo afora, urge que cada cidadão se conscientize da realidade do momento atual, se conscientize das imensas riquezas e do grandioso progresso que nos está destinado como corolário das nossas atividades desenvolvimentistas.

Esta é uma mensagem que nos sentimos no dever de levar a todos nesta hora importante da vida de cada um. É uma hora de retomada de posição pois que o Ano Novo é uma oportunidade nova. É uma hora na qual todos os nossos cidadãos têm o dever de se reunir em torno dos mais nobres ideais e pela confiança que depositam nos homens públicos, esperar por dias esplendurosos de paz e de tranquilidade para cada família, para cada indivíduo. É a hora da reafirmação da plena confiança na inevitável grandeza do nosso rincão, celeiro do Paraná.

De nossa parte, povo de Francisco Beltrão, aprovemos o ensejo para conclamar-vos a cerrar fileiras conosco e de cabeça erguida marchar entusiasmadamente em demanda de um porvir grandioso, em busca de dias felizes para todos nós, visto ser nossa convicção plena que com as bênçãos divinas e com a inabalável fé da nossa gente, construiremos uma grande obra e taremos o encontro marcado com o progresso de nossa terra.

A todos os beltronenses, nossos amigos, clientes e eleitores, ao adentrarmos 1969, desejamos um Ano Novo repleto de paz, de tranquilidade e de venturas e que este seja um ano de grandes realizações para o bem comum e a felicidade de cada lar.

## Mensagem aos Municípios

Ao apagarem-se as luzes do ano 1.968 e ao entrarmos nos umbrais de novo ano, este Executivo, cumpre vir aos distintos municípios para apresentar-lhes os seus cumprimentos e estender-lhes a sua especial saudação.

Desejaria esta Administração, nesta oportunidade, apresentar a sua prestação de contas do Exercício financeiro de 1.968, porquanto, julga necessário dar ciência ao seu povo sobre a aplicação dos recursos que dele advêm pelo fruto de seus trabalhos de seu dinamismo e de seu espírito de luta.

No entanto, por se tratar do último ano de seu gestão administrativa, urge por bem, em 31 de janeiro apresentar aos prezados municípios, minucioso relatório das atividades administrativas do quadriênio.

De qualquer forma, porém, desde logo, sente-se este Executivo no indeclinável dever de apresentar ao grande povo beltronense a sua palavra de gratidão e de profundo respeito. É imensamente satisfatório afirmar que o êxito alcançado na atual administração, sem dúvida alguma se deve ao clima de ordem, de paz, de tranquilidade e de trabalho de nosso povo. De nossa parte, cabe-nos agradecer a Deus pela dadiosa graça e pelos favores que dele recebemos, em virtude dos quais sempre nos mantivemos, com saúde e com as necessárias forças para que

## Apolo-8 de Regresso à Terra

O maior feito dos norte-americanos foi coroado de pleno êxito ontem exatamente às 12 horas e 51 minutos, hora brasileira, quando a Apolo-8 tocou o Oceano Pacífico, trazendo de volta à terra os seus tripulantes Frank Borman, James Lovel e William Anders.

A couraça térmica da nave espacial resistiu a uma temperatura que oscilou entre 2.500 e 3.300°C.

Esta foi a amargem mais precisa já realizada em vãos cósmicos.

Tudo deu certo, até o local calculado para o impacto da nave foi atingido exatamente.

### Policlínica São Vicente de Paula

Rua Vereador R. Laura Werlang, 1343 - Francisco Beltrão  
Telefones: 214 e 315

**Atendida pelos médicos:**

Dr. Walter Alberto Pecoits  
Dr. Mário Vargas J. da Rocha  
Dr. Alvaro da Cunha

**Com serviços de:** Raio X - Ultra violeta - Infra vermelha - Metabolismo basal - Traumatologia - Banco de sangue - Eletro sono - Eletro choque - Laboratório de Análises Clínicas.

Credenciados para atendimento do INPS - IPE e FUNDO RURAL, este para os municípios de Francisco Beltrão, Salgado Filho e Renascença.

## DISOVEL

Distribuidora Opolski de Veículos Ltda. Revendedora Volkswagen

— Recebemos seu Volkswagen usado como entrada —

Em breve à venda o aguardado Volkswagen Sedan quatro portas

Rua Vereador Romeu Lauro Werlang, 58 — Fone, 334 — Francisco Beltrão — Paraná

Vemos nesta foto o Posto Balança em fase de construção, mas em pleno funcionamento.

### ESTA DE confraternização DOS EX-ALUNOS DO LA SALLE

Reina grande animação entre os antigos alunos do Ginásio La Salle a o jantar de confraternização que terá lugar hoje, às 20,00 horas, no Restaurante, ocasião em que serão lançadas as bases da Associação dos Ex-alunos La Salle, nesta cidade.

Seguir-se-á uma reunião dançante no Clube Real. Mesas, a cargo do em Roberto Silva, no Bar do Jango.

73

Figura 6: Segundo trecho da edição de 28 de Dez. de 1968

# OS PSEUDOS PASTORES DE BELO HORIZONTE

Ofício Nº. 41-S2

Quartel em Francisco Beltrão Paraná.

Em 24 de dezembro de 1968.

Do Cmt. da Gu e da 1ª/13.º R I

Ao Senhor diretor da TRIBUNA DO SUDESTE

Com o presente remeto a V. S. o constante do anexo, publicado no DIÁRIO DO PARANÁ, edição de 12 de dezembro do corrente ano.

A presente remessa atende a solicitação do escalão superior no sentido de que o artigo do religioso Padre EMIR CALLUF tenha a sua divulgação na íntegra através do conceituado semanário dirigido por V. S.

Sem mais, aproveito a oportunidade para reiterar meus protestos de alta estima e distinta consideração.

SEBASTIÃO RODRIGUES DE MOURA

Cap. Comandante da Gu e da 1ª/13.º R I

Um visionário russo. Em 1880 Dostoiévski punha estas palavras proféticas na boca do grande Inquisidor dirigindo-se a Cristo: «Converte as pedras em pão e a humanidade correrá atrás de Ti como rebanho grato e obediente... Sabes que passarão os tempos e os sábios proclamam que não existem pecado nem crime, só existe fome. Alimenta os homens primeiro e depois lhes pedirá virtude, é o que escreve-

rão na bandeira que levantarão contra Ti e com a qual destruirão o Teu templo». É o cumprimento dessa profecia que estamos apreciando hoje. Estamos tendo o privilégio reservado a poucos eleitos: o de assistirmos ao nascimento duma nova religião, a qual aderirão entusiasticamente aqueles que não acreditam mais na salvação e força do Evangelho. Estamos vendo repetir-se em escala maior aquilo

que um universitário cristão sintetizava assim: «Para mim o cristianismo foi apenas uma etapa para o socialismo». Continuarão usando do nome de Cristo, para fins psicológicos e propagandísticos. Mas, aproximando-o identificando-o, cada vez mais com outros nomes que mais nos interessam, desde o bandeiro Guevara até o caduco Mao-tsetung... Por que para eles quanto pior tanto melhor: quanto mais confusão dentro da Igreja, tanto mais fácil semearem o erro e desreacalarem suas frustrações...

Belo Horizonte? Não. Horizonte negro. Três padres franceses presos. Celebra na imprensa e entre o clero. Recusa de aceitar a evidência dos documentos. Intenção aberta de usar o caso para marcar mais um tento na desmoralização da Igreja e do Exército, entendendo-se em prol da massificação coletivista. Como sempre gritaria para intimidar, para parecerem multidão, porque acreditam que número é

argumento... Mas trata-se de uma minoria, daquela que vem pregando o evangelho das guerrilhas rurais ou urbanas, que vem acirrando a luta de classes, que por toda a parte semeia sempre a confusão, a calúnia, a difamação, o ódio. Os documentos estão aí. Só não vê quem não quer.

Padres Comunistas. Possível? É possível que pregue o ateísmo-materialismo um sacerdote de Cristo? É possível um médico charlatanear? Um advogado adular? Um marido adular? Um pai irresponsável? Um padre trair? Infelizmente é. Ousemos dizer: não são padres, são agitadores. Porque padre é quem prega o Evangelho de Cristo e não o evangelho segundo Marx ou Lenine. Talvez porém deveremos defendê-los, pelo menos por espírito de classe. Não. O compromisso do padre não é com a classe, é com a verdade! Já Aristoteles dizia ao discordar de seu mestre: «Platão é meu amigo, mas mais amiga é a ver-

dade». Vá lá que estudantes se solidarizem com colegas, sem se importarem com saber se estes estavam certos ou errados. O padre não. Está comprometido com a Verdade e com nada, com ninguém mais. Se isto nos impulariza, sentimos muito mas com o Apóstolo «não podemos nada contra a Verdade. Os inventaremos um chauvinismo eclesástico, um «my country right or wrong» clerical?

Padres Estrangeiros. Dos mais ou menos 12.000 padres com que contamos quase a metade são estrangeiros. Ao contrário do belga Comblin que os escorraça (e o que é então que ele está fazendo aqui?) aelheimo-los de braços abertos. Filhos ou descendentes de imigrantes muitos deles, sabemos quanto de nossa pátria ao esforço alienígena. Mas repelimos quando vem pregar insurreição, ditadura socialista, quando recebem dinheiro de Moscou ou Pequim via Havana para incitar-nos a uma guerra fratricida, a uma derrubada do regime democrático. O evangelho, sim! A subversão, absolutamente não! Absolutamente não quando vem abusar — como é o caso dos padres franceses em Belo Horizonte e alhures... de hospitalidade e liberdade brasileiras para destruir-nos! Para estes pseudo-padres só temos uma pergunta e um augúrio. A pergunta: por que é que não vão subverter a pátria deles? O augúrio: que façam uma breve viagem de retorno. De avião preferivelmente!

Perseguição contra a Igreja. Mas a clique esquerdista está a postos. Para com sua perfídia costumeira, obscuridade berrar (porque para eles berrar é argumento...): prender padres? Sacrilégio! Perseguição à Igreja! A resposta é simples. Estes padres não são a Igreja, graças a Deus! A Igreja-la socialista deles? Não pertencemos nós os católicos brasileiros. Nem pertence Jesus Cristo! Depois, desde quando tem o padre imunidade para violar leis? Desde quando pode desrespeitá-las e depois se acobertar sob a batina para dizer: não me toquem? Sejam homens: aguentem a responsabilidade dos seus atos! Não lhe cabe nenhum privilégio em relação aos outros cidadãos, pelo contrário, o padre se exige mais exemplo de boa cidadania. Não é em vão que a autoridade empunha a espada», dizia S. Pedro. Ou não aceitarão esse e semelhantes textos da Bíblia estes homens acostumados a se servirem dela em vez de a servirem? Ou quererão estes inimigos acirrados do clero (veja p. ex. o rancor dum Comblin contra o clero em seu famigerado documento) instaurar um clericalismo «ad usum Delphini»?

Monopólio, desinformação, Neopaganismo, Neopaganismo se resumem a este pseudomonopólio: vociferam eles querem a justiça social, como os seus adversários sem hereses e sem desejosos de manter o status exatamente o mesmo para superar os seus sociais e com o realismo de não esperar com a paciência dolorosa de quem formar tudo pelo curso. Ao passo que, naturalmente, não mente, para a destruição, a derrubada, o regime, é o alvo, doa a quem aconteça o que ocorrer depois, melhorando que depois teça a tirania com a supressão de verdade e humanidade. Demagogia: nada eles dizem e criam não dizermos e sincero; qualquerzinho estudantinho centenas de decoraram todos a cartilha impressa em Havana... Desinformação difícil encontrarmos mais bitoladas obtinadas na sua da verdade absoluta, usem viseiras marteletas para não garem nada que liberta os dogmatistas. Não importas afirmações de resistam a menor da realidade psicológica, social, leira: é o preceito quando não o intuito de toda espécie, de alma. Caso contrário admitir que um Helder Câmara para o Brasil a ditatorial e ateu-gostava? que dogmatismo, depois de elogiado o fidei. Que chame a religião alienante!

Descredito e desrespeitado de tudo o melhor possível. Eles, naturalmente, crédito da Igreja, crença dos fiéis, quer sacerdote e confusão que estes dopastores vem cando não só cristão mas mesmo o clero. Não é exatamente isso que Lenine quando afirmaria cumprir destruir a Igreja de dentro? Mas ataques violentos subvertendo-a intencionalmente? Há dois anos São Paulo foi aos Galatas sensatos! Quem vos fascinou, que vos desviou do Crucificado? que um anjo do fosse pregar outro gelho que não de maldito seja! Re se alguém vos pro evangelho, seja Linguagem cionário? Mas predissera já que os lobos e que vafarpados de ov



## Estamos vendendo um carro de verdade: o Ford Corcel.

Venha visitar-nos.

Não é ato que estamos sorrindo assim.

O Ford Corcel tem tração dianteira, radiador selado, cinco mancais, resistência, conforto para 5 pessoas, freio a disco, suspensão superdimensionada, motor dianteiro de 68 HP a 5.200 rpm (SAE), amplo porta-malas e economia — faz até 12 km com um litro de gasolina e só exige troca de óleo após cada 5.000 km rodados.



CORCEL 

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LINHA, 68 HP (SAE) A 5.200 RPM, 1.269 CM<sup>3</sup> DE CILINDRADA, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONSULTE O MÁXIMO, 9,27 KM/L A 3.200 RPM, TAXA DE COMPRESSÃO: 7,8:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,41 M, COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 M, LARGURA TOTAL: 1,91 M, ALTURA TOTAL: 1,42 M, PESO EM ORDEM DE MARCHA: 885 KG, CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS, TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 47 LITROS, PNEU MÍNIMO DE CORTA: 3,93 M, PNEUS, 645 x 13.

**NODARI S. A. — Comercial e Importadora**

Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1741 — Telefones 246 e 343 — Francisco Beltrão — PARANÁ

Figura 7: Primeiro trecho da edição de 04 de Abr. de 1969

# TRIBUNA DO SUDOESTE

ANO II	N.º 59	6 DE ABRIL DE 1969	JORNAL SEMANARIO	FRANCISCO BELTRÃO -- PARANÁ
Diretor de administração - RONALDT STOETERAU			Diretor de redação - LAURENTINO RISSO	

## Prefeito Denni Assina Importantes Convênios na Capital

“ O chefe da Nação demonstrou seu perfeito conhecimento do problemas municipais e regionais”, estas as primeiras palavras do prefeito Denni Lineu Schwartz à nossa reportagem, ao retornar de Curitiba, onde o presidente Costa e Silva despachou por 4 dias. Em seguida entramos em detalhes com o chefe do executivo municipal e, conseguimos a seguinte reportagem:

**agricultura**

No Ministério da Agricultura o nosso prefeito municipal assinou convênio, que, cria o Centro Integrado de Técnicas Agrícolas, composto dos municípios de Francisco Beltrão, Enéas Marques, Salto do Lontra e Salgado Filho.

Nos próximos dias estará em nossa cidade uma equipe de técnicos, para estudar a estruturação do referido Centro.

**água**

Dr. Denni assinou convênio, através do qual nosso município receberá 20 mil cruzeiros novos destinados à rede de água. Verba esta da Sudesul. Foi equacionado o problema, em Curitiba, para que a região central de nossa cidade receba água tratada até o final do presente ano.

Para isso, nos informou Dr. Denni, que a Prefeitura Municipal terá que dispendar mensalmente de aproximadamente 30 mil cruzeiros novos. E, disse mais: “Em breve será feito o lançamento da Taxa de Contribuição e Melhoria”.

O prefeito municipal deixou transparecer a sua grande preocupação com o problema de água, tendo a-

proveitado para solicitar a colaboração de todos no sentido de que seja dada à municipalidade a maior atenção, por parte dos municípios, no que tange a instituição da nova taxa.

**saúde**

Na Secretaria de Saúde, o porta-voz da população beltronense, assinou um convênio para vacinação anti-rábica e aquisição de medicamentos. A campanha de vacinação de cães será encetada nos próximos dias, embora já tenha a 2.ª Companhia de Infantaria auxiliado em muito a municipalidade.

Na mesma Secretaria também tratou da construção do futuro Núcleo Profilático Regional (prevenção tuberculose).

**educação**

Procurando dar atenções para o setor da Educação, o prefeito municipal, assinou um convênio, pelo qual a Secretaria de Educação fornecerá material escolar ao município.

**administração**

Em Curitiba, Dr. Denni também manteve contato com o diretor geral do Serviço Nacional dos Municípios (SENAM), tratando de problemas relacionados à sua administração.

**audiência coletiva**

Na audiência coletiva que o presidente Costa e Silva concedeu a todos os prefeitos do Paraná, se encontrava Dr. Denni Lineu Schwartz, que além de representar o nosso município, representava toda a região, pois como se sabe Dr. Denni ocupa atualmente o cargo de presidente da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná.

Nesta oportunidade foram apresentadas todas as reivindicações dos municípios e regiões do Paraná sendo que para nós as principais foram: Estudo da Estrutura Agrária da Região (isto é, o problema do mini fúndio), Federalização da Estrada de Marmeleiro-Planalto e, por último Regularização das Terras dos Municípios de Barracão, Salgado Filho e outros.

**prefeitos e ministros**

Por ocasião da instalação do Governo Federal em Curitiba, foram realizadas inúmeras reuniões com prefeitos e ministros, quando houve a possibilidade de esclarecer os mais diferentes problemas das regiões que estavam representadas.

O nosso prefeito aproveitou para entabular negociações para a construção da Estrada Francisco Beltrão - Capanema, juntamente com os prefeitos de Realiza, Ampère e Planalto. Pelos estudos feitos, há a possibilidade de contarmos com essa estrada, desde que haja a união de esforços.

**justiça**

Outro contato que manteve em Curitiba, foi com o presidente e o corregedor do Tribunal de Justiça. O assunto foi o da construção do Fórum de Francisco Beltrão.

### Dr. Juiz Convocou Reunião

Com a liderança do Dr. Edgar Winter, MD, Juiz de Direito da Comarca de Francisco Beltrão, e a convite do mesmo, estiveram reunidos, domingo passado, na sede do Fórum local, as seguintes pessoas: Dr. Euclides Osvaldo Aranha, Administrador do INDA; Dr. Pedro Saad, MD, Juiz de Direito Substituto; Dr. Jorge Brasil Pinheiro Machado, MD, Promotor Público; Dr. Geraldo C. Bond, MD, Promotor Público Substituto; Dr. Gelindo Follador, Secretário da Prefeitura Municipal; Dr. Euclides Scalco, Presidente da Assessoria; Sr. Severino Sartori, Vereador e Funcionário da Prefeitura; Sr. José Emanuel, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Francisco Beltrão; Dr. Waltrudes Silveira Netto, advogado; Dr. Ronaldo A. Tramuja, advogado; Major Monteiro, Delegado Regional de Polícia; e finalmente o representante da Tribuna do Sudoeste. O motivo da reunião convocada pelo Dr. Juiz de Direito, era para organizar uma programação, um roteiro de palestras, e enfim dar uma ênfase toda especial a data da comemoração do 15.º Aniversário da Comarca de Francisco Beltrão. Diversas sugestões foram apresentadas e entre elas podemos destacar: A Semana da Justiça que será de 20 a 26 de abril; Palestras pelos Advogados da cidade nas escolas, durante aquela semana; Instituição de um prêmio para o aluno que escrever a melhor redação sobre a Semana da Justiça; Convite à pessoas de destaque, ligadas intimamente à Justiça, para no dia 24/25 fazerem palestras aqui em Francisco Beltrão; Mesa redonda entre os advogados da região, debatendo um assunto de interesse da classe.

Esperamos para a próxima semana levar aos leitores de nosso semanário melhores informações sobre este assunto.

## AS PRINCIPAIS MANCHETES

5º Aniversario da Revolução

Uma Data Que Passou Despercebida

Prefeito Municipal de Verê Preocupado

Itapejara D'Oeste Semana Ruralista

Vereador Assassinado Covardemente

Beltrão nos Jogos Abertos do Paraná

Jogo de Canastra: Resultado-  
Edital de Notificação

## DISOVEL

Distribuidora Opolski de Veículos, Ltda. Revendedora Volkswagen

## Chegou o Volkswagen de 4 portas

Rua Vereador Romeu Lauro Werlang, 58 — Fone, 334 — Francisco Beltrão — Paraná

— Visite Francisco Beltrão, A Capital do Sudoeste Novo —  
— Sede da 2ª. Festa Nacional do Feijão —

Figura 8: Segundo trecho da edição de 06 de Abr. de 1968

6 de abril de 1969

# ULTIMAS DO ESPORTE

Devido ao mau tempo o União de nossa cidade não jogou domingo na cidade de Toledo, estando o jogo previsto para hoje naquela cidade, segundo declarações de Osmar Brito, presidente dos anilados. Embora com mau tempo ainda em nossa cidade o técnico Chinês submeteu os seus pupilos em puxados treinos esta semana, procurando não relaxar o preparo do plantel, pois o campeonato se avizinha e terão pela frente grandes adversários.

x X x

O Real também movimentou seu plantel durante esta semana, procurando um melhor entendimento em suas diversas linhas, pois pretende fazer uma boa figura no campeonato Amador desta região.

x X x

O Brasil verá a Copa do mundo de 1970 através da TV, segundo declarações do engenheiro Jorge Marciat Leal, presidente da EMBRATEL, condições técnicas para isso existem em nosso País graças ao desenvolvimento dos canais de telecomunicações que possuímos, através da estação de ITABORAÍ, bastando somente entendimentos com as autoridades Mexicanas e as TV do Brasil, esperamos que isso se concretize, assim poderemos assistir os sensacionais jogos da Copa do Mundo.

x X x

É o seguinte o programa do festival da inauguração do "COLOSSO DA BEIRA RIO", o novo estádio do Internacional de Porto Alegre:

Dia 6 a tarde - Internacional x Benfica

Dia 7 as 21hs - Brasil x Perú

Dia 8 as 20hs - Grêmio x Benfica

Dia 8 as 22hs - Internacional x Hungria

Dia 18 as 13,30hs - Grêmio x Hungria

Dia 13 as 15,30hs - Internacional x Penharol

Dia 20 as 15,30hs - Internacional x Grêmio

x X x

O Real Madrid da Espanha, conquistou o campeonato da maneira invicta no certame espanhol deste ano, grandes festejos marcaram este acontecimento, pois é a primeira vez que o Real Madrid vence o campeonato invicto.

x X x

O campeonato Brasileiro de Bolão deste ano será no Rio Grande do Sul, e já é certa as participações do Paraná, Rio G. S. e Santa Catarina.

x x X

Mário Madureira e Idésio do Ferroviário de Curitiba, foram contratados pelo Marcilio Dias de Itajaí, reforçando assim aquele clube catarinense.

X x x

O Gremio Maringá, sagrou-se campeão Brasileiro, Centro-Sul, Nordeste. Sem dúvida foi um grande feito que muito honra o futebol do Paraná.

x X x

Sábado - Grêmio Oeste x Atlético;  
Domingo - Ferroviário x Cia Norte;  
Primavera x Coritiba.

x X x

O Internacional de Porto Alegre, recebeu um convite do F.C. Do Remo para uma exibição na capital. Os Colorados receberão 20 mil cruzeiros (novos) por uma partida.

x X x

O lateral Everaldo do Grêmio Portoalegrense foi chamado por João Saldanha, para integrar a Seleção Brasileira, nos jogos em que o Brasil disputará com o Perú.

**J. Lima**

## Rádio Princesa

ZYS-48 - 1.600 KHZ - ONDA MÉDIA

Esportes - Notícias - Músicas.

**PROGRAMAÇÃO ECLÉTICA**

Uma Emissora Permanentemente  
A Serviço do Povo Sudoestino

FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

Figura 9: Terceiro trecho da edição de 06 de Abr. de 1968

<p>TRIBUNA DO SUDESTE</p>	<p>pag. 7</p>	<p>6 de abril de 1968</p>
<h2>Indicador Profissional</h2>		
<p><b>Dr. Ronaldo Tramujas</b> <b>Dr. Acyr Andrade Escatto</b> Advogados Causas Cíveis - Criminais - Trabalhistas Escritório: Prédio Pedron, 2º andar - Fone 282 Cx. Postal, 82 Francisco Beltrão Paraná</p>	<h2>COMEMORADO o 5º ANIVERSARIO DA REVOLUÇÃO</h2>	
<p><b>Dr. Irineu Ruaro</b> ADVOGADO Av. Júlio Assis Cavalheiro, 1323 - Fone 270 Francisco Beltrão Paraná</p>	<p>No dia 31 de março foi comemorado o 5º Aniversário da Revolução de 64, razão pela qual esta reportagem esteve no quartel da 2ª Cia. de Infaria, tendo nesta oportunidade o Capitão Paulo pronunciado perante seus comandados a seguinte palestra:</p>	
<p><b>Dr. João L. Benvegnú</b> ADVOGADO Escritório: Rua Frei Leodato, 60 - de frente ao Prédio Liston - Rodoviária «Unidas» Atende causas de qualquer natureza em todas Comarcas do Paraná, Santa Catarina e Rio G. do Sul. Francisco Beltrão Paraná</p>	<p>Hoje, o Exército festeja em todos os Quartéis, com legítimo orgulho cívico e redobrada confiança, o 5º Aniversário da Revolução de 31 de março.</p>	
<p><b>Dr. Waltrudes Silveira Neto</b> Advogado Advocacia em Geral Caixa Postal, 102 Rua Tenente Camargo, 1039 Francisco Beltrão Paraná</p>	<p>A Consciência de sua verdadeira e grande significação já é agora, fortalecida, passada apenas cinco anos, pela auspiciosa e radical transformação que tão rapidamente se processou na vida nacional, antes desonrada e tumultuosa.</p>	
<p><b>Voldomiro Bózio</b> Contador Escritório de Contabilidade "ALVORADA" Registros de firmas, declarações, imposto de renda, escritas fiscais e comerciais Dois Vizinhos Paraná</p>	<p>E é essa consciência que mobiliza e dirige o esforço de conjunto de toda a Nação, em benefício das diferentes classes que a integram, e, principalmente, das menos favorecidas, através de um programa que visa ao fortalecimento do Brasil no campo social, sem dúvida o mais vulnerável da segurança nacional, dentro do verdadeiro e amplo conceito de que ela é hoje universalmente entendida e colocada.</p>	
<p><b>Para seus impressos</b> <b>GRAFISUL - Gráfica Sulina Ltda.</b> Profissionais capacitados - Material de primeira qualidade. Grave bem este nome: <b>GRAFISUL</b> Ao lado da Rodoviária CATTANI Francisco Beltrão - Av. Júlio Assis Cavalheiro - Pr.</p>	<p>De acórdão com esse conceito, não pode a Nação compreender nem admitir um poder separado, como elemento autônomo, do Poder Civil que a dirige.</p>	
<p><b>Bar e Churrascaria</b> — de Irmãos Krause — O PONTO DE APERITIVO Av. Ermírio Felipe — Salgado Filho</p>	<p>Além de tudo, expressão da força do Exército Nacional, tanto no sentido do valor do Soldado como no seu aparelhamento material, depende de padrão do homem e do grau de progresso da Nação, o que resulta do trabalho do povo.</p>	
<p><b>Dr. Irajá Corrêa Tramujas</b> Pediatria e Clínica Geral Distúrbios do conduto, Alcoolismo, Neuroses, Epilepsias, Toxicomanias, Doenças nervosas em geral. Tratamentos no consultório ou em hospital especializado, Também IMPS e IPE. Consultório: Rua Dr. Muriel, 970 - 8º andar - Fone 4-97-60 (das 17 às 19 h) Residência: Rua Padre Germano Mayer, 375 - Cristo Rei CURITIBA PARANÁ</p>	<p>Portanto, vemos hoje, o Brasil trabalhando e produzindo, em ambiente de ordem, com o restabelecimento e dignificação do princípio da autoridade para recuperar-se pelo esforço solidário do governo e do povo, unidos no mesmo alto e patriótico propósito de recolocá-lo, definitivamente, no caminho dos seus verdadeiros destinos.</p>	
<p>Em muitas localidades brasileiras é através do quartel que o Estado as-</p>		
<p>segura a presença do médico e do dentista, a difusão dos esportes, o socorro nos casos de calamidades, o estímulo ao comércio e aprimoramento dos costumes e dos processos educacionais e outros elementos básicos do desenvolvimento social.</p>		
<p>Este benefício influxo de desenvolvimento social, que se processa através do estreito entrelaçamento da família militar com a família civil, faz com que os municípios do interior se disputem, entre si, através das autoridades regionais, e constantes apêlos ao próprio Governo Federal, para localização de quartéis nos respectivos territórios são feitos.</p>		
<p>Fato comprovado na história da evolução da nacionalidade que muitas cidades do Brasil, a começar pelo Rio de Janeiro, surgiram em torno e como decorrência dos núcleos sociais criados pela presença das organizações militares e das condições de vida beneficiadas pela sua presença.</p>		
<p>Em determinadas áreas do território, como o Nordeste, é ainda mais relevante a colaboração prestada pelo Exército ao desenvolvimento social através dos grandes empreendimentos de sua engenharia. Trabalho do mesmo porte realiza o Exército na Amazônia, através das suas Unidades sobretudo em proveito de saúde da população e nas suas atividades, agora mais amplas no campo agropecuário. Idêntico papel, em condições ainda mais difíceis, cabe às pequenas Unidades que o Exército mantém nas nossas fronteiras.</p>		
<p>Ve-se, por tudo isso, que a grande obra do Exército, no sentido do desenvolvimento social do País, acentua-se particularmente, no interior, e visa ao benefício do bem estar e da valorização do homem.</p>		
<p>O próprio sistema do Serviço Militar Universal, que traz, indistintamente, para o quartel, o cidadão de todas as classes sociais, nivelando uns com os outros, sob o mesmo regime de vida, de disciplina e de instrução, constitui um processo catalítico de educação e de aprimoramento social. Dentro dele, o cidadão de origem mais modesta às vezes marginalizado da comunidade, socializa-se sob a própria influência da vida em comum, adquirindo hábitos e conhecimentos aos quais, normalmente, não teria acesso. O quartel o prepara fisicamente, dando-lhe as noções básicas da higiene individual e o médico o examina e assiste periodicamente. No mesmo rancho e na mes-</p>		
<p>ma mesa, sentam-se lado a lado, o preto e o branco, o rico e o pobre, o estudante, o filho do agricultor. Nos primeiros dias, há aqueles que habituados a comer bem, mal se conformam com a alimentação padronizada, como também há os que nunca tiveram oportunidade e os recursos que lhes fornece o quartel, em assistência alimentar. Porém no fim, de certo tempo, fazem-se, uns e outros, camaradas quando não amigos, identificados pela mesma farda, pelos mesmos hábitos e pelo mesmo regime de vida cujos resultados benéficos se prolongam depois da convivência no quartel.</p>		
<p>Com o objetivo de beneficiar o cidadão menos assistido, nas áreas desprovidas de recursos, o Exército criou e está ampliando, as operações de assistência cívico-social (ACISO), em ligação com as autoridades municipais. Para esse fim, são destacadas para essas áreas equipes bem orientadas e aparelhadas, com programas pré estabelecidos, nos quais geralmente se incluem lições de civismo, assistência médica e odontológica, reparação de habitações, campanha de abscurgia, distribuição de alimentos, cadastro de casos especiais, e etc., etc...</p>		
<p>Por outro lado, concorrendo para o desenvolvimento econômico, o Exército se orgulha de ter precedido, de cerca de um século, a Indústria Civil do País, contribuindo a contribuir para o seu desenvolvimento e a complementá-la, em certos setores de interesse militar prioritário.</p>		
<p>De forma idêntica, esse papel pioneiro tem cabido ao Exército nos trabalhos de mapeamento do território e na implantação do sistema nacional de telecomunicações.</p>		
<p>Na sua forma mais simples, o Exército tem prestado a sua colaboração no desenvolvimento cultural da Nação e isto se faz nos quartéis principalmente do interior onde este passa a ser uma escola e um Centro Social, para o cidadão. Nela a cultura tem um sentido mais dinâmico, pela participação ativa e pelo influxo dos conhecimentos sempre renovados, com o contato dos grandes centros. Colabora na vida e nas iniciativas culturais do meio civil, de cujos valores também recebe, da sua parte, um precioso contingente de saber, aurido nas fontes do pensamento de cada região e nas suas peculiaridades características. Nesse sentido, é insubstituível, além de relevante e benemerita, a missão do Exército, como poder catalítico, de caráter eminente nacional, sobretudo pelos padrões culturais, unifor-</p>		
<p>mes, dos quartéis, distribuídos por todas as áreas do território.</p>		
<p>Forma-se, ou se fortalece, dentro deles, a consciência cívica dos cidadãos. Eles aprendem, não apenas nas aulas que recebem, como na própria convivência de uns com os outros, através do entrelaçamento dos diferentes padrões do homem convocado para o Serviço Militar.</p>		
<p>Cumpra, ainda, salientando o grande papel que têm representado, nessa grande e tradicional colaboração do Exército à cultura nacional, as suas inúmeras publicações de interesse geral dos estudiosos dos problemas brasileiros. Nesse sentido, merecem destaque os livros editados pela Biblioteca do Exército.</p>		
<p>É esse, meus senhores, no Brasil o espírito do Exército, principalmente agora, quando a missão essencial do soldado, que é a defesa da Pátria, começa a ser cumprida, em tempo de paz, tanto nas atividades profissionais com que a tropa se adentra, nos quartéis, para resguardar a sua soberania, as suas instituições e a sua ordem interna, como no esforço paralelo para o seu desenvolvimento, no campo social, econômico e cultural.</p>		
<p>Vemos, hoje, o Brasil trabalhando e produzindo, em ambiente de ordem com o restabelecimento e a dignificação do princípio da autoridade, para recuperar-se, pelo esforço solidário do Governo e do Povo, unidos no mesmo alto e patriótico propósito de recolocá-lo, definitivamente, no caminho dos seus verdadeiros destinos.</p>		
<p>Eis porque, meus senhores, nunca foi tão imperativo para os destinos do Brasil o fortalecimento da consciência cívica e do espírito profissional, este mesmo espírito que hoje nos animam e nos unem em face das responsabilidades que, o Exército, juntamente com a marinha e a Aeronáutica, sob o Comando Supremo do Presidente da República mantém para a vigilância e a defesa dos ideais da Revolução de Março.</p>		
<p>E porque temos a consciência disso é que estamos unidos, na disposição de preservá-los. E é também essa razão porque nos empenhamos no adiantamento indispensável para o cumprimento das grandes missões que nos cabem na defesa da Pátria, das instituições, da lei e da Ordem.</p>		
<p>Com essa disposição de espírito é que festejamos hoje, com legítimo orgulho cívico e redobrada confiança, o 31 de Março.</p>		
<p>Paulo Fernandes Rodrigues - Cap. Resp p/ C/ndo da Gu e 2ª Cia Inf</p>		

Figura 10: Primeiro trecho da edição de 09 de Mai. de 1970

# Perdoem-nos ... mas o fazemos com inaudito prazer

Esta nossa primeira página, tem um sentido especial. Sim, pois que no dia de amanhã, 10 de Maio, será a data consagrada, em todo o universo, melhor dizendo, em todo o mundo cristão, como homenagem às Mães.

Uma data, portanto, que fala ao nosso cora-

ção. Escritores e poetas; educadores e artistas, todos já esgotaram o seu manancial, no descrever a figura da "deusa do lar".

Como o sol, ela é luz, calor, fecundidade! Como o sol, ilumina, aquece e acaricia... O que é o sol, perante os astros, ela o é, perante os po-

vos: o ponto cêntrico da vida, a fonte da família, a chave da felicidade!

Cooperadora da Providência e complemento do homem, - a Mãe gera, nutre, educa; dá forma, brilho, esmalte à existência; é a autora maravilhosa e destra escultora dos seres. Que verbo mais eloquente, e

que sublimidade mais angélica que a sua, quando fala de Deus, do mundo, e das esperanças! O desamparo materno é como um espelho sem luz, uma lâmpada sem óleo, um jardim sem flores, uma flor sem perfume!

Como uma das bases da família, a Mãe é um

verdadeiro santuário de virtudes, onde imperam a bondade e a fé.

Vitor Hugo dizia que a aspiração do homem é a supra glória; a aspiração da mulher é a virtude extrema!

Todos podem falar ao nosso apêlo: ela não. Seus braços brandamente, vem nos envolver, na sombra... "É você, mamãe?" E, ela, sim, a única que pode dizer: "Comigo, viu se atrapalhada a anatomia. Porque sou toda um coração!"

Quando viva, não sabemos lhe dar valor,

porque sua sombra tódas as dores apaga; e, morta, tudo o que somos e tudo o que temos, dariamos para vê-la de nôvo, e de nôvo ouvir uma palavra de seus lábios!

A nossa querida Mãe devemos o primeiro alimento, a primeira defesa, a primeira defesa! Ao redor dela, dêsse vultuohumilde e abençoado, gram tódas as constelações do afeto! "MAMÃE!... palavra azul, côr da distância... Quem não pôde algum dia pronunciá-la nasceu... cresce-u... mas nunca teve infância!"

## TRIBUNA DO SUDOESTE

Semanário Independente | Órgão Oficial de 12 Municípios Sudoestinos | Tiragem: de 2.800 exemplares  
 Ano III | N.º 115 | 9-5-70 | Preço Avulso N.º 0,30 | FRANCISCO BELTRÃO — PARANÁ

### Desafio à Nixon

Acentua-se a crise interna dos Estados Unidos da América, devida à intervenção militar no Camboja, sem prévia autorização do Congresso, e auscultação do povo, que por, certo negariam tal apolo ao presidente Nixon, em virtude da já prolongada guerra no Vietnam, que tem ceifado milhares de jovens no campo de batalha, e sem indícios de vitória, arastando a nação para um caminho imprevisível, - ainda mais com este nôvo "front"

que abriram, com os mesmos inimigos, porém no território do Cambodja.

A cada momento que passa, cresce a onda de agitações, recrudescendo com apoio de várias classes, - privadas e, a mais séria, a dos estudantes de universidades, com apoio total de seus professores e reitores. Pois na realidade é de direito que se lute trabalhando no campo de estudo e da ciência, e não no campo da destruição.

### O 1.º Festival da Música Popular

Numa arrojada promoção dos estudantes do Colégio Comercial de Francisco Beltrão, deverá ser realizado no próximo dia 30 de maio, o 1.º Festival Regional da Música Popular.

possuímos em nosso meio, referentemente à música.

No ano anterior tivemos algo semelhante, quando realizou-se na sociedade Barro Preto, o 1.º Festival da Canção Popular, a cargo dos alunos do curso ginásial.

### Guadalajara Organiza Festa com a chegada dos Brasileiros

As bandas de "maria-chis" e centenas de mexicanos acenando com bandeirinhas do Brasil estavam no Aeroporto de Guadalajara, juntamente com o Governador do Estado de Galisco, Francisco Medina Ascencio, às 8h e 55m (11h e 55m em Brasília), no dia 2 de maio, formando o ambiente de festa no momento em

que a seleção brasileira chegou à cidade em que disputará as oitavas de final da Copa do Mundo. Depois de 11 horas de viagem, os jogadores mostravam-se cansados, mas gostaram da alegre recepção, considerada a maior já prestada a uma delegação estrangeira em Guadalajara.

### Leia tudo sobre o Torneio Início da LERBE, na Página 4.

Compareça aos Estádios. Prestígio o Campeonato que amanhã inicia.

### Penas de Morte Para Terrorismo

O General Juan Carlos Onganía, chefe do regime militar argentino, assinou a lei contra o "terrorismo" que prevê a pena de morte para cidadãos que incorrerem em delitos de seqüestros, traições, atos hostis ao governo nacional e aos

governos estrangeiros, rebelião motim e deserção, bem como o uso indevido de uniformes pertencentes às forças de segurança do país. A nova lei concede 4 dias de prazo aos advogados para a preparação da preparação de pessoas acusados de terrorismo.

### Beltrão Recebe Verba

Parabenizada está a população de Francisco Beltrão, diante dos frutos obtidos, quando da recente visita do Sr. Prefeito Municipal, Eng. Deni Lineu Schwartz a Brasília, especificamente à ceta de mais recursos para as obras vitais do município.

Dessa importância, Ncr\$ 80.000,00 (Oitenta mil cruzeiros novos já foram autorizados pela aludida entidade, a fim de que sejam remetidos pela Agência Central-Brasília do Banco do Brasil S.A., para esta cidade.

No decorrer desta semana, a Prefeitura Municipal foi beneficiada com uma alvareira notícia, segundo a qual a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras vem de conceder a apreciação importância de Ncr\$ 115.075,28 (Cento e quinze mil, setenta e cinco cruzeiros novos e vinte e oito centavos), para as obras de construção da rede distribuidora de água.

O restante será repassada tão logo o Ministro da Fazenda, Delfim Netto, credite o 2.º trimestre da dotação orçamentária para o corrente ano.

Mais uma vez os beltronenses podem confirmar o grande apolo e interesse que o Governo Federal tem demonstrado para com este município, podendo ficar certos de que o Prefeito Municipal imediatamente atacará a 2ª etapa do abastecimento de água na cidade.

**Os Mecânicos de VOLKSWAGEN Vão Mudar de Profissão !**  
 Pois VOLKSWAGEN anda, anda, anda e não estraga...  
**DISOVEL - Distribuidora Opolski de Veículos Ltda.**  
 Revendedores Volkswagen Para Toda a Região  
 Rua Vereador Romeu Lauro Werlang, 58 - Fone, 334 - Francisco Beltrão - Pr.

**Policlínica São Virente de Paula**  
 Rua Vereador R. Lauro Werlang, 1343 - Francisco Beltrão  
 Telefones: 214 e 315  
 Dr. Walter Alberto Pecoits  
 Dr. Mário Vargas J. da Rocha  
 Dr. Álvaro da Cunha  
 Credenciados para atendimento do INPS - IPE.  
 FUNDO RURAL, este para os municípios de Francisco Beltrão, Salgado Filho e Renascença

Figura 11: Segundo trecho da edição de 09 de Mai. de 1970

EDITORIAL

FALANDO DE CATEDRA

## Para Onde Vai o Mundo?

Abramos, ao acaso, um jornal qualquer. O que vemos? Títulos berrantes, mostrando a todo o verso o que de horrível hoje acontece.

"Comunistas Batem em Retirada"; Nixon Vai "então Agora a Oposição Dos Senadores"; "Raula a Washington"; "Retirada Dos Bombardeios"; "reitor Derruba Helicóptero"; "Guerrilheiros os na Br-116".

Que paz! Que tranquilidade para nós e nossos filhos, no dia de amanhã!

Quando já estávamos praticamente esquecida a guerra do Vietnã, eis que os Estados Unidos tomam uma medida que gerou reação mundial, e em-se no Camboja, país limitrofe do Vietnã, e que estava sendo de há muito, invadido pelos vietcongs.

Quando tudo parecia aquietado no Oriente Médio, eis que Israel vem de público denunciar a ação de pilotos soviéticos pilotando os super-sonicos MiG's russos, em solo Egípcio. São for-rioviéticas a serviço da República Árabe Unida, ra Israel. Imediatamente Richard Nixon, presi-ente dos Estados Unidos, determinou urgente re-ação do equilíbrio das forças no Oriente Mé-dio a fim de verificar da viabilidade do forneci-mento de novos aviões de guerra e armamento a Dayan.

Por sua vez, o presidente do Egito, Gamal, el Nasser, em um discurso por ocasião do do "Trabalho", formulou um dramático apelo residente Nixon para que tome as medidas a-ntes de restabelecer a paz naquela região. "Se os desejamos realmente a paz no Oriente Médio, m ordenar a Israel que retire suas tropas ou, o, tirar-lhe seu apoio. Caso contrário, isso sig-ifica que os EUA querem que Israel continue a ocupação".

A atual situação do Oriente Médio, com os incidentes que envolveram a União Soviética em como o envio pelo presidente Nixon de reses de soldados para uma segunda frente -americana na Indochina, provocou profunda-ção internacional. O presidente norte-ameri-cao criar um "segundo Vietnã", chocou prome-nte a nação e, segundo ele mesmo o diz, ou em jogo o futuro de seu governo.

Para os observadores, Nixon decidiu jogar o ou nada: ou líquida a guerra no Vietnã ou im novo Vietnã.

Em seu discurso, através da televisão, Nixon acitou em dizer que a intervenção maciça -pna no Camboja poderia cortar sua carrei-ística ao expirar seu mandato em 1972.

No Congresso, a surpresa foi geral. Os liberais am vivamente contra a decisão, taxando-a icreditável.

Nisso tudo, somos levados, conscientemente, sar seriamente no futuro de nossos dias. Se- renção em outros países é tão fácil, dentro uco tempo, estará todo o mundo conturbado maneira. Nossos dias são sombrios. Os dias s não serão seguros e claros.

Para onde iremos nós? O que nos espera?

**Dr. Irineo Ruaro**  
ADVOGADO

Assessoria Jurídica - Cíveis - Criminais - Trabalhistas  
Inventários e Cobranças  
Ordem dos Advogados do Brasil n.º 2929

Rua Júlio Assis Cavalheiro, 1383 - Fone 270  
Francisco Beltrão - Paraná

**Armazém de Móveis e Esquadrias**  
de Andreolli & Filhos Ltda.

Montagem de todo e qualquer tipo de móveis, esqua-  
e anexo uma bem montada estofaria.

PREÇOS MÓDICOS E MELHOR QUALIDADE NO  
MATERIAL EMPREGADO.

Andreolli & Filhos Ltda.: Rua 11 - Marameleiro - Paraná

ALOISIO ANTONI

No evoluir de nossa cidade, constatamos, ou melhor os que somente esporadicamente passam por nossa cidade constatam, que estamos caminhando em ritmo de progresso, em muitos setores de nossa vida de comunidade. Vemos em todos os recantos de nossa cidade montões de terra, canos, calçamento removido... Tudo isso nos alegra sumamente, pois vemos que o progresso está aparecendo, que teremos dentro de breves dias um novo aspecto, uma nova face para a nossa comodidade urbana.

Já os críticos baratos estão silenciando, dando

lugar a opinadores construtivos, que além de não contagiarem mais com suas nefastas e malsãs suspeitas, levam o ânimo aos que ainda são indiferentes ou cépticos.

Também em nossa vida cultural podemos com satisfação registrar a sensível melhora sobre o ano passado. A lotação de nossos cursos secundários, é índice insofismável de nossa evolução cultural. Entretanto, não podemos de forma alguma dormir sobre os poucos louros conquistados. Temos de subir, subir sempre, para poderemos realmente atender ao chamado de sermos uma cidade realmente com base suficiente para que tenhamos uma vida racional e hu-

mana, para que nos possamos justificar o título de seres inteligentes e homens progressistas.

Nossa biblioteca municipal também pode ser apontada no rol das coisas que estão sendo evidenciadas para o sentido positivo. Estamos agora procurando aumentar a mesma biblioteca, que há mais de dois anos está servindo ao estudantado, tanto de Francisco Beltrão como das cidades vizinhas. Procuraremos ampliar, não no sentido paternalista de esperar do poder público municipal o patrocínio de tudo, mas procuraremos comunitariamente coo- perar todos, para que se consiga adquirir mais volumes, mais qualidade, mais material.

cultural e abrir horizontes para novas metas.

Também o pensamento em uma escola de nível superior, lacuna já sentida, esta ativo dentro do esquema evolutivo de nossa cidade. Precisamos agir enquanto é tempo, pois depois que tivermos a necessidade mesmo, já teremos os meios, ou quicá criada a própria escola. Naturalmente dificuldades aparecem de todos os tipos e em todos os setores, mas importa que todos dêem o seu quinhão para poderemos superar-nos e servir aqueles que de nós precisam.

Com o suprimento das pequenas coisinhas resolveremos também os nossos problemas fundamentais, que são todos baseados em pequenas coisas. Temos portanto em nossa frente o dever de encargar com responsabilidade as necessidades atuais e ajudar também nesta ampliação e que todos, estudantes ou não, procurem ser sócios dessa mesma biblioteca que vai enobrecer a nossa vida açã.

**EXPEDIENTE**

**TRIBUNA DO SUDOESTE**  
JORNAL SEMANÁRIO  
FUNDADO EM 18-2-68

Avenida Júlio Assis Cavalheiro, 957  
Caixa Postal 110 - Fone 348

Francisco Beltrão - Paraná

**Fundadores:** Dr. Ronaldo Traujas, Prof. Aloisio Antoni e Pe. Júlio Carlos Verwimp

**Propriedade de:** Luiz A. N. Fernandes

**Redator - chefe:** Luiz Fernandes

**PRODUÇÃO:** Francisco de Quadros

**Secretário:** Rubens C. Cerutti

**Redatores:** Elezeni Moreira, Aloisio Antoni, Flávio Morcelli, Leniro Silva, Dr. Celso Bruns, "O Radar".

**Revisão:** Nelma C. Fernandes

**Colaboradores Diversos:**

**Equipe Técnica:** Pedro Ramos, Leozir Fernandes e Waldemar Vieira, Ambrósio De Bastiani.

**Diretor Responsável:** Luiz A. N. Fernandes (Matriculado na ABI sob n.º 451)

Tabela de preços por edição:

Página ind. P/	cm. de coluna	Nr\$ 1,00
Primeira página	idem idem	Nr\$ 4,00
Última página	idem idem	Nr\$ 3,00

(Os anúncios permanentes gozarão de um desconto do 40%, sobre o total do contrato).

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Não devolvemos, originais mesmo os não publicados.

**PAULO ROBERTO CAMARGO COSTA**  
ADVOGADO

CAUSAS - COMERCIAIS CÍVIS - E CRIMINAIS.

Escritório - Avenida Júlio Assis Cavalheiro 733, 1.º andar (Altos do Bar Sta. Catarina)

Francisco Beltrão - Paraná.

**Hospital Dr. Aryzone Ltda.**

Dr. Aryzone Mendes de Araújo  
Doenças de Senhoras.

Dr. Darby Valente  
Cirurgia Geral.

Dr. Emir Alan de Campos  
Doenças de Crianças.

Atendimentos pelo L.N.P.S. e IPE Acidentes do Trabalho.

Fones N.º 231 e 292 - Francisco Beltrão - Paraná

**VENCEMAG** - Máquinas e Implementos Agrícolas S. A.

Trilhadeiras "VENCEDORA" :- para todos os cereais

Motores BRANCO Com tomada de Luz :- TRITURADORES,  
Debulhadores e Implementos Agrícolas.

Depósito e Fornecedores das Rações SOCIL

Assistência Técnica Garantida

Rua Luiz Antônio Faedo 1489 - Cx. Postal 89 - Francisco Beltrão - (PR.)

Figura 12: Primeiro trecho da edição de 12 de Jun. de 1971

# TRIBUNA DO SUDOESTE

Órgão Oficial do Sudoeste do Paraná  
Circula Semanalmente  
ANO IV - N.º 171  
Não vendemos em bancas  
12 de Junho de 1971  
FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

## DR. WALTER RECEBERÁ INDENIZAÇÃO DO ESTADO

Os principais órgãos de divulgação da Capital do Estado divulgaram, com toda a ênfase, a decisão do Supremo Tribunal Federal em dar ganho de causa ao Dr. Walter Alberto Pecoits no processo em que o conhecido médico reclamava indenizações sobre os prejuízos que lhe causaram, as agressões sofridas, quando de sua prisão em 1964. A nota que abaixo transcrevemos, foi extraída, na íntegra, do jornal "Tribuna do Paraná":

O Supremo Tribunal Federal decidiu, por sua primeira turma, que o médico paranaense, Walter Alberto Pecoits, vítima de violências policiais na Delegacia de Cascavel, deverá ser indenizado pelo Estado, por ter contraído defeito causador de incapacidade permanente. O médico perdeu o globo

ocular esquerdo, foi preso em agosto de 1964 pelo coronel da Polícia Militar, João Rodrigues da Silva Lapa, delegado regional de polícia, no município de Cascavel, sob o pretexto de ser averiguada a sua participação em episódios ligados à disputa de terras. Anteriormente, como deputado estadual,

o médico constantemente denunciava, na tribuna, violências policiais praticadas no Sudoeste do Paraná. Na delegacia ele foi torturado pelos sargentos da Polícia, Lourenço Gonçalves - que lhe vasou o olho com seu revólver, e o esmurrou durante cerca de uma hora - e José Macedo, enquanto o sargento João de Moura e Silva lhe apontava o revólver. Os policiais queriam que ele confessasse a sua participação nos movimentos ligados à terra na região. O sargento Lourenço ainda tentou estrangular o médico e mandou o sargento furar-lhe a vista direita, com uma agulha de injeção. O médico Walter Pecoits sentiu o contato da agulha no globo ocular direito, mas este não foi

furado. Instaurado o inquérito policial, os legisladores comprovaram as lesões, sendo a vítima submetido a uma operação no olho esquerdo. O laudo médico "acusou perda do globo ocular esquerdo" e "deformidade permanente". Walter Pecoits acionou o governo para receber indenização, tendo o juiz da Fazenda Pública condenado o Estado a pagar-lhe despesas de tratamento em dobro, exceto honorários médicos, lucros cessantes, também em dobro, pensão vitalícia correspondente a redução de capacidade de trabalho, como médico-cirurgião, juros, custos e honorários do advogado. A Quarta Câmara Cível confirmou a sentença, e o Estado então recorreu ao STF.

## Mil metros de estrada paralizaram uma região

Por incrível que pareça, quando todo o Paraná procura mostrar a todo o País o grande desenvolvimento pelo qual estamos passando, em nossa região um pequenino trecho de estrada consegue paralizar totalmente o tráfego em mais de 15 municípios. Na humildade que nos caracteriza dirigimos um apêlo aos responsáveis pelas nossas estradas para que encontrem uma solução imediata a tão lamentável problema.

Quem viaja no Sudoeste do Paraná há mais de 10 anos já conhece a tão famosa "Serra do Santana", localizada aproximadamente há 5 quilômetros da cidade de Renascença, como também é conhecido do lastimável estado em que se encontra aquele trecho de estrada que vem causando sérios prejuízos ao sistema rodoviário da região.

E isso mesmo, há mais de 10 anos que a "Serra do Santana" tem paralizado quase que totalmente o Sudoeste. Basta uma pequena chuva para que o tráfego fique paralizado devido à impossibilidade de se transportar o tão conhecido obstáculo.

No entanto as chuvas que castigaram o Sudoeste por mais de 10 dias não só afetaram o "Santana" como também atingiram

outros trechos, como é o caso da estrada que liga Verê a São Jorge D'Oeste, o qual esteve totalmente obstaculizado por mais de três dias. E isso acontece em outros setores do Sudoeste, numa cabível demonstração que estamos inteiramente esquecidos.

Sabemos do grande benefício que nos trouxe a Estrada Três Pinheiros, como também sabemos que estão sendo aceleradas as obras de continuidade daquela estrada. Porém uma pergunta fica a espera de resposta: Será tão difícil o conserto de pequenos trechos?

Nossa esperança é de que o Sr. Governador do Estado seja informado da calamitosa situação e que tome providências no sentido de amenizar o problema. Ficaremos aguardando.

## Dois Jovens a Serviço da Eletrificação

Nossa redação foi alvo da visita dos Srs. Aureo G. Machado e José Carlos de Souza, proprietários da renomada firma Machado e Souza Ltda, com sede na cidade de Pato Branco. Na oportunidade mantivemos demorado dialogo com aqueles empresários.

Machado e Souza Ltda. é uma firma especializada em eletricidade; confecciona projetos de alta e baixa tensão, para instalações rurais, industriais ou residenciais

e dá total andamento em qualquer tipo de obra relacionada com o ramo. Seus proprietários são técnicos eletricitistas.

Em nossa cidade Machado e Souza Ltda. estão realizando diversos trabalhos, destacando-se a modificação do sistema elétrico da Firma Zanchet S.A; onde inclusive já concluíram a cabine transformadora de alta tensão com a potência de 75 Kva; por outro lado estão em fa-

se de conclusão os trabalhos de instalação de condomínio energético "Urutugo". A citada firma teve a iniciativa de criar o condomínio para que 5 famílias rurais se beneficiassem com energia elétrica.

Em nossa próxima edição estaremos trazendo uma curta reportagem dos trabalhos executados por Machado e Souza Ltda, incluindo a construção de uma rede de alta tensão na localidade de Foz do Chopim.

### POLICLÍNICA SÃO VICENTE DE PAULA

Completa assistência médica a serviço da população do Sudoeste Paranaense

Cirurgia - Clínica Médica - Doenças de Senhores e Crianças  
Olhos - Ovíduos - Nariz e Garganta.

Mário V. J. da Rocha - Antônio L. Duarte - Roberto dos Santos  
Avaro Petracco da Cunha - Walter Alberto Pecoits

Atendimentos pelo INPS, IPE com cobertura para toda a região; FUNDO RURAL, para os Municípios de Francisco Beltrão, Salgado Filho e Renascença

Rua Romeu Lauro Werlang, 1353 - Fone 315 e 214 - Francisco Beltrão - Paraná

### Correio Aéreo Dia 22

O Comando de 2.ª Companhia de Infantaria informa ao Povo em geral que em virtude do mau tempo não houve vôo do avião do CAN, programado para o dia 8 de Junho, entretanto, dia 22 do corrente haverá mais um vôo gratuito do Correio Aéreo Nacional com destino à cidade de Curitiba.

Os Interessados devem se dirigir à 2.ª Cia. de Infantaria, com antecedência a fim de ser confeccionada a escala de vôo, devendo procurar o 4.º Tenente Maurício.

Figura 13: Segundo trecho da edição de 12 de Jun. de 1971

EUROFID

## Depois da chuva, abonaança

Há muito tempo estamos abordando o calamitoso problema de nossas estradas regionais. Citamos, por diversas vezes, a grave situação do Sudoeste, principalmente na região de Francisco Beltrão.

Pois bem. O nosso grito parece não ter encontrado o menor eco. Exemplo disso é a atual situação, onde verificamos que diversos municípios estão totalmente isolados do restante do estado; uns por falta de estradas e outros por falta de pontes, já que as existentes foram totalmente destruídas pelas cheias dos arroios e rios.

De início muita gente acreditava que estávamos sendo pretenciosos demais, quando reclamávamos mais cuidado para com nossas estradas. Sentimos, até, que nossas súplicas não passavam de críticas infundadas e chegamos a crer que estávamos errados ao gritarmos por uma imediata solução ao problema.

Porém vieram as chuvas e com elas o problema se agravou. O Sudoeste parou totalmente. Linhas de ônibus pararam de trafegar. Veículos de todo o porte - caminhões, caminhonetes e até mesmo automóveis - ficaram "atolados" a espera de socorro. A principal via de acesso ao asfalto, ou seja a estrada que liga Francisco Beltrão a Pato Branco ficou interrompida, devido ao calamitoso estado da famosa "Serra do Santana" onde mais de cem caminhões interditaram totalmente aquele trecho. Então acordamos definitivamente e verificamos que urge medidas extremas: ou o Governo do Estado soluciona definitivamente o nosso problema ou decide em nos transformar em uma região esquecida e isolada do restante do estado.

Somos daqueles que acreditamos no novo governo, prova disso é que estamos, semanalmente publicando suas resoluções e suas atividades, no entanto não podemos ficar calados ante tão grave fato. Torna-se necessário uma atitude imediata, pois sabemos que a Secretaria de Obras e Viação já liberou verbas para que se dê continuidade ao asfalto em várias estradas do Norte do Estado, como também estamos informados de que o pensamento do Sr. Haroldo Leon Peres é concluir, o quanto antes, a estrada que ligará Três Pinheiros a Barracão. De outro lado estamos satisfeitos com a notícia de que várias estradas estratégicas ao desenvolvimento do sul do País, passarão por nossa região. Mas voltamos a velha tecla: de nada adianta estes planos mirabolantes se hoje, quando estamos em plena era de progresso e de desenvolvimento, não possuímos a menor condição de nos locomovermos de uma cidade a outra. Se hoje verificamos que para sairmos de Dois Vizinhos ou de Verê temos que aguardar que as chuvas cessem. Se hoje verificamos que é impraticável tentarmos chegar nos municípios de fronteira. Enfim, se verificamos que nossa região não possui qualquer meio de comunicação, a não ser as linhas de ônibus. Por tudo isso voltamos a solicitar das autoridades competentes que se tomem as medidas necessárias e que nossas estradas recebam um tratamento mais condizente.

Apenas como subsídio afirmamos que os ônibus somente passaram a trafegar normalmente na região a partir de quarta-feira última, portanto quase uma semana após o término das chuvas e que, infelizmente, nada podemos dizer em contrário porque realmente não existe a menor condição de tráfego em qualquer das estradas da região.

Vamos ficar aguardando uma medida de solução e esperar que os nossos deputados, já que se dizem eleitos pelo sudoeste, levem este problema ao conhecimento de seus pares e peçam para que o Governo dê um ponto final definitivo ao assunto estradas do Sudoeste do Paraná.

Figura 14: Primeiro trecho da edição de 29 de Nov. de 1975

# REDEMOCRATIZAÇÃO

EGON RENNEN

De vez em quando se lê nos jornais ou se ouve pelo Rádio ou TV, declarações de políticos que exigem a redemocratização do nosso País. O que querem estes senhores?

Uma redemocratização, obviamente pressupõe a inexistência de um sistema democrático em nosso País. Portanto na opinião deles o nosso País não está sendo regido pelo sistema democrático. O que temos então? Uma ditadura militar, como queriam nos classificar alguns jornalistas estrangeiros.

Mas os nossos parlamentos não foram eleitos pelo voto secreto do povo? E o seu resultado não foi respeitado integralmente como prova um grande número de deputados eleitos pela oposição em todo o País.

E os eleitos não tem criticado duramente o Governo se ele erra?

E o povo não tem tido ampla liberdade de falar, escrever e também criticar os governantes, sem ser molestado?

Agora o que não é permitido e atacar, caluniar somente para prejudicar, porque na verdadeira democracia a liberdade de um termina onde começa o direito do outro. Portanto, ninguém pode agir impunemente contra o direito de outros e muito menos ainda contra o interesse de toda a Patria. Isto é que é democracia e o sentido da liberdade que serve a quem existe em nosso País, disso não pode haver dúvida.

"Nos últimos anos a ideologia marxista ganhou força expansiva. E tornou-se moda empregar terminologia e adotar formas de pensar e atitudes próprias do

marxismo - não, so por muitos que só ignoram a origem do vocabulário como por outros que confessando-se anti-marxistas, estão ou deveriam estar conscientes do fato".

O homem não é naturalmente bom: é mistura de bondade e maldade. Estaverdade ensina a doutrina cristã que explica pelo pecado original. Tire-se ao todo o que na vida de relação com os outros homens contém regime, disciplina, transforma, sublima os seus mais instintos e veriam que mundo de feras se implantaria na Terra.

Os comunistas preparam com frieza a ditadura do proletariado na qual, como escreve Lenin, a luta de classe não é abolida, mas se torna extremamente enriquecida para aniquilar a classe burguesa.

Ditadura em que o Estado se transforma em detentor de todos os instrumentos de produção, originando-se um "capitalismo de Estado", que deixa todos os cidadãos a mercê do seu patrono exclusivo e tirânico.

Ditadura em que implacavelmente todas as potencialidades e possibilidades do poder político, são utilizadas não só para a expropriação a "nacionalização da propriedade dos instrumentos de produção, como para extirpação de tudo quanto rescenda a mentalidade ou forma de vida considerada burguesa e a supressão da liberdade e até da vida daqueles que as representam.

Ditadura em que não são os trabalhadores que governam por muito que se fale nisso, mas a "nova classe" que o iu-

goslavo desiludido Djilas nos retratou, a classe dos dirigentes do partido e dos burocratas que tudo planejam e regulam, inclusive os gestos e as decisões dos indivíduos.

Ditadura que foi anunciada como passageira, mas que se tem mantida em todos os países onde se implantou, se reforçando, consolidando e ampliando o seu poder político e político como nunca se tenha visto.

O comunismo não trouxe paz ao mundo, nem segurança as pessoas, nem felicidade as sociedades.

O nosso País em 31 de março de 1964 optou pela liberdade e escolhendo a democracia, mas os inimigos não descansam, continuam tentando levar também o nosso País para a chamada ditadura do proletariado. E nesta luta toda a arma serve, começando com calúnias e mentiras espalhadas em outros países até reclamações contra o regime que classificam de antidemocracia.

Temos um regime democrático e o povo em geral está satisfeito com ele. Pelo menos muito mais satisfeito do que com a tal "democracia" que reinava antes da revolução de 1964 e que acobertava corrupções, bandalheiras e esbanjamento de dinheiros públicos. Que não estamos navegando num mar de rosas, sabemos. Mas as reformas que pagamos agora estão sendo empregados no interesse de todos, sobrando dinheiro para realizar obras necessárias o que antes da revolução de 1964 não acontecia.

Cautela com esdemocracia totalitaria! Cautela com a "democracia popular" e o seu cen-

tralismo democrático!

No governo dos homens o que importa é saber se as formulas doutrinarias pelas quais se procura reger a existência em sociedade ou não praticáveis, são ou não justas, conduzem ou não a humanidade para soluções que nem te mundo permitam mais paz, mais segurança e maior felicidade.

Hoje já se pode contemplar o que é a prática do ideal socialista. Vemos nos países onde se implantou o comunismo, sociedade onde o espírito de iniciativa deixa de ser estimulado, onde

o esforço individual não encontra razão de ser, onde reina a tristeza da vida desmotivada. Estamos armados poderosamente em terra, no mar e no ar, não para defesa própria mas constituindo constante ameaça a paz universal. Poderes que intervem na vida das pessoas, sujeitas em todos os esforços ao governo que lhes dá trabalho, como único partido, como único industrial, comerciante e senhorio e que assim tem os indivíduos completamente nas mãos.

(Transcrito do "Diário de Porto Alegre" Edição de 17 de setembro de 1975.

## O SUADO PÃO NOSSO DE CADA DIA

O Vereador Severino Sartori, de posse de farto material, colhido pacientemente, está elaborando um trabalho a respeito da situação dos moinhos de trigo do município de Francisco Beltrão - trabalho esse que deveria ser encaminhado, posteriormente, as autoridades competentes, com a finalidade de sensibiliza-las para o fato de que essas duas unidades, com latente potencial de moagem, encontram-se paradas, sem cotas.

Estamos acompanhando atentamente o trabalho do Vereador Sartori, especialmente pelo interesse da matéria.

Por exemplo, uma pergunta que salta aos olhos de toda a população: "porque é tão elevado o preço do pão em Francisco Beltrão?"; ou "porque a população é obrigada a pagar um preço pouco mais que o dobro daquele que a população de outros centros paga pelo mesmo produto?"

Como se trata de matéria de grande interesse comunitário, estamos iniciando um estudo a respeito das condições em que a matéria prima, isto é, a farinha de trigo e posta em nosso Município e quais os ônus a que fica sujeita.

Colocamos, pois, o preço do pão - e sua qualidade - em Francisco Beltrão na berlinda.

**TRIBUNA DO SUDOESTE**

SEMANÁRIO INDEPENDENTE

INSCR. ESTADUAL: 32100862 W  
INSCR. NO CGC: 77814184, 901  
AV. JÚLIO ASSIS CAVALHEIRO, 1333  
FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

DIRETOR RESPONSÁVEL:

**LUIZ A. N. FERNANDES**

INSCR. NO M. T. Nº 013

Figura 15: Segundo trecho da edição de 29 de Nov. de 1975

# BASTIDORES ..... CEJ

## PLANO ESTADUAL

A Associação Paranaense de Pediatria e professores das faculdades de medicina de Curitiba, estão estudando a possibilidade de ser executado um plano em todo o Estado, para dar atendimento ambulatorial às crianças acometidas de desidratação principalmente na faixa etária de zero a 12 meses. No verão passado, só em Curitiba, 11 crianças morreram desse mal.

## QUEM VEIO

Jean Pierre Taroux, veio diretamente da França para prestar serviços no Paraná. Ele é perito, em alocação de recursos para planejamento, de programas orçamentários. Está prestando assessoramento a uma equipe de técnicos da Secretaria do Planejamento

## MAIS ENERGIA

Novos convênios foram firmados pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica, relativos as obras necessárias ao suprimento de energia elétrica a pequenas localidades do interior do Estado. Firmados em Curitiba, os convênios referem-se aos distritos de Alto Porã (Ivaiporã), Vila Marquezita (Matelandia), Vila Progresso (São João do Ivaí), Rio Areia de Cima e Angai (Teixeira Soares). Os termos dos convênios estabelecem que a conclusão das obras deve ocorrer dentro dos prazos que vierem a ser estabelecidos no plano de programação da COPEL para o próximo ano.

## RECURSOS RODOVIÁRIOS

Dos contactos mantidos com jornalistas de vários estados, por ocasião da visita a Curitiba, do Presidente Ernesto Geisel, pode-se chegar a esta conclusão: a política paranaense e o próprio governador Canet Junior não fixaram, ainda, suas imagens lá fora.

Falta de divulgação? Ou falta de mais uma geada?

## APROVEITAMENTO DE TERRAS

Um ofício da Assembleia Legislativa, pedindo que sejam tomadas medidas urgências para o levantamento, estudo e projeto para implantação e aproveitamento das terras nos municípios de Bituruna, Porto Vitorja e Cruz Machado, será enviado logo ao governador do Estado.

## IMAGEM DE CANET

Custou mas veio; o Governador Canet Junior anunciou a aplicação de 250 milhões de cruzeiros no plano rodoviário estadual, para atender principalmente o programa de estradas alimentadoras que servem ao escoamento da produção agropecuária do Paraná.

Os recursos estão sendo tomados, por antecipação de receita, junto ao Banco do Brasil. Aliás, o contrato entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil já foi assinado.

## REALENGO

Quem viajou para o Rio de Janeiro foi o general Adalberto Massa, delegado regional do Trabalho. Ele foi especialmente para participar da reunião da turma de 37 da Escola Militar de Realengo.

Da mesma turma, fazem parte os generais Alcindo Pereira, Secretário de Segurança, Costa Cavalcanti, da Binacional Itaipu, Alberto Garcez Duarte, da Sudesul. Também, o ministro Ney Braga, da Educação, e o deputado federal, Italo Conti.

## IBIPORÁ E JATAIZINHO

O governador Canet Junior, que ontem viajou pela Central do Paraná, hoje estará em Ibiporá (inauguração da central telefônica em DDD) e depois, em Jataizinho, para entregar ao tráfego a ponte sobre o Rio Tibagi.

## PINHEIRÃO

Eis uma informação que pouca gente esta sabendo e que serve, muito bem, a todos aqueles que ha tres anos atrás, compraram uma cadeira perpetua no Estadio do Pinheiro, cujas obras estão totalmente paralizadas ha quase seis meses: as obras ou mais exatamente o imóvel que abrigara o estadio se situa em uma area litigiosa, disputada, por varios herdeiros.

Por ai se pode concluir que, além da absoluta falta de dinheiro para dar continuidade as homeéricas obras, a Federação Paranaense de Futebol terá que se haver com os herdeiros do espólio. E ninguém duvida que o assunto podera se resolver de um dia para outro, como também, pode se arrastar ao longo de meses e anos. Os interesses são mutuos, claro, mas os interessados, não.

## DESCONHECE

A direção da 11ª Divisão da Rede Ferroviária Federal do Paraná desconhece que tenha havido alguma decisão quanto a instalação de uma Regional da Rede, em Curitiba. Não afasta, porém, a possibilidade de que ela venha a ser criada logo.

O assunto teria sido levado ao conhecimento do presidente Geisel pelo Governador Canet Junior "intra-muros".

## PROMOÇÃO CORI

Há um ou dois anos fez-se uma promoção de venda de carnes (com sorteios de automóveis) para a construção da Vila Olímpica, em Curitiba. O Paraná inteiro comprou carnes. E onde está a Vila Olímpica? De quem é a Vila Olímpica?

Agora, estão fazendo outra para a construção ou conclusão de um estadio de futebol. Não interessa de que clube. Mas a verdade é que esse estadio (quase concluido) esta em construção ha anos e anos. E, hoje, nem migalhos tem.

Quando é que os responsáveis por esse tipo de promoção vão dei

## PERITO FRANCÊS

Quem esteve nos últimos dias em Curitiba foi o senhor Jose Antonio Fernandes, secretario geral, do Conselho Nacional de Abastecimento, CONAB. Ele veio colher subsídios, que servirão para a adoção da política da carne para o proximo ano.

De sua passagem, pode-se ter esta conclusão: em 76, sera revigorada ou posta em execução a mesma política adotada neste ano ou seja, de liberação de preços. Se houve algumas alterações, elas não serão de profundidade.



**COPEL**  
GOVERNO DO PARANÁ

**Aumentou o prazo para o pagamento da conta de luz. E aumentaram as razões para pagar em dia.**

Agora, o prazo é maior. A partir da data de expedição da conta, você tem 15 dias para pagar no banco; vencido esse prazo, você tem mais 15 dias para pagar - também no banco - mas só que, agora, com acréscimo (consumidores residenciais e não residenciais, em baixa tensão, pagam acréscimo de 10%; consumidores em alta tensão, de 0,2% ao dia).

Só depois de esgotado este segundo prazo é que a ligação fica sujeita a corte.

Portanto, atenção nas datas. Agora você tem mais tempo para pagar.

E mais motivos para não atrasar.

A Copel - atendendo orientação do Ministério de Minas e Energia - instituiu em todos os Municípios do Interior o novo sistema de recebimento das contas de luz (idêntico ao que já vigorava há bastante tempo em Curitiba).